

## DECLARAÇÃO DE OPPENHEIMER SOBRE O PODER DA BOMBA-H:

PARIS, 13 (Correspondência especial) — «L'Humanité» publica a seguinte declaração do professor Oppenheimer, especialista americano em energia nuclear: «Com a Bomba H pode-se certamente destruir uma parte da humanidade tão grande que dificilmente se poderia esperar que os restantes viessem a recuperar os caracteres humanos».

Oppenheimer recentemente atingido pelo furor policial de Mc Carthy, refere-se, com essas palavras, aos efeitos ter-

Com ela pode-se destruir uma parte tão grande da humanidade que os que restassem com vida se arriscariam a não mais recuperar o caráter humano

ríficos e ainda pouco conhecidos em toda a sua



OPPENHEIMER

extensão, das emanações atômicas sobre a reprodução da espécie.

Referindo-se às restrições impostas pela lei Mc Carran à entrada de pessoas nos Estados Unidos, Oppenheimer afirma que essas medidas são «teríveis, grotescas e constituem um escândalo».

Oppenheimer prossegue: «Nós, americanos, podemos nos envergonhar do justo desprezo que nos estão devotando os europeus. Devemos reconhecer na 2.ª PAG.

### VITIMAS DO TEMPORAL

O temporal da noite do anteontem e madrugada de ontem provocou diversos desabamentos na cidade. No clichê, duas crianças, últimas de um desabamento de casa, na Rua Iporanga, em Ramos. (Leia na 8.ª pag.)



# TOTAL A GREVE DOS PILOTOS DA PANAIR

Apesar das ameaças do governo, os grevistas prosseguem o movimento, sem qualquer defecção — A empresa norte-americana põe em jogo a vida dos passageiros, colocando em seus aviões pilotos improvisados — Solidariedade dos aeronautas — Apenas três fura-greves

Entra hoje em seu segundo dia a greve dos pilotos da «Panair do Brasil» contra os desmandos do chefe de Operações e piloto-chefe daquela empresa, respectivamente comandantes Abruñosa e Mendonça. Os pilotos exigem a readmissão do comandante Lauro Roque, injustamente demitido por ter reclamado contra a má qualidade da alimentação fornecida a bordo dos aviões (comida podre). No dia de ontem, das 15 viagens programadas pela companhia, apenas três foram realizadas. As aeronaves que se encontravam em voo, quando da deflagração da greve, regressaram às suas bases.

COM DESTINO AO RIO, FOI PARAR EM VITÓRIA

Ante a firmeza do movimento, a Panair está arrebanhando fura-greves para

pilotar os aviões que permanecem em terra. As três viagens realizadas ontem não obedeceram às normas

de serviço, nem aos regulamentos de voo. Por exemplo, o Comandante Mendonça (Piloto Chefe), é Comandante de Constellation e no entanto levantou voo num DC-3, para Belo Horizonte, tendo como co-piloto o piloto-aprendiz Barroso, que se encontrava em estágio na

CONCLUI NA 2.ª PAG.

## A United Fruit Afasta o Brasil Dos Mercados

O monopólio americano inundou o mercado chileno de bananas, há muito deficitário, ante as notícias de que o Brasil iria exportar frutas para a nação andina

A UNITED FRUIT acaba de promover o «dumping» da banana no Chile, impedindo que plantadores brasileiros cobrem o «defeito» do produto registrado naquela nação irmã. O

CONCLUI NA 2.ª PAG.

## Anuladas Mais Duas Eleições Sindicais

TOMADO de fúria contra as organizações sindicais, o ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, anulou ontem mais dois pleitos sindicais. Desta vez os atingidos foram o Sindicato de Mineiros de São Jerônimo (R. G. do Sul) e Sindicato dos Trabalhadores em Carris do Maceió (Alagoas). Também nestes casos os golpes vieram atingir corporações das mais combativas, como é o caso dos mineiros de São Jerônimo, que constantemente se levantam em vigorosas lutas por suas reivindicações.

Está, assim, em pleno andamento, a ofensiva do governo contra as organizações sindicais, ofensiva que só a unidade dos trabalhadores poderá barrar.

americanos foram condenados pelo Tribunal Militar da Suprema Corte Popular da China, a 23 de novembro de 1954.

No clichê, da esquerda para a direita, vêm-se: 1) — O aparelho receptor

URC-4, encontrado em poder do agente John Knox Arnold Jr. 2) — O local onde habitantes da região examinaram os destroços do aparelho B-29, de Arnold, abatido a oeste da aldeia de Hunwan, próximo de Wulungel, cida-

de de Antung, província de Liaoning, a 12 de janeiro de 1953. 3) — William Hurl Baumer, num hospital chinês, logo após sua captura, quando recebia curativos em sua perna ferida. Na noite de 12 de janeiro de 1953, Baumer,

John Arnold Jr. e um outro agente da espionagem norte-americana infiltraram-se no nordeste da China num B-29. O avião foi derrubado e Baumer, ao saltar em para-quedas, feriu-se na perna. Foi preso no dia 13 de janeiro de 1953.

4) — Uma das seis fotografias expostas num quadro, mostrando como funciona o aparelho que apanha um espião no solo sem o avião aterrisar, ficando o depois até à aeronave.

## Negociata na Padronização Da Côr Dos Ônibus da Cidade

São grandes os estoques das tintas «Sherwin Williams» — Passagens de Cr\$ 2,00 e Cr\$ 2,50 que serão logo majoradas — «Forte de Copacabana-Penha», a primeira linha dupla de lotações a ser extinta

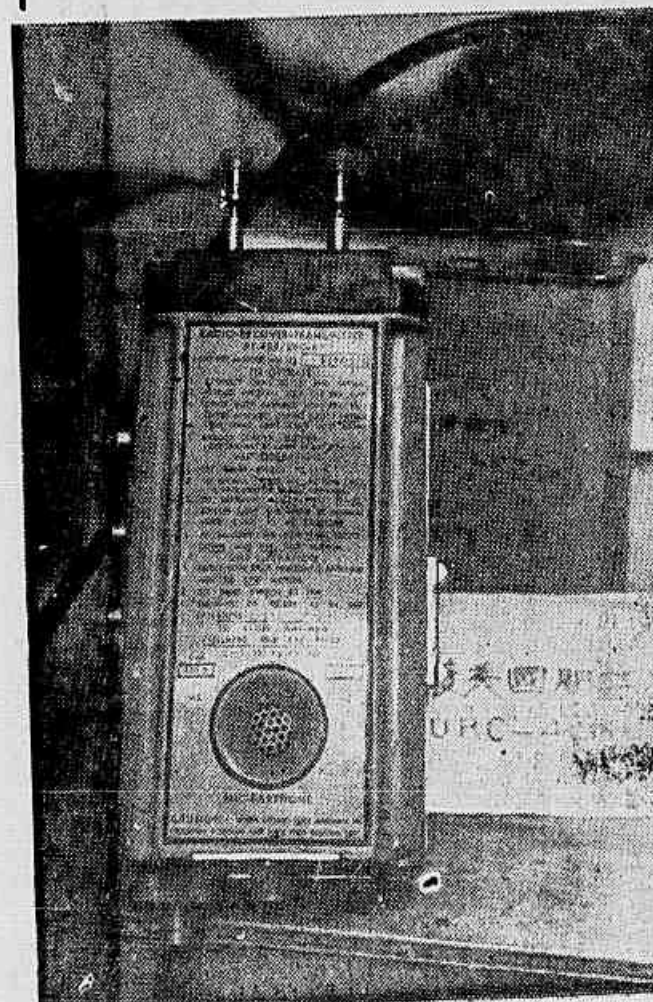
O PREFEITO ALIM PEDRO vai pôr em execução o plano do tráfego com todas as marmeladas de que se dispõe. Os preços das passagens serão aumentados. Cada empresa será «donas» de um ou mais bairros, ficando livre para fazer o que quiser sem temer concorrência. Os passageiros serão obrigados a baldear na Rua São José, se quiserem ir da zona norte para a zona sul ou da zona sul para a zona norte.

A MAIS ESCANDALOSA

Das marmeladas do Plano do Tráfego, a mais escandalosa que veio a furo até agora, é a da pintura padronizada para os ônibus. Serão pintados da seguinte forma: a cobertura em alumínio, uma faixa vermelha no meio e a barra em amarelo. A negociata está em que o diretor do Departamento

AUMENTO Algumas linhas terão o preço da passagem aumentado. CONCLUI NA 2.ª PAG.

## Exposição em Pequim dos Equipamentos Usados Pelos Espiões Norte-Americanos



Em Pequim, a 6 de dezembro último, inaugurou-se uma exposição que reúne parte do equipamento capturado em poder dos aviadores John Thomas, John Knox Arnold Jr. e outros militares norte-americanos acusados de exercer espionagem e presos na região nordeste da China. Esses espões

americanos foram condenados pelo Tribunal Militar da Suprema Corte Popular da China, a 23 de novembro de 1954.

No clichê, da esquerda para a direita, vêm-se: 1) — O aparelho receptor

URC-4, encontrado em poder do agente John Knox Arnold Jr. 2) — O local onde habitantes da região examinaram os destroços do aparelho B-29, de Arnold, abatido a oeste da aldeia de Hunwan, próximo de Wulungel, cida-

de de Antung, província de Liaoning, a 12 de janeiro de 1953. 3) — William Hurl Baumer, num hospital chinês, logo após sua captura, quando recebia curativos em sua perna ferida. Na noite de 12 de janeiro de 1953, Baumer,

John Arnold Jr. e um outro agente da espionagem norte-americana infiltraram-se no nordeste da China num B-29. O avião foi derrubado e Baumer, ao saltar em para-quedas, feriu-se na perna. Foi preso no dia 13 de janeiro de 1953.

4) — Uma das seis fotografias expostas num quadro, mostrando como funciona o aparelho que apanha um espião no solo sem o avião aterrisar, ficando o depois até à aeronave.



Apesar das ameaças do governo, os grevistas prosseguem o movimento, sem qualquer defecção — A empresa norte-americana põe em jogo a vida dos passageiros, colocando em seus aviões pilotos improvisados — Solidariedade dos aeronautas — Apenas três fura-greves



Aspecto da assembleia que decretou a greve dos pilotos da Panair.

## PARA UM DIA DE TRABALHO SEIS DIAS DE DESEMPRÊGO

Alarmante a situação da Estiva de Minérios — Os navios ianques usam a própria tripulação para levar o minério a bordo — Quase 500 desempregados numa corporação de 700 homens

UM estivador de minério trabalha em média um dia por semana; os outros seis dias fica desempregado fazendo uma ginástica milagrosa para não morrer de fome e garantir o sustento da família. Esta situação verdadeiramente alarmante e que se agrava dia a dia é causada pelo protecionismo do governo Café Filho às

empresas de navegação estrangeiras, ianques, particularmente, que não utilizam estivadores brasileiros para carregar o minério para bordo, mas sua própria tripulação.

DESEMPREGO SEM PARALELO Diariamente podem ser encontrados pela manhã, no CONCLUI NA 2.ª PAG.

## Não Foi Votado o Projeto do Abono

O SENADO não pôde votar, ontem, como se esperava, o projeto de Abono do Natal aos servidores públicos civis e militares. É que o sr. Aloísio de Carvalho apresentou emenda ao requerimento em que o sr. Rorinaldo Cavalcanti e outros parlamentares pediam urgência especial para a proposição. Aprovado esse requerimento, ontem mesmo o Abono seria votado. A emenda do sr. Aloísio de Carvalho, que foi aceita por uma maioria de nove votos, transformou, porém, a urgência especial em urgência comum. Assim, não necessários, pelo menos, mais duas sessões ordinárias para a votação do projeto. HIRADIADA A Sessão. Pouco antes, havia sido apre-

CONCLUI NA 2.ª PAG.

## GOLPE É TRAIÇÃO À PÁTRIA

A aproximação da escolha do presidente da Câmara dos Deputados, posição a que os grupos políticos em choque emprestam grande importância para a sucessão, vem intensificando as atividades golpistas.

Os generais fascistas argumentam que a nação não comporta uma campanha eleitoral, que não é possível colocar o problema da sucessão dentro de quadros partidários, etc. Com isso, se candidatam à curuleira do país, dão mostras de querer bilotar a campanha eleitoral e intervir na sucessão, impondo um candidato único à maneira salazarista.

A opinião pública, que acompanha a marcha da solerte atividade golpista através dos seus reflexos na imprensa fascizante, reflexos esses que

se traduzem em ameaças, tentativas de intimidação e chantagem política, repele quaisquer tentativas de dar solução antidemocrática aos problemas do país. O povo brasileiro possui amarga experiência dos golpes militares. Estes só vieram piorar a situação do país, restringir o exercício das liberdades, comprometer ainda mais sua dependência econômica e política ante os círculos dirigentes dos Estados Unidos, orientadores desses golpes.

Que resultados, por exemplo, trouxe para o nosso país o golpe de 24 de agosto?

Nosso povo não tem ilusões sobre os objetivos desse golpe. No terreno político visaram e visam ainda os seus executores a esmagar as liberdades democráticas, amorda-

çar o movimento sindical da classe operária e as conquistas e direitos dos trabalhadores. A atual campanha ideológica pela reforma da lei eleitoral, a fim de estabelecer o critério da maioria absoluta, é mais um indicio do processo de fascitização a que se apegam o atual governo.

No terreno econômico, impõem o mais desenfreado entreguismo: tentativa de liquidação da Petrobrás, porta aberta aos investimentos estrangeiros, empréstimos nos Estados Unidos e maior garantia ao retorno dos lucros ianques.

No terreno militar é visível a mais intensiva preparação de guerra. O fato de o atual governo colaborar com a projetada expedição do navio que

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



# O GOVERNO em marcha av

É eis que quase me considerei, depois do presenteando com um enorme baú de papéis velhos, futuro biógrafo do sr. João Café Filho. Olhei aqui, examinei ali, toquei mais adiante e senti imenso temor quando me dispus a classificar, com as minhas próprias palavras, certas atitudes do presidente de 24 de agosto. O medo também me assaltou quando tentei a narrativa de fatos que aconteceram no Rio Grande do Norte, entre 1932 e 1935, com o nosso estimado centroavante polígono. Por isso, resolvi selecionar algumas opiniões e relatos de contemporâneos do sr. Café. Têm eles mais autoridade para discorrer sobre o homem.

Então, metamos mãos à obra, respeitando a ortografia da época.

O dr. Bruno Pereira, quando tomou conhecimento da nomeação, pelo interventor Bertino Dutra, do sr. João Café para a Chefia de Polícia do Rio Grande do Norte, escreveu no jornal "A Manhã", de Natal:

"No momento delicado que a nação está vivendo, precisando de paz e de trabalho para se reedificar, os fatos que a Revolução visou reedificar, afigura-se-nos um doloroso paradoxo a ascensão ao cargo de chefe da ordem e guardião das liberdades públicas, de um cidadão a quem, abstratamente, tantas razões de índole moral que o incompatibilizam para tão delicada função, a sua incultura crassa, a sua turbação mental, as suas subalternidades patéticas e as suas inconvincentes odios, afastam-nos em qualquer tempo de tão relevante missão."

Bertino Dutra, interventor que nomeou Café, é hoje um dos nomeados de Café: diretor do Leão e da Comissão de Marinha Mercante.

Trecho de uma carta do sr. Ferreira de Souza, líder do sr. Café no Senado, ao sr. José Augusto, em 21 de abril de 1934:

"As questões locais, com a calamidade Café-Bertino, assumiram feição tremenda. Cavacaram-se fúrias intemperantes entre nós e os nossos adversários, apanha hoje as posições do mundo. As perseguições chegaram ao auge."

O sr. Edgar Barbosa, em livro prefaciado pelo sr. José

De um manifesto político do antigo Partido Popular ao povo brasileiro, em 1934:

"Cumpra aqui confessar que o sr. Mário Câmara veio para a intervenção do Estado, após o governo atribuído ao comandante Dutra, com o propósito reafirmado de declarar o Estado de guerra à família política e governar à margem dos partidos."

E' bom repetir sempre: o sr. João Café Filho foi chefe de Polícia do governo Bertino Dutra e aliado político do seu substituto, o sr. Mário Câmara.

idéia de como agiam os sr. Mário Câmara e Café Filho, quando donos do Rio Grande do Norte e chefes da Aliança Social, leiam-se este primeiro período de um manifesto publicado no jornal "A Liberdade", de João Pessoa, em 14 de outubro de 1935:

"Os deputados eleitos pelo Partido Popular do Rio Grande do Norte, que constituem maioria absoluta da Assembleia Constituinte, e os seus primeiros suplentes foram forçados a procurar asilo no Estado da Paraíba, em cuja capital se encontravam, até que o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral lhes dás as garantias necessárias para que possam se reunir livremente e sem perigo de sofrerem atentados semelhantes aos que já victimaram delegados e empenhados correligionários seus e que mancharam a civilização de sua terra."

Em 1934 o interventor no Rio Grande do Norte (sr. sr. Mário Câmara, que tinha como aliado o sr. Café Filho, escreveu, então, o jornal do sr. José Augusto:

"É no sequecho do seu irmão gêmeo, João Café, no círculo amarelado dos resíduos humanos da delinquência e da corrupção, é na atmosfera de presidio que se criou, que ele atinge no clima da utopia e da felicidade."

Para que se tenha uma

Foi assim o nosso bom Café, um coração generoso a serviço do país, como testemunhou o sr. Edgar Barbosa, no período em que o presidente de 24 de agosto estava aliado a Mário Câmara, atual representante do ministro Gudin em Nova York:

"De chapeas cor-de-rosa na mão, fazendo o gesto dos crentes que ante o perigo apresentam sua imagem salvadora, foi trucidado Octávio Lamartine. E outros, que tinham por si a velhice, que se rodearam das suas esposas e dos seus filhos, também sofreram as humilhações mortificantes, as surras, os linchamentos, a penitência implacável que o governo impoz ao adversário. E por hoje é só. Qualquer dia tem mais."

João Caminha

# O Povo de Minas Não Apóia As Violências de Kubitschek

## FALA A NOSSA REPORTAGEM O MAJOR NAPOLEÃO BEZERRA SOBRE A PRISÃO DE QUE FOI VITIMA EM MONTES CLAROS — QUEREM MANTER O POVO DESINFORMADO —

Foi posto em liberdade e já se encontra nesta Capital o major Napoleão Bezerra, preso há dias num hotel de Montes Claros e conduzido por uma escolta para Belo Horizonte, onde ficou detido no quartel do 10º Regimento de Infantaria. O major Bezerra fora aquela cidade do interior mineiro a fim de proferir uma conferência sob o título "Petróleo, Energia e Emancipação Nacional", no Cinema Coronel Ribeiro, ato público a que fora convidado por influentes personalidades locais.

A RAZÃO DA VIOLENCIA

Falando a nossa reportagem sobre sua prisão, disse o major Napoleão Bezerra, que é membro do Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional:

— Quero oferecer a meditação do sr. Juacelino Kubitschek o seguinte trecho da Carta da Emancipação Nacional:

"A luta pelas liberdades e em defesa dos direitos fundamentais do homem, inscrito na Constituição, é parte integrante e inseparável do histórico movimento da emancipação nacional. Sem liberdade não é possível defender o povo e a própria honra nacional. Sem a completa emancipação do Brasil não teremos assegurada a plena liberdade."

— E cumpre salientar — prosseguiu aquele oficial de

possas Forças Armadas — que é justamente em Pernambuco e em Minas Gerais em que mais se exerce o cerceamento das liberdades constitucionais e democráticas. A única explicação para a violência de que fui vítima se prende ao fato de o Nordeste e Minas Gerais serem o alvo principal da cobiça dos tristes norte-americanos — aquele como ponto estratégico e Minas como a principal fornecedora de materiais estratégicos. Daí porque convém aos interesses dessa política que as respectivas populações permaneçam desinformadas sobre a verdadeira situação econômica do Brasil.

E concluiu o nosso entrevistado:

— A presente arbitrariedade, como a praticada contra o deputado Vieira de Melo e contra o general José Honório, revelam intenção de dividir entre o governo do Minas e o povo da terra de Tiradentes, que invariavelmente manifesta a sua firme repulsa aos desrespeitos à Constituição.

DUAS ATITUDES

Proseguiu o major Bezerra:

— É muito condenável que o governador de Minas Gerais, que se apresentou em entrevista na televisão como defensor de pontos de vista semelhantes ao da Liga da Emancipação Nacional (solução nacionalista para o petróleo, ampliação do mercado exterior etc.) consista ou fique indiferente aos sucessivos atentados às liberdades, cometidos por seus subordinados. São inúmeros os protestos exigindo a atenção de Sua Excelência para o caso, sem que tenha, até agora, se modificado o clima de intolerância de sua política.

# Reunião no Posto Central Eleitoral de Niterói

## Convite aos cabos eleitorais fluminenses — As eleições suplementares no Estado do Rio, a 23 do corrente

O Escritório Central Eleitoral dos Candidatos Populares está convidando todos os cabos eleitorais de Niterói, São Gonçalo, Macaé, Caxias, Pirai e Campos para comparecer com urgência à sua sede a fim de receber instruções eleitorais, relação nominal dos eleitores que irão votar nas eleições suplementares do próximo dia 23, etc.

Amanhã, às 20 horas, haverá uma reunião especial com este objetivo no Posto Eleitoral Central, à Rua Aurelino Leal, nº 23, Niterói.

Diariamente, esse Posto funciona das 8 às 19 horas. As prestadas as informações necessárias a todos os fluminenses interessados na eleição dos patriotas e na derrota dos entreguistas.

AS URNAS SERÃO RENOVADAS

Em Niterói, serão renovadas as eleições nas seguintes urnas: 23ª zona — 28ª seção, que funciona no Colégio Brasil, Fonseca; 25ª zona — 62ª seção, no Serviço Nacional de Malária; Charitas (Saco de São Francisco), 74ª seção, que funciona no Colégio Salgado Filho, Engenheira, 76ª seção, na residência do sr. Jorge Froes no Rio Douro.

Em São Gonçalo, as eleições serão renovadas nas urnas das 41ª, 186ª e 192ª seções da 36ª zona. Em Duque de Caxias, as seções 23ª, 49ª, 71ª, e 83ª da 13ª zona; em Macaé, as 37ª e 40ª seções da 19ª zona.

# Já Foi Entregue Aos lanques A Energia de Paulo Afonso

Desde ontem, às 11 horas, quando o sr. Café Filho ligou a chave elétrica, o truste Bond and Share está tendo lucros muito maiores — Um sonho do povo que o governo transformou em novo elo da dominação lanque — A condição imposta pelos americanos para um pequeno empréstimo

Foi oficialmente inaugurada, ontem, a primeira etapa da usina hidrelétrica de Paulo Afonso, com a produção de 120 mil quilowatt-hora.

Este fato seria, realmente, auspicioso não só para os nordestinos, mas para todos os brasileiros, se não se constituísse, precisamente, em mais um elo da odiosa dominação norte-americana sobre o nosso povo.

TRANSMITINDO PARA OS AMERICANOS

Na construção da usina de Paulo Afonso a engenharia nacional enfrentou e resolveu complexos problemas técnicos. Agora, a usina começa a produzir em larga escala. No entanto, os frutos desse longo e dispendioso trabalho não beneficiarão ao povo brasileiro e sim aos imperialistas norte-americanos. A energia de Paulo Afonso, tanto na Bahia como em Pernambuco, será entregue ao truste lanque "Electric Bond and Share" para a venda ao consumidor.

Na Bahia é a Companhia de Energia Elétrica da Bahia e em Pernambuco a Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd., uma como outra tentáculos do polvo "Bond and Share", cuja cabeça é o grupo norte-americano Morgan. Portanto, é um monstro lanque — e não o Brasil — o beneficiário da usina de Paulo Afonso.

CONDICÃO PREVIA

Quando a Companhia Hidrelétrica do S. Francisco (CHESF) aceitou o empréstimo em dólares (uma ninharia) dos EE. Unidos, sua sorte estava selada. Como

**POPULAR**

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA GURTAVO LACERDA 18 — sob. — Rio de Janeiro

TELEFONES: 21-4270, 21-4271, 21-4272, 21-4273

VENDA AVULSA: Número do dia ..... 1,00 Número atrasado .... 2,00

ASSINATURAS: 1 ano ..... 200,00 6 meses ..... 120,00 3 meses ..... 70,00

EXTERIORES: 1 ano ..... 300,00 6 meses ..... 180,00 3 meses ..... 100,00

SUBSCRITORES: EM SÃO PAULO: Rua dos Estudantes, 51 — sala 29

SUBSCRITORES EM NITERÓI: Rua Visconde do Uruguai, 451 — sob. sala 105

**SOCIAIS**

Batizado

Realiza-se domingo, dia 16, na Igreja de São Sebastião, no Barreto, o batizado da menina Azolina, filha do operário têxtil Otacilio Batista de Freitas e de sua esposa, d. Maria Alice de Freitas, tesoureira da Associação Feminina Fluminense.

Aniversários

Aniversário no próximo dia 17 o jovem Homero Brasil Nepomuceno, superintendente da Associação Goncalense de Estudantes, de São Gonçalo.

**PALESTRA SOBRE A DEFESA DA AMAZONIA**

O major Napoleão Bezerra, a convite do núcleo da Tijuca da Liga da Emancipação Nacional, pronunciou hoje, dia 16, às 18 horas, uma conferência na sede daquele núcleo, à Rua Baileta Neves, 38, Rio Comprido, subordinada ao tema: "O Congresso de Defesa da Amazônia e a industrialização da borracha."

Também o químico Luiz Piragibe pronunciou uma breve palestra sobre o problema do petróleo.

Para o ato, a Liga da Emancipação Nacional está convidando os seus associados e o povo em geral.

# Conclusões

## Total a Greve...

manutenção, sem capacidade de reparar a avaria, não se pode considerar a greve determinada.

Na primeira viagem que realizou tudo correu normal. Da segunda vez, quando vinha de Belo Horizonte para esta Capital, o Comandante Mendonça, inexperiente em vôo em DC-3, no lado de outro fura-grevo que desconhece totalmente os regulamentos de vôo da empresa, se atrapalhou com a rota e, apavorado com algumas nuvens, foi parar em Vitória.

Diz a empresa que era o mal tempo, mas outras companhias como a Nacional, a Real-Aerovias e outras, realizaram normalmente, no dia de ontem, suas viagens de Belo Horizonte ao Rio.

**Insegurança no vôo**

O Comandante Safadi, também fura-grevo, substituiu o Comandante Arruda. Levantou vôo num Constellation, tendo como co-piloto o irmão do brigadeiro Nero Moura, sr. Danilo Moura, recentemente brevetado, também inexperiente. Pouco depois regressava ao Aeroporto o aparelho. Alguém a empresa, que foi defeto de manutenção.

Esta madrugada preparava-se para levantar vôo um outro Constellation, que seria comandado pelo Comandante Cerqueira, que ainda não havia comparecido ao Aeroporto quando encerrávamos os nossos trabalhos. O co-piloto dessa viagem é o Comandante Lacerda, que apenas há uma semana conseguiu o seu brevet de piloto comercial. Tem, portanto, apenas 200 horas de vôo e para servir como co-piloto (2º oficial) de aeronaves do tipo Constellation, são exigidas 2.000 horas de vôo, no mínimo. O Comandante Rego, agora promovido a co-piloto pela empresa ame-

## Solidários os Aeronautas

Reuniram ontem à tarde, os aeronautas, compreendendo a haver razões que justificam a paralisação do trabalho, por parte dos pilotos, resolveram tentar uma conciliação das partes em litígio. Para apreciar os resultados da ação conciliatória que está desenvolvendo junto à empresa e o Ministério do Trabalho, voltarão a se reunir em assembleia amanhã, às 16 horas, oportunidade em que outras atitudes serão discutidas.

Defendendo a segurança das operações aéreas, os demais tripulantes dos aviões da Panair resolveram recusar-se a voar em aeronaves tripuladas por comandantes e pilotos cujo nível técnico não seja compatível com a segurança de vôo.

**Represálias**

Visando a atenuar os efeitos da greve, a empresa está expedindo telegramas a todos que se recusam a voar, comunicando-lhes que estão demitidos. Todavia, o movimento grevista consolidou-se e é provável que no dia de hoje ou amanhã seja total a paralisação.

O sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho e da Previdência Social, mandou expedir uma nota mencionando na tarde de ontem, na qual diz que os comandantes da Panair não procuraram, antecipadamente, o Ministério para dar conhecimento da situação existente. E' publico e notório, no entanto, que antes da greve, a Comissão Representativa de Grupo de Vôo da empresa lanque esteve no Ministério, recusando-se o sr. Alencastro Guimarães a atender o mandando, que os pilotos conferenciam com o sr. Léo Pires Pinto, que prometeu providências, mas nada fez para solucionar os problemas então expostos.

## NERVOSOS

do. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS

CLINICA PSICOLÓGICA

9 de 12 e 14 de 19 - Diariamente

R. ALVARO ALVIM, 21 - 13º AND. - TEL.: 52-3046

## A United Fruit...

Chile, segundo os técnicos de abastecimento, tem capacidade de absorver cerca de 2 milhões de cachos de bananas, atualmente, em face das restrições de monopólio lanque La Frutera, apenas 400 mil cachos são para ali enviados. O Equador fornece esta quantidade de bananas ao Chile, sendo sua produção controlada pela United Fruit.

O "DUMPING"

O dumping promovido pelo monopólio americano ocorreu pouco tempo após ter um grupo de plantadores brasileiros feito propaganda da banana no Chile e para ali enviado um navio com grande carregamento de frutas. Antes mesmo que o vapor largasse o porto de Santos, a United Fruit inundou o mercado chileno de bananas. O resultado do dumping não só fez espantar e matar a banana brasileira atingida a parte de Valparaíso, como os preços, estavam muito mais baixos que os vigentes no momento. O truste americano conseguiu, assim, eliminar mais um concorrente no mercado chileno.

ACORDO BRASIL-CHILE

O chefe da esquadra comercial do Brasil no Chile, o sr. Ariston Santana, no sentido de conquistar novo mercado para o produto nacional, acaba de elaborar o fazer a entrega ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio de um plano para acordo de frutas entre o Brasil e o Chile. A aprovação do acordo, segundo os técnicos, dar-lhe-á ao país um lucro líquido de 8 milhões de dólares anualmente e teria além do mais o mérito de estimular a produção nacional de bananas. Tais semelhantes o Brasil tem feito com a Argentina através de acordos de comércio bilateral.

Resta saber se o governo brasileiro defenderá os interesses da lavoura nacional, entrando de um monopólio americano que derrubou o governo guatemalteco.

que se a lei Mac Carran estivesse vigorando antes da guerra, grandes sábios como Enrico Fermi, Leo Szilard ou mesmo Einstein não poderia ser admitidos na América do Norte.

## Negociata na...

tado logo, antes mesmo do Plano do Tráfego. Diversas empresas já pediram o aumento e os processos, com parecer favorável do diretor do Departamento de Concessões, estão com o prefeito.

Não se trata, apenas, das linhas suburbanas, como se tem noticiado. Algumas delas são mesmo linhas que passam pelo centro da cidade. Serviço de ensaio para experimentar a reação do povo diante do aumento.

A elevação não será pequena. São linhas, como nos disse o dr. Arnaldo Monteiro, que estão cobrando menos de 20 centavos por quilômetro. Assim uma linha de extensão, que esteja cobrando Cr\$ 2,30, ou Cr\$ 2,00, terá o preço aumentado para Cr\$ 3,00, somando-se ainda mais Cr\$ 0,50 ou Cr\$ 1,00, aumento já autorizado pela COFAP há tempo. Passarão a cobrar, assim, Cr\$ 4,00.

**MODIFICAÇÃO NOS LOTAÇÕES**

A primeira medida prática a ser tomada brevemente será a alteração nas linhas dos lotações. A linha Estrada de Ferro-Leblon, por exemplo, será seccionada, passando a haver as lotações Estrada de Ferro-Copacabana, Estrada de Ferro-Ipanema, Estrada de Ferro-Bairro do Peixoto.

**EXTINÇÃO DAS LINHAS DUPLAS**

Informou o dr. Arnaldo Monteiro que os serviços para as estações de baldeação já foram iniciados. A estação constará de abrigos para a chuva, cobertos de zinco apenas.

Logo de imediato, não serão extintas todas as linhas duplas. Só quando o povo se convencer de que é preferível o sistema de baldeação, disse o diretor do Departamento de Concessões. Acrescentou, entretanto, que essas linhas duplas serão logo reduzidas a um mínimo e seus carros postos nas linhas simples até a Rua São José.

É claro que não haverá ônibus nas linhas duplas, não há o que preferir; todos vão ser obrigados a tomar os ônibus até à Rua São José e aí fazer a baldeação.

**OPERÁRIO, NÃO**

Quanto às linhas duplas de lotações, disse-nos o dr. Arnaldo Monteiro que só pensa em extingui-las, no momento, a linha "Força de Copacabana-P e n.º 1". Isto porque nela viajam muitos operários que trabalham em Copacabana e residem no subúrbio. Ficarão as outras linhas duplas, porque a maioria dos passageiros salta em meio da viagem.

## Todo o Mundo já Sabe Que Amaury Vende Barato Porque Tem Fábrica Própria

Buscos de linha iniciada desde Cr\$ 80,00. Rótulo a Cr\$ 65,00. Mata ruga a Cr\$ 100,00. Rua da Alfândega, 818 - 1º andar.

## Para um Dia...

ponto de escalafão do Cais de Minérios, na Avenida Rio de Janeiro, cerca de 500 estivadores desempregados. Todos eles são associados do Sindicato, que é o responsável pela escala, de acordo com o serviço que as empresas lhe encomendam, através da Administração do Porto. Mas nenhuma culpa cabe ao Sindicato. São as próprias companhias de navegação que recusam entregar serviço à Estiva de Minérios.

Nesses últimos 8 meses, mais de 10 navios norte-americanos saíram daqui carregados de minério transportado para bordo por suas próprias tripulações. Enquanto isso nós ficamos aqui fora, desempregados, quase mendigando para não morrer de fome.

A REGULAMENTAÇÃO

Há quase um ano atrás, os estivadores de minérios, atra-

da de Ferro-Leblon, por exemplo, será seccionada, passando a haver as lotações Estrada de Ferro-Copacabana, Estrada de Ferro-Ipanema, Estrada de Ferro-Bairro do Peixoto.

**EXTINÇÃO DAS LINHAS DUPLAS**

Informou o dr. Arnaldo Monteiro que os serviços para as estações de baldeação já foram iniciados. A estação constará de abrigos para a chuva, cobertos de zinco apenas.

Logo de imediato, não serão extintas todas as linhas duplas. Só quando o povo se convencer de que é preferível o sistema de baldeação, disse o diretor do Departamento de Concessões. Acrescentou, entretanto, que essas linhas duplas serão logo reduzidas a um mínimo e seus carros postos nas linhas simples até a Rua São José.

É claro que não haverá ônibus nas linhas duplas, não há o que preferir; todos vão ser obrigados a tomar os ônibus até à Rua São José e aí fazer a baldeação.

**OPERÁRIO, NÃO**

Quanto às linhas duplas de lotações, disse-nos o dr. Arnaldo Monteiro que só pensa em extingui-las, no momento, a linha "Força de Copacabana-P e n.º 1". Isto porque nela viajam muitos operários que trabalham em Copacabana e residem no subúrbio. Ficarão as outras linhas duplas, porque a maioria dos passageiros salta em meio da viagem.

**CONDICÃO PREVIA**

Quando a Companhia Hidrelétrica do S. Francisco (CHESF) aceitou o empréstimo em dólares (uma ninharia) dos EE. Unidos, sua sorte estava selada. Como

denunciaram na Assembleia Legislativa da Bahia, há pouco mais de um ano, os deputados Antônio Brito, Raimundo Brito e Osvaldo Rios, o empréstimo estava condicionado ao compromisso, por parte da CHESF, de entregar às empresas da "Bond and Share" a distribuição da energia produzida em Paulo Afonso. O empréstimo foi negociado e a cláusula monstruosa está em vigor desde ontem às 11 horas, quando o ilustre lanque Café Filho ligou a chave elétrica da usina.

**LUCROS FABULOSOS**

A distribuição da energia de Paulo Afonso proporcionará ao truste lanque lucros fabulosos. Segundo cálculos efetuados pelo jornal "O Momento", de Salvador, só a Companhia de Energia Elétrica da Bahia auferirá mensalmente de lucro líquido — descontados todos os pagamentos à CHESF — na da menos de Cr\$ 3.940.000,00, isto é, quase 4 milhões de cruzeiros, o que dá um total por ano de pouco de 50 milhões de cruzeiros! Em Pernambuco, onde a Transmynas vende energia mais

## SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE TRIGO, MILHO, MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: RUA CAMERINO, 74, sobrado

## EDITAL DE INSCRIÇÃO

Pelo presente edital faço saber a todos os interessados integrantes do quadro social deste sindicato, em gozo de todos os seus direitos, que, de acordo com o § 1º do art. 5º da portaria nº 21.221/54, a partir do dia 14 de janeiro de 1955, sexta-feira, até o próximo dia 7 de fevereiro de 1955, segunda-feira, 20 dias úteis, na Secretaria da sede social deste Sindicato, à Rua Camerino, 74, sobrado, ficam abertas as inscrições para candidatos a delegado-eleitor para eleger o novo Conselho Fiscal do IAPI.

Qualquer informação a respeito será dada na secretaria do Sindicato, onde se encontram afixadas as instruções com todos os detalhes.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1955.

WALDOMIRO LUIZ DA SILVA — Presidente

## SINDICATO DOS OFICIAIS MARGENEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS E MÓVEIS DO RIO DE JANEIRO

Rua Marechal Floriano, 225 — sob.

## Editais de Convocação

Pelo presente convocamos os companheiros sócios e não sócios, trabalhadores nas indústrias de marcenarias, serrarias, carpintarias e lanoarias, a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, a realizar-se em nossa sede social, em 1º e 2º convocação, às 18 e 18.30 horas, respectivamente, dia 19 do mês em curso, com a seguinte Ordem-dia:

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2 — Esclarecimentos sobre o acordo do T.S.T., publicado no "Diário da Justiça", de 7/1/55, e medidas a serem tomadas para o cumprimento integral do mesmo;
- 3 — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1955.

JOSE JAIME GOMES — Presidente.

# Golpe é Traição à Pátria

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

bra-gelo ATKRA ao Polo Sul, para realizar experiências com a bomba de hidrogênio, é uma prova decisiva do criminoso caráter guerrilheiro de sua atividade.

Tal quadro verdadeiro dos efeitos que a nação sofreu com o golpe de 24 de agosto só faz fortalecer a decisão do nosso povo de lutar por eleições livres e pelo respeito efetivo à vontade das correntes de opinião, à sua frente os comunistas que são aanguarda da luta patriótica e democrática, pela paz

e a independência nacional.

Por isso, nosso povo repudia os manobras golpistas, repele o Intenções dos bandos políticos e dos generais fascistas de aqui instaurar uma ditadura militar ou impor um candidato único. Nosso povo não permite nenhuma restrição aos já limitados, direitos democráticos, antes quer ampliá-los. Impõe-se portanto, deter a ameaça golpista e assegurar todas as condições necessárias para que o próximo pleito eleitoral se desenvolva na mais completa liberdade. Eleições livres e

honestas — eis o que exigem as forças democráticas, a classe operária, as massas populares, os membros de todos os partidos democráticos

Só há um interessado no golpe — o imperialismo norte-americano, empenhado na colonização e escravização de nossa pátria. Qualquer tentativa, por isso, de re-trilgr as liberdades públicas, de violar os direitos civis de nosso povo, uma só coisa representa — traição à pátria.

Já cansados de apelos e boas falas, os estivadores de minérios se preparam para exigir com a força de sua unidade a regulamentação que garanta o pão diário para seus filhos.



# A "STERILIDADE" REPERCUTE TAMBÉM NO ESTRANGEIRO

**ALVARO MOREIRA** vem de nossa adolescência, no Rio Grande do Sul, seu Estado natal. Sentiamos certo ciúme inconfessado quando chegavam do Rio revistas e jornais com as crônicas, os poemas de Alvaro. Afinal ele devia estar entre nós, no meio de sua gente, tão gloriosa e corajosa — era o que assaltava a alguns jovens da geração de 30. Mas nos orgulhávamos dele, chegando a dividir conosco, sem nenhuma consulta, as glórias do, para nós era a glória, que Alvaro colhia nos meios intelectuais da Capital do país. Pois Alvaro não era gaúcho?

**PONTO**  
nacífico  
EGYDIO SQUEFF

Uma sigla gloriosa enchia as ruas, cobria os muros, pairava sobre os arranha-céus da cidade — P.C.B.: O Partido Comunista, que iria ser o caminho de nossa vida, apresentava entre os candidatos às eleições dois nomes que dignificavam a cultura deste país, um deles Alvaro Moreira. O outro era Graciliano Ramos.

Pouco depois começaram nossas relações pessoais com Alvaro. «As Amarguras, Não», que nunca houve.

**O LIVRO DE REMINISCÊNCIAS** de Alvaro Moreira é discentivo sob qualquer aspecto. Entretanto, omitidos certos indivíduos de sua memória, o livro limpo! Isto me parece imperdoável, querido amigo. Ainda mais em você, que conhece e admira as boas companhias, você que fala de Prestes e Barbusse com o coração nos lábios, como se diz.

Entre as rosas que recolheu para enviar a Mateotti, Ossietzki, Garcia Lorea, Max Jacob e Romain Rolland, Alvaro escreveu este bilhete:

«Companheiros que sofreram por nós, não podemos desconfiar de que foi em vão que vocês sofreram, de que foi em vão que vocês morreram».

Também não é em vão que existem homens como você, Alvaro, com essa confiança, essa incontaminada alegria de viver. Que Deus o conserve.

**MESMO OS «REBELDES»** já sopradinhos pelos ventos da Semana da Arte Moderna, e a quem olhávamos de longe com respeito — Augusto Mayer, Theodorico Tostes, Athos Damasceno Ferreira (Mário Quintana ainda chocava os seus poemas) — poupavam na sua irreverência o «sentimentalismo» de Alvaro Moreira.

Naquela época Alvaro era coisa nossa, do Rio Grande.

**FINS DE 1945.** Voltávamos de uma guerra. Ninguém era do Rio Grande, mas de toda parte. Voltávamos para a mesa do jornal de onde havíamos saído. Mas alguma coisa havia mudado.

## MISTIFICAÇÃO OFFICIOSA

A NOTÍCIA, jornal deficiente, sustentado pelos setores públicos para fazer propaganda do governo, dá uma notícia agiônica a seus leitores. Diz que baixaram os preços dos gêneros alimentícios. E acrescenta que, segundo informações, «hidrôz, está, mais barato, a arroz, a batata, a toucinha e outros gêneros». O vendedor da Praça Náutica não se refere ao preço do varejo e sim do atacado. De qualquer maneira, suas informações não correspondem à realidade, constata-se da tabela tentativa de mistificação, pois uma coisa é ler que os gêneros estão mais baratos e outra coisa é pagá-los cada vez mais caros.

O arroz, por exemplo, recentemente passou de 32 para 31 cruzeiros o quilo; o feijão, cuja safra em 1954 foi muito baixa, passou, segundo o «O dia», na próxima semana, de 8 para 9 cruzeiros, com tendência para ir a 10 em março próximo; o toucinho, que em 30 de dezembro, na última semana, de 8 para 9 cruzeiros, com tendência para ir a 10 em março próximo; o toucinho, que em 30 de dezembro, na última semana, de 8 para 9 cruzeiros, com tendência para ir a 10 em março próximo.

Seria interessante «A. N. A.», vendendo os gêneros que anuncia por preços baratos, comparativamente baratos. Mas o jornal governista conta o milagre sem dar o endereço do santo, limitando-se a zombar da pobreza e da fome do povo.

## SUPLENTE SEM CHANCE

**O «DIÁRIO OFICIAL»** (Seção II) publica: «Na qualidade de Presidente da Câmara do Distrito Federal e em cumprimento ao disposto no artigo 10 da Lei Orgânica e no artigo 19, nº 24, do Regimento Interno, convoco o sr. José Marizotti Filho, 1º Suplente do Partido Republicano, em virtude da renúncia do Vereador Amandino Ferreira de Carvalho. — Rio de Janeiro, janeiro de 1955. — Levy Neves, presidente.»

Acontece que o sr. Amandino de Carvalho esperou até onde era possível a convocação. Quando viu que não seria mesmo convocada a Câmara renunciou ao mandato porque ganhava mais na Prefeitura.

Assim, o sr. Marizotti Filho é um suplente sem chance, convocado nas férias e sem sessões extraordinárias.

## A MÃO DO IMPERIALISMO

A AFP distribuiu um telegrama assinado: «Atenção! — Vem de Glendale, na Califórnia, e já está devidamente titulada: «Um dos maiores redutores de comunismo».

Não, um tal Lawrence Lee, que se declara agente do «Costa Rica», dirigindo o «Costa Rica», afirma em entrevista exclusiva ao «Times» de Glendale, tendo mercenário saído de Honduras para invadir a Costa Rica, «é um exército costa-riquenho formado inteiramente de costa-riquenhos exilados».

Ora, não era preciso mais. Contudo, o sr. Lee prossegue: «A Costa Rica, dirigida como é atualmente, constitui um dos últimos redutos comunistas na América Central». Segue-se a clássica acusação ao presidente Figueiras, que como Jacobo Arbenz antes, é da extrema esquerda.

O que o telegrama mostra na realidade e mais depressa do que seria lido esperar-se é a clara intervenção do Departamento de Estado norte-americano nos negócios internos de um pequeno país da América. Isto depois da Guatemala, depois do golpe de 24 de agosto do Brasil. A cidade e a declaração, aparentemente, são escudados por desleais. Mas a mão do imperialismo assaltando os Estados Unidos não pode se esconder por muito tempo. Numa dessas, o Departamento de Dulles se estraga para sempre.

## APROVADA A INDICAÇÃO

Reunido, ontem, em sessão secreta, que durou cerca de quarenta minutos, o Senado aprovou, por trinta e cinco votos contra dois, a indicação, feita pelo presidente da República, dos srs. Ciro de Freitas Vale e Heitor Lira para chefe da delegação permanente do Brasil na ONU e embaixador em Portugal, respectivamente.

## ACABAR COM O LATIFÚNDIO E LIBERTAR O PAÍS DOS TRUSTES

Estas as condições para a solução dos problemas nacionais, declara o senador Kerginaldo Cavalcanti — Críticas ao governo de Café

— O aumento dos salários dos trabalhadores e dos vencimentos do funcionalismo não é causa da inflação, como pretendem alguns. A inflação tem como uma de suas origens, a hidrografia que campeia nos altos circuitos, na ação dos grupos plutocráticos, que só objetivam lucros e mais lucros.

Com estas palavras, o sr. Kerginaldo Cavalcanti deplore o fato de não ter o Senado, em sua sessão extraordinária de ontem, votado o projeto que concede Abono de Natal aos servidores públicos civis e militares.

### GOVERNO VINCULADO À CORRUPÇÃO

O representante do Rio Grande do Norte, depois de referir-se ao alarmante enriquecimento do custo de vida, passou a analisar a situação que o país atravessa no momento. Disse que, quanto aos grandes capitalistas, os homens de negócios, «enriquecem facilmente, o povo vive na mais completa miséria, a fome batia à porta dos lares da classe operária. A corrupção campeia por aí, e o governo está vinculado a essa corrupção — frisa o orador. O Estado atua divorciado da coletividade, não desempenha, como devia, suas funções. O atual governo só existe, para assinar decretos e nomear afilhados».

### CONTRA OS TRUSTES E MONOPÓLIOS

Adiante, o sr. Kerginaldo Cavalcanti, respondendo a críticas que lhe fez um matutino, explicou, mais uma vez, o que ele entende por nacionalismo. Este, adiantou, não pode ser contra o capital estrangeiro que vem ajudar nosso desenvolvimento. É, contra, sim, os trusts e os monopólios, con-

tra, enfim, os agentes do capital colonizador de Wall Street, empenhados em impedir o crescimento industrial de nossa terra.

### REFORMA AGRÁRIA

Várias outras considerações formulou o parlamentar nordestino. Entre estas, afirmou que a miséria e a fome, entre nós, somente serão li-

quidadas com uma modificação de fundo, não só no regime político, como no sistema social. Assinalou, também, que o Brasil necessita de uma reforma de base, a começar pela reforma agrária. A terra deve ser distribuída, equitativamente, aos que nela trabalham; é preciso acabar com o latifúndio e as sobrevivências feudais no campo.

## Enérgica Repulsa à Tentativa De Humilhar Nossos Patrícios

O secretário da L.B.A. em Canoas, Rio Grande do Sul, recusou-se a servir de capacho para os norte-americanos — História secreta de uma demonstração de "generosidade" ianque —

**PORTO ALEGRE.** (Correspondência Especial). — «O Procurador das magnatas do norte-americano, com um gesto que tem todas as características de zombaria (esmola que, mercê de Deus, não precisamos receber), demonstrar perante o mundo que o Brasil é um país de miseráveis e que pereceríamos se não fosse o seu generoso auxílio» — debateu o Secretário da Legação Brasileira de Assistência, sr. Doraci Oliveira, em denúncia que formulou ao demitir-se do cargo em sinal de protesto e por não se sujeitar, como friso, a servir de capacho aos capitalistas ianques.

### E acrescentou:

«Lamentavelmente o nosso governo consentiu que fossem humilhados a três de meia dúzia de quilos de gêneros alimentícios, coisa que em cada virá alterar o nosso ritmo normal de vida. Jamais me consideraria digno do respeito e do afeto de meus filhos se, por covardia, eu su-

cesso minha própria consciência.

O sr. Doraci Oliveira demitiu-se porque não se submeteu às ordens do norte-americano Donald A. Ostrander, chefe da missão Carcinológica.

### ACHINCALHE

Declarou o secretário da L.B.A. em Canoas, no discurso de denúncia que pronunciou, que uma entidade norte-americana, denominada CARE (Cooperativa Americana de Remessa para o Exterior) enviou aos pobres brasileiros um donativo representado por 500 volumes. Tratava-se de folhetos, manuais, bife enlatado, arroz, feijão e leite em pó para distribuição em Porto Alegre. O sr. Doraci Ostrander, todavia, determinou normas à L.B.A. Além de outras instruções, ordenou que os «beneficiários» assinem uma ficha, fornecida pela CARE, e caso o «beneficiário» não saiba escrever e consequentemente não possa assinar, deverá ser exigida dele a impressão digital.

Dizem ainda as instruções, assinadas pelo sr. Ostrander: «É conveniente que por ocasião da distribuição desses pacotes seja feita publicamente em todos os jornais locais e que possamos ter fotografias que abranjam essa distribuição».

E ele particularmente gostaria de possuir cópias das melhores fotografias que eventualmente forem tiradas para poder enviá-las a NEW YORK. Essas fotografias deverão ser brilhantes e no tamanho 12 x 15. No artigo para os jornais deverá ser mencionado que essa distribuição é uma pequena parcela dos 3 milhões de pacotes que CARE está distribuindo por todas as partes do mundo, às pessoas menos favorecidas pela sorte, num gesto de solidariedade humana do povo norte-americano através da organização CARE».

### O DISCURSO

Após relatar esses fatos,

frisou o sr. Doraci Oliveira:

«Não sou contra os gestos e as demonstrações de estima que uma nação amiga possa dar à nossa Pátria, mas dadas as exigências contidas nas instruções, nosso povo está sendo tratado pelos poderosos senhores da América do Norte, nas mesmas condições dos famintos das nações derrotadas pelos próprios americanos, na última guerra».

E concluiu: «Pode haver e sei que os há, brasileiros capachos dos capitalistas internacionais, que não sentem vergonha de entregar até a honra de sua família a quem lhes abarrotar a bolsa; mas graças a Deus ainda existem homens que amam esta Pátria e este povo, e que embora sem expressão como no caso presente, não consentem, sem protesto, que se humilhe nossos patrícios que sem favor filhos e donos absolutos desta terra abençoada».

## OPERARIOS DO LOIDE CONTRA AS DESUMANAS EXPERIENCIAS COM AS BOMBAS NUCLEARES



— Não queremos servir de cobaia para experiências com a bomba de hidrogênio. Protestamos contra as novas experiências norte-americanas com a bomba-H, que viriam a ser realizadas no sudoeste da América do Sul ou no Antártico, declararam em nossa reunião operários navais do Lóide Brasileiro (Ilha da Conceição). E acrescentaram: Sabemos que a bomba-H tem um poder de destruição até 1.000 vezes maior que a bomba atômica e por isso lutamos contra esse monstruoso crime, até afastar o perigo que envolve todos os povos.

## Inspecção das Bases Aéreas Britânicas

**NICOSIA, Chipre, 15 (AFP).** — O sub-secretário de Estado do Ar da Grã-Bretanha, sr. George Ward, acaba de percorrer 11.000 milhas para visitar as bases da RAF no Oriente Médio. Sendo Chipre a última etapa, deu uma entrevista à imprensa no Quartel-General da Royal Air Force, do Oriente Médio, instalado na Capital cipriota.

O sr. Ward declarou-se satisfeito com os progressos feitos na nova distribuição das tropas da RAF resultante do acordo anglo-egípcio sobre a evacuação da zona do Canal de Suez.

### CINISMO

Durante a entrevista o sr. Ward também teve ocasião de declarar que o Kenya, na campanha contra os nativos, o bombardeio aéreo de 24 horas consecutivas teve um efeito considerável.

O sub-secretário de Estado, que esteve na Jordânia, no Iraque, no Golfo Pérsico, na zona do Canal de Suez, no Kenya e em Chipre, partiu para a Líbia de onde amanhã regressará para Londres.

## Ameaçados de Extermínio Pela Ditadura Portuguesa

**LONDRES, dezembro** (Correspondência Especial). — A subordinação do salazarismo à política agressiva dos imperialistas americanos, agravada pelo perigo da guerra, através de formação de focos belicistas na Índia, em torno da questão dos estabelecimentos portugueses. Os últimos discursos de Salazar na Assembleia Nacional demonstram que o ditador, ex-aliado de

## O Corvo Quer Ser Ditador

**CARLOS Lacerda**, em seu artigo de ontem, dá prazo ao governo para mudar de rumo. Essa mudança de rumo, segundo o velho Pili-Salgado, é a última chance da democracia liberal no Brasil. «Depois, diz o provador coca-cola, será um governo de força, seja qual for, seja como for, queiramos ou não».

A seguir vem a advertência: «E se há de ser dos totalitários a ditadura, seja antes nossa, que só chegaríamos a ela contra a vontade e quando se esgotassem os meios de evitá-la».

Em resumo, Lacerda e seus lanterninhas sentem-se forçados a instituir uma ditadura no país, caso o governo não mude de rumo.

Pilhéria? Não é pilhéria, embora tratando-se de um provocador excitado pela mania de grandeza. Esse megalomaniaco, individualmente, é apenas um caso de manicomio judiciário. Mas o Corvo não fala por conta própria. Ele, que inclina a cartela da corrupção vendendo por cinco contos ao sr. Valentim Bonagás, ele que, depois, embriagado, confessou, entre vómitos, na residência do casal Alvaro e Eugênia Moreira, que era um tipo abjeto, ele, que depois tornou-se um servil Prêmio Cabotti dos americanos, quando fala em instituir uma ditadura serve de porta-voz a seus ansiosos. E quais são os seus ansiosos?

Em primeiro lugar, o embaixador Kemper, (e agora seu sucessor) que o escondeu da fúria popular depois do golpe de 24 de agosto. Seus ansiosos são também os executores do golpe do embaixador Berle e do golpe do embaixador Kemper.

Que política é representada, nas colunas do jornal do Corvo? É a política dos agressores da Guatemala, e da Costa Rica.

Evidentemente, embora de péssima qualidade o material de que se utilizam os «gangsters» da United Fruit, da Light, da Standard Oil ou da Bond and Share não é de nível superior ao dos Castilho Arnau ou Sonoro. Por que não admitir que o provador Lacerda consiga também seus êxitos e tenha suas oportunidades na carreira do crime? Por que não admitir que o próprio Café, depois de utilizado, seja posto fora, como rolete de cana chapado, pelos americanos e nativos que o entronizaram há alguns meses?

Todas essas coisas sensacionais podem ferverilharem no ideário na cachimônia dos homens da reação. Apenas esses «senhores esquecem» que a última palavra para a verdadeira solução do caso brasileiro, será dada pelo povo, que já uma vez votou as asas verdes de Plínio e que pode apagar o bico de Corvo, quando for necessário.

## A DECISÃO DO CONSELHO DA N. A. T. O. DE EMPREGAR AS ARMAS NUCLEARES

**NA REUNIAO DE DEZEMBRO**, realizada em Paris, os ministros do Conselho da N. A. T. O. tomaram decisões sobre o emprego das armas nucleares, decisões estas que não preconizam nada de bom para os povos da Europa e, na realidade, para os povos do mundo inteiro. Concordaram em que a estratégia militar da N. A. T. O. será baseada doravante no emprego das armas nucleares.

Essas decisões foram tomadas após uma campanha realizada há algum tempo e denominada a «ataque ao golpe». As «indiscricções» de Grichtner e Montgomery, preparadas cuidadosamente, acostumaram os povos da Europa ocidental à ideia de tal política; devido a isso, a reação da opinião pública a essa concepção monstruosa da estratégia militar foi menos enérgica do que deveria ter sido.

Naturalmente, tal campanha tratou de dissimular as verdadeiras consequências dessas decisões, era preciso que elas parecessem menos perigosas à opinião pública. Alguns afirmam que, não obstante toda a estratégia militar da N. A. T. O. basear-se no emprego das armas nucleares, a decisão de utilizá-las caberá aos civis. Mas não é difícil demonstrar a inconsistência desses argumentos. As forças armadas da N. A. T. O. serão preparadas para um só tipo de guerra: a guerra baseada no emprego das armas atômicas e nucleares. Pode-se que a decisão de utilizá-las ou não, fique na incumbência, num determinado momento, das autoridades políticas. Porém, a partir da

reunião de dezembro, de Paris, as autoridades políticas deram sua aprovação definitiva ao emprego dessas armas. No atual estado de coisas, se sobrevier uma guerra, as autoridades políticas não estarão em condições de retirar esse decisão.

Os povos da Europa tampouco se tranquilizaram com o argumento de que essas armas não serão aplicadas em caso de agressão. Com uma Alemanha rearmada no campo ocidental, numerosas pessoas integradas na aliança do ocidente não vêem outro futuro senão a guerra. O perigo de que as atividades desses homens conduzam à guerra é concreto e as recentes decisões do Conselho da N. A. T. O. não deixam dúvida de que essa guerra seria uma guerra total, na qual seriam empregados ilimitadamente as mais terríveis armas de extermínio em massa.

Alguns deles, entre os quais o próprio sr. Dulles, trataram de abandonar os temores dos povos da Europa ocidental tentaram impingir-lhes a crença de que os novos planos da N. A. T. O. prevêm o emprego das armas nucleares com fins táticos e não estratégicos. No entanto, essa diferenciação é puramente formal e perde o seu valor quando se trata de armas com tão intenso poder de destruição. O emprego das armas nucleares no Elba, «com fins táticos», pode provocar a morte e ferimentos em Oslo,

Amsterdã, Paris e Londres em consequência da poluição da atmosfera por corpos radioativos. Vastas regiões da Europa seriam contaminadas de tal maneira que nelas se tornaria impossível toda forma de vida, e, numa extensão de território inenunciavelmente maior, os cereais, os legumes e os peixes do mar estariam expostos ao perigo de envenenamento radioativo.

O emprego de armas nucleares «com fins táticos», como prevê o plano, não prevém o emprego de armas nucleares «com fins estratégicos».

As potências ocidentais em caso de guerra, significaria a morte imediata ou retardada de vários milhões de civis europeus.

Os aviões encarregados de cumprir missões estritamente «táticas» com armas nucleares decolariam dos aeródromos espalhados pela Europa ocidental e Grã-Bretanha. Estes aeródromos se converteriam imediatamente em alvos legítimos de ataque, uma vez que as potências da N. A. T. O. não têm escrúpulos a respeito das armas que empregam, como podem esperar que esses aeródromos não sejam atacados com as mesmas armas?

Toda a população da Europa ocidental estaria exposta a um perigo imenso a partir do momento em que a N. A. T. O. começasse a empregar essas armas. Não existe possibilidade real de limitar essas armas a fins táticos contra os exércitos no campo de batalha.

Conselho da N. A. T. O. tornar-se mais difícil o acordo sobre o desarmamento e a proibição das armas nucleares. Por estarem os planos de operações, a estrutura dos exércitos e até a movimentação das tropas, baseados no emprego de armas nucleares, é evidente que a resistência dos estrategistas militares da N. A. T. O. a que sejam estas proibidas é infinitamente maior. É um fato trágico que estas decisões tenham sido tomadas precisamente num momento em que, desde o fim da guerra parecia mais próxima do que nunca a possibilidade de se chegar a um acordo sobre estes problemas, devido à votação unânime da Assembleia Geral das Nações Unidas instando para que os grandes potências prosseguissem nas discussões sobre o problema do desarmamento e do controle das armas atômicas, partindo de uma base ícita de comum acordo.

Não esqueçamos tampouco que estas decisões, coincidentes com o rearmamento da Alemanha ocidental e sua inclusão na NATO, colocam, em consequência, as armas nucleares à disposição dos antigos generais nazistas, muitos dos quais estão sentados de revancha. Entretanto, tudo isso não é inevitável. Os povos da Europa ocidental podem fazer fracassar imediatamente os planos genocidas das potências da N. A. T. O. e impor o acordo sobre o desarmamento e a proibição das armas nucleares. A grande tarefa atual do Movimento da Paz é fazer com que os povos adquiram consciência das consequências das decisões de Paris e organizem a luta decisiva contra sua aplicação.

As decisões da reunião de dezembro do

Hitler e hoje atrelado ao carro de Eisenhower, usando negociações para a Índia e ao mesmo tempo intensifica a opressão colonial em Goa, Damão e Diu. Novos créditos militares foram abertos para atender a despesas com as forças expedicionárias do colonialismo português, créditos que se elevam a 170.500 contos portugueses.

### POLICIAISMO ACIRRADO

Do mesmo tempo o governo salazarista, subordinado a mais negra reação mundial, acentua seus métodos de brutal policiamento, visando os portugueses que anseiam a lutar pela paz e por liberdades democráticas. O fascismo português procura aniquilar os movimentos democráticos e progressistas e tentar fazer calar a voz do povo. A reação portuguesa investe furiosa contra todos os elementos democráticos do país, mas a fúria principal do salazarismo volta-se contra o partido da classe operária e de todos os trabalhadores, o Partido Comunista Português. Assim, aumenta a perseguição aos mais ativos elementos da classe operária. Nas prisões, estão em risco de vida Alvaro Cunha, Francisco Miguel, Manuel Rodrigues da Silva, Dias Lourenço, Campi, Manuel Guedes, José Maria do Rosário, José Vitorino, Rogério de Carvalho e outros dirigentes comunistas.

Os democratas portugueses precisam ser ajudados pela solidariedade mundial dos amigos da paz, da democracia e do progresso. Torna-se portanto necessário a solidariedade dos brasileiros, o que a ligação existente entre o Brasil e Portugal, a fraternidade entre os dois povos e do grande número de portugueses que vivem nas principais cidades do Brasil.

A derrota do fascismo salazarista representará um grande passo na luta pela paz. Isto significará que os belicistas americanos perderão com a derrota de seus aliados menores do governo português, pontos de apoio no Atlântico, na África, na península ibérica e na Ásia, para a política de guerra.







# Propõe a U. R. S. S. a Normalização Das Relações Com a Alemanha Ocidental

## NOTA INTERNACIONAL A URSS E A AGENCIA ATÔMICA MUNDIAL

O Governo Soviético fazendo com que atos concretos acompanhados suas palavras, por intermédio da Agência Tass, um comunicado em que se declara pronto a transmitir à Conferência Mundial de Energia Atômica, convocada para o corrente ano, um relatório sobre a primeira central atômica na União Soviética e sobre seu funcionamento. Não é preciso encarecer a utilidade que tem, para todos os países, o conhecimento da experiência nuclear soviética para fins pacíficos, sabido como a URSS ocupa na industrialização do Atômico e em todos os demais aspectos de física nuclear.

Enquanto os norte-americanos usam as possibilidades da utilização pacífica da energia atômica apenas para fins propagandísticos, visando a emboriar a vigilância dos povos, a União Soviética faz tudo quanto está a seu alcance para transformar em realidade as inegáveis promessas que o domínio das novas fontes energéticas dá ao homem.

Vale, a respeito, recordar os principais fatos relativos à Conferência Mundial sobre Energia Atômica. Ela foi convocada depois de um voto unânime na Comissão Política da ONU, em novembro passado, favorável à criação da Agência Atômica proposta por Eisenhower em seu discurso perante a Assembleia Geral, em 8 de dezembro de 1953. A URSS votou com os demais países, nos pontos aprovados, embora seus pontos-de-vista fossem rejeitados pelo voto da maioria, pressionada pelos norte-americanos.

O delegado soviético propôs que a Agência fosse responsável perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, e, nos pontos previstos pela Carta, perante o Conselho de Segurança, sobre o qual recaem as principais responsabilidades pela manutenção da paz e da segurança internacional. É evidente que este desejo soviético corresponde às necessidades de evitar que a Agência venha a tornar-se instrumento de um Estado ou grupo de Estados, em detrimento dos outros.

Uma outra emenda soviética visava a ampliar o caráter da Conferência Técnica, per-

mitindo que dela participassem aquelas nações que atualmente não têm assento na ONU. No caso fosse aceite, nações tão importantes como a China, a Alemanha, o Japão e a Itália poderiam não só dar sua contribuição ao desenvolvimento pacífico da energia atômica, como, também, beneficiar-se dos conhecimentos das demais.

A decisão da URSS, agora anunciada, dá ainda maior relevo à Conferência Técnica, fornecendo-lhe interesse prático imediato. Ela demonstra o empenho do Governo Soviético em aproveitar ao máximo todas as possibilidades de entendimento internacional. Exatamente por isso, em nota de 1º de maio do ano passado, diante das críticas feitas a seu projeto ilusionista, o Departamento de Estado entregava a Molotov, em Genebra, uma nota em que acusava a URSS de falta de interesse e se considerava livre para examinar a fundação de tal Agência, com os demais países interessados.

Quer assim afastar da Agência a União Soviética. O empenho da URSS em tornar passível de êxito a fundação da Agência continua porém obstaculizado pela negativa norte-americana de permitir uma organização adequada do novo instituto e, sobretudo, pela sua sistemática recusa em aceitar a proibição incondicional das armas atômicas e de hidrogênio. Sem essas medidas ou, pelo menos, sem a concordância com o último apelo do Conselho Mundial da Paz, relativo à suspensão das experiências atômicas militares, as quais, no estado atual da ciência, são impossíveis de ocultar, a Conferência Técnica e a Agência transformar-se-iam em um anteparo para a mais desenfreada corrida armamentista.

Reforçando o sentido construtivo das iniciativas já tomadas, a União Soviética torna mais gritante a necessidade de evitar uma guerra com base em armas de destruição em massa. A iniciativa que a TASS comunicou, pelas perspectivas que cria, é mais um motivo para intensificar a luta pela paz, contra a qual crescem no momento as ameaças imperialistas.

## O Panamá já Tem Novo Presidente

Destituído, preso e processado o sucessor do presidente assassinado — Ramon Guisado foi apontado como autor intelectual do crime —

**BAHOA (Panamá), 15 (AFP)** — A Assembleia Nacional aprovou uma resolução, negando a licença solicitada pelo presidente da República, José Ramón Guisado, que assumira a Presidência da nação quando do assassinio do presidente José Antonio Remón.

Negando a licença, a Assembleia, ao mesmo tempo, após admitir que no processo por motivo do assassinio do presidente havia indícios veementemente de participação de Guisado no crime, resolveu suspender de suas funções de primeiro-magistrado do país e chamou o atual vice-presidente Ricardo Manuel Arias para tomar posse da Presidência da República.

### NOVO GOVERNO

O presidente Ricardo Manuel Arias aceitou a incumbência e organizou um novo Ministério, tendo como ministros principais os seguintes: governo (interior) Alejandro Remón; Relações Exteriores, Octavio Fabrega; Previdência Social, Catalino Arrocha Graell; Obras Públicas, Inocencio Gabalido.

### AUTOR INTELECTUAL DO CRIME

Na sessão extraordinária em que se determinou a sorte do presidente Guisado, e na qual se asseverou que o mesmo será processado e julgado pela Assembleia, como instigador do assassinio de seu antecessor, foi lida uma declaração do advogado Ruben Miró, acusando gravemente Guisado e Rodolfo de Saint Malo, sócio do Presidente no seu negócio de representações comerciais estrangeiras — Agências Pan-Americanas, como autores intelectuais do atentado. Miró declarou diante das autoridades: «Estive completamente só no ataque, usando metralhadora,

que me havia sido vendida pelo cadete Edgardo Tejada, chegado há meses da Guatemala. Guisado e Saint Malo me abandonaram, apesar de sua participação. Eu fiquei com toda a responsabilidade e Guisado com todos os benefícios...»

### O NOVO TRATADO COM OS EE. UU.

Revelou mais que a contemplação preparava-se desde novembro, tendo-se marcado o assassinio do presidente Remón para 25 de dezembro, mas o atentado foi adiado ante a notícia da assinatura iminente de novo tratado com os Estados Unidos. Disse ainda Miró que Guisado também tinha entrado em combinações para assassinar-se o presidente Arias, quando o mesmo estava no poder, em 1951, e ele, Guisado, era vice-presidente.

O sr. José Ramón Guisado, tendo tido conhecimento de que a contemplação preparava-se desde novembro, tendo-se marcado o assassinio do presidente Remón para 25 de dezembro, mas o atentado foi adiado ante a notícia da assinatura iminente de novo tratado com os Estados Unidos. Disse ainda Miró que Guisado também tinha entrado em combinações para assassinar-se o presidente Arias, quando o mesmo estava no poder, em 1951, e ele, Guisado, era vice-presidente.

O sr. José Ramón Guisado, tendo tido conhecimento de que a contemplação preparava-se desde novembro, tendo-se marcado o assassinio do presidente Remón para 25 de dezembro, mas o atentado foi adiado ante a notícia da assinatura iminente de novo tratado com os Estados Unidos. Disse ainda Miró que Guisado também tinha entrado em combinações para assassinar-se o presidente Arias, quando o mesmo estava no poder, em 1951, e ele, Guisado, era vice-presidente.

## FORMAÇÃO IMEDIATA DO CONSÓRCIO DE ARMAMENTOS

Concordam Mendes-France e Adenauer com a padronização e utilização dos recursos bélicos da NATO — Real significação: emprego das armas atômicas, bacteriológicas e químicas —

### BADEN-BADEN, 15 (AFP)

Publicado depois das conversações franco-alemãs, o comunicado final de Baden-Baden salienta:

1º) produção de armamentos: essa questão deve ser objeto, a partir de 17 de corrente, de estudos de um grupo de trabalho composto de representantes dos Estados membros da futura Comunidade da Europa Ocidental, e diversas sugestões do professor Erhard, ministro da Economia da República Federal, serão levadas ao conhecimento dos outros participantes. Os ministros entraram em acordo sobre a necessidade de padronizar os materiais, em consulta com a NATO e se comunicarem os programas de armamentos, tendo em vista harmonizá-los e chegar, assim, à

melhor utilização dos recursos.

2º) no que concerne ao Sarre: os ministros examinaram as questões relativas à preparação e execução do referendo sobre o seu estatuto, no quadro da União da Europa Ocidental. Entraram em acordo para julgar desejável colocar o referendo sob a fiscalização de uma comissão internacional, cuja constituição será objeto de uma demarcação comum junto aos outros governos chamados a fazerem parte da UEO. Por outro lado, os ministros resolveram se dirigir junto aos governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha para lhes pedir que garantam o estatuto do Sarre.

### TAMBÉM A MARINHA

LONDRES, 15 (AFP) — O general Adolf von Heusinger, os 5 outros oficiais superiores da marinha alemã, funcionários da Comissão da Defesa do governo da Alemanha Ocidental, deixaram hoje de manhã o aeroporto desta capital com destino a Frankfurt e Bonn. Convidados pelo Almirantado britânico, acabam de efetuar uma visita de dois dias à Inglaterra.

O Almirantado havia anunciado, num comunicado, que essa visita tinha por objetivo discutir a futura colaboração entre o Almirantado e a nova marinha alemã, quando for constituída depois da ratificação dos acordos de Paris.

Em fonte geralmente bem informada acreditamos que a forma da cooperação entre as duas marinhas ainda não foi exatamente decidida mas que desde já discute-se a possibilidade de treinar equipes conjuntas.

### AMEAÇAS DOS MERCENARIOS

A embaixada costarriquense declarou, por outro lado, que a "rádio dos mercenários" ouvida em San José de Costa Rica anunciou que o aeródromo de "El Amón", nas mãos dos invasores, estava "pronto" para a destruição do governo Figueres.

A emissora também teria advertido a Organização dos Estados Americanos de que se os aviões de observação continuassem seus vôos de patrulha, correriam o perigo de serem metralhados ou abatidos.

Além disso, a "rádio" fez menção de uma junta que seria criada para substituir o governo Figueres e citou o antigo ministro das Relações Exteriores, Mario Echandi, e Roberto Tinoco como membros dessa junta.

**POIU SEU COLARINHO?**  
Oficina de consertos  
Ed. Durk, sala 933 ou  
Mariz e Barros, 470-A  
Camisa sob medida

pagens alemãs pela Marinha britânica e de ceder aos alemães certo número de pequenas unidades, de acordo com as instruções que a NATO daria.

### INTERVENTOR PARA O SARRE

BADEN-BADEN, 15 (AFP) — A Comissão Internacional encarregada de supervisionar o referendo no Sarre sobre os acordos franco-alemães de 23 de outubro será composta de representantes da Grã-Bretanha, da Itália, da Bélgica, da Holanda e de Luxemburgo, segundo se informou em boa fonte.

O papel do comissário no Sarre será de assumir as funções de ministro das Relações Exteriores e da Defesa Nacional. Será, por outro lado, encarregado de aplicar o artigo 6 dos acordos franco-alemães com relação ao estatuto do Sarre. Tomará essas decisões no espírito do estatuto dos Direitos do Homem, assinado pelos países membros da Assembleia do Conselho da Europa.

### PEDIU INFORMAÇÕES

LONDRES, 15 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que o primeiro-ministro da Grã-Bretanha, sr. Nikolai Belokostikov, compareceu ontem ao Foreign Office para informar-se, junto ao sr. Geoffrey Harrison, subsecretário de Estado adjunto, a respeito da fase a que chegou a ratificação, pela Grã-Bretanha, dos acordos de Paris.

Recorda-se a propósito que os acordos de Londres e de Paris foram ratificados pelo parlamento britânico, mas ainda devem ser submetidas certas formalidades antes de serem submetidos à assinatura da rainha.

## Trigo em troca de minerais

Manobra americana para colocar seus excedentes e assaltar ainda mais os minérios do Brasil

NOVA IORQUE, 15 (AL) — O «New York Times» comenta em sua edição de hoje a questão da importação de trigo pelo Brasil e assinala que esse país sul-americano terá dificuldades em conseguir o produto no estrangeiro. Num despacho procedente do Rio de Janeiro, afirma que o Brasil consome cerca de 2 milhões de toneladas de trigo anualmente enquanto sua produção interna não alcança nem 500 mil toneladas, e a sua principal dificuldade é que os países fornecedores do produto, exigem o pagamento em divisas. Acrescenta que o Estado está realizando negociações com a Argentina, sua principal provedora de trigo, para permitir-lhe por períodos. Mais adiante o «Diário de Notícias» diz que

o Brasil negociava uma variante no convênio comercial firmado em 1935, a fim de incluir maior compra de tecidos por parte da Argentina, o qual seria pago com trigo. Entretanto a Argentina, no passado, já havia declarado que estava comprando mais tecidos do que o exigido pelo seu consumo interno.

Pelo que parece, os embarques de trigo este ano responderiam a um intercâmbio por outras mercadorias brasileiras e não por tecidos. Finalmente o «New York Times» declara que essa variante talvez se desse aos rumores de que estavam se processando negociações para comprar 500 mil toneladas de trigo dos EE. UU., que poderiam assim comprar minerais.

MOSCOU, 15 (AFP) — Numa declaração oficial sobre o problema alemão, o governo soviético propôs à Alemanha Ocidental estabelecer com ela relações amistosas a exemplo das que já existem entre a União Soviética e a Alemanha Democrática.

O governo soviético declarou julgar que o restabelecimento da unidade da Alemanha continuava a ser o trabalho mais importante e que, para levar esse trabalho a bom termo é indispensável uma conferência dos «Quatro».

Por outro lado, o governo soviético declarou que se os acordos de Paris fossem ratificados, essa conferência dos «Quatro» se tornaria impossível e perderia o seu sentido. Se os acordos de Paris fossem ratificados, o governo soviético declarou que não seria possível para a República Democrática Alemã mais também para contribuir para o fortalecimento da paz e da segurança na Europa, mediante esforços comuns de todos os Estados europeus pacíficos.

### DOIS CAMINHOS

Em sua declaração, que comporta sete páginas, o governo soviético advertiu o povo alemão de que deve escolher entre os dois caminhos que se abrem diante dele: o primeiro leva ao restabelecimento da unidade alemã e ao estabelecimento de relações normais entre a Alemanha e todos os outros Estados europeus.

Esse caminho exclui a participação de tal ou qual parte da Alemanha em agrupamentos militares dirigidos contra outros Estados, e poderia ser seguido da melhor maneira pela participação da Alemanha no sistema de segurança coletiva na Europa.

O outro caminho, em que os acordos de Paris impeliriam a Alemanha, declara o governo da URSS, é o caminho que consolida a divisão do país, o restabelecimento do militarismo da Alemanha Ocidental, e que arrasta a Alemanha nos planos de preparação de uma nova guerra.

O governo soviético propôs à República Federal que estabeleça relações normais, declarando: «A URSS mantém boas relações com a República Democrática Alemã. Está igualmente pronta a normalizar as relações com a República Federal. Nas atuais condições, a normalização das relações entre a União Soviética e a República Federal Alemã poderia ao mesmo tempo contribuir para uma melhor compreensão mútua e para a procura de caminhos favoráveis à solução do problema do restabelecimento da Alemanha unida.

## Alarmados os Cientistas Americanos Com a Falta de Liberdade no País

WASHINGTON, 15 (AFP) — Um relatório da Fundação Nacional das Ciências foi submetido ao Senado pelo presidente Eisenhower.

Esse relatório menciona o malestar experimentado pelos cidadãos dos Estados Unidos — sejam ou não sejam cientistas, quando tentam conciliar as exigências do segredo militar e técnico com as liberdades democráticas. Acrescenta o relatório: «Os cientistas norte-americanos devem ser postos a par das pesquisas que prosseguem através do mundo e isto no interesse do progresso científico. Mas neste momento se faz sentir sobretudo a necessidade de saber em que ponto está a ciência na União Soviética e a Fundação Nacional das Ciências convergiu a sua atenção para esse problema».

O relatório da Fundação (criada em 1950 pelo Congresso a fim de estudar a influência exercida pelas pesquisas científicas no desenvolvimento industrial e no bem-estar do público) acrescenta que a organização pe-

diu ao Instituto Norte-Americano de Física que desse muita particular atenção ao problema apresentado pela tradução dos documentos científicos publicados em língua russa.

Declara ainda o relatório submetido pelo presidente Eisenhower ao Congresso: «O crescente número de trabalhos realizados por conta do governo dos Estados Unidos, as considerações de segurança, bem como a necessidade de trabalhar com cientistas em equipe, limitam sem dúvida alguma a liberdade científica, impõem em numerosos casos um grau de anonimato descorajador. Semelhantes condições, que tendem a reduzir as iniciativas e a perseverança, constituem para a Fundação assunto de grave inquietação. Tal problema não poderia ser dissipado simplesmente por um dispêndio de dinheiro prodígio e irracional.

### OBSERVADOR DE FRANCO NA O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 15 (AFP) — O secretário-geral da ONU vai retornar às consultas — interrompidas por motivo de sua viagem a Pequim — com os governos-membros a respeito do pedido do governo espanhol, que solicitou autorização para enviar uma missão de observação junto às Nações Unidas.

Entre as delegações já consultadas, a dos Estados Unidos declarou-se favorável ao envio de um observador espanhol junto à ONU. Espera-se, em troca, objeções, particularmente de parte dos países socialistas e dos países latino-americanos que não mantêm relações diplomáticas com Madrid.

É o secretário-geral que cabe decidir, depois dessas consultas, se responderá favoravelmente ao pedido do governo espanhol.

## Julgamento do espião ianque

PARIS, 15 (AFP) — Esclarece o comitê da segurança do Estado da União Soviética, em comunicado, que os dois espiões norte-americanos K. Kukik e H. Toomla foram lançados de para-quedas no verão de 1954 no território da República da Estônia por uma avião norte-americano procedente de Munique. Somente ao fim de algum tempo os serviços de segurança constataram a sua presença em uma floresta estoniana. Por ocasião da sua prisão, esclarece o comunicado, Hans Toomla opôs resistência armada à prisão e foi abatido no transcurso da fuzilaria, enquanto Kalkju Kukik era capturado vivo. Acrescenta o comunicado: «Encontravam-se com os espiões norte-americanos duas metralhadoras de mão, quatro pistolas, dois postos emissores de rádio e código. Os dois homens tinham falsos passaportes suecos, bem como dinheiro sueco, norueguês e soviético. Eram igualmente portadores de armas com veneno». Em seguida o comunicado apresenta a biografia dos dois espiões. Após servirem nas tropas, «SS» alemãs foram recrutados pelos serviços norte-americanos depois da guerra; formados em escolas especializadas nos Estados Unidos, foram encaminhados para a Alemanha Ocidental, onde foi completada a sua formação de espiões. Os dois espiões, de-

clara ainda o comunicado, haviam recebido a missão de obter informações a respeito dos campos de aviação soviéticos e de outras instalações militares bem como preparar refúgios para outros espiões a serem lançados de para-quedas posteriormente. Deviam transmitir as informações pelo rádio e pelo correio, utilizando diferentes endereços em Chicago, Berlim, Munique e Helsinque. Após cumprir a sua missão os espiões deveriam passar clandestinamente para a Noruega, tendo recebido a promessa de que seriam esperados nessa país por agentes dos serviços norte-americanos de informações. Esta conclusão a instrução do processo, conclui o comunicado, Kalkju Kukik, acusado de espionagem, será submetido a um tribunal militar.

## EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

MATRICULAS ABERTAS

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO

Preparo intensivo para exame em fevereiro

GINASIAL

CIENTÍFICO E CLÁSSICO ESPECIALIZADO

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentro os seguintes:

- 1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
- 2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
- 3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA ou QUÍMICA.
- 4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

### COMERCIAL BÁSICO

De acordo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

### ACERTAM-SE TRANSFERÊNCIAS

TÉCNICO EM CONTABILIDADE (EX-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas.

EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

DURAÇÃO: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Telefones:

25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado

**Gráfica**  
**HORIZONTE LTDA.**

PAPELARIA — ARTIGOS PARA ESCRITÓRIOS, CARTÕES DE BORRACHA, ETC.

Tipografia — Impressões de todos os tipos e para todos os fins. Consulte nossos preços solicitando um vendedor pelo telefone 42-3184

RAPIDEZ — PRESTEZA — SOLICITUDE

Av. Gomes Freire, 196 - 7º andar - Sala 701

Rio de Janeiro

Atendemos encomendas pelo serviço de Rembôlo



CONJUNTOS ORIGINAIS PARA APARTAMENTOS GRANDE LITONQUE DE PESSOAS AVULSAS.

A solução moderna e montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis estandardizados.

Disponíveis de peças e vidros para todos os conjuntos de mobiliário, das mais variadas formas e estilos.

MODERNIZA SEM

VELA DO CATELHO DE 100 — Para 100-1500 LITROS DE CAPACIDADE — RIO DE JANEIRO



**BELO HORIZONTE, 15 — (Do correspondente)** O péssimo estado sanitário em que a cidade se encontra, o desamparo e a falta de fiscalização por parte dos órgãos competentes, tornam-se dia a dia mais clamorosos.

Há dias passados, com grande revolta da população, os postos de venda de carne verde mantidos pela COAP distribuíram o produto em completo estado de putrefação. As reclamações surgiram de todos os lados, e vários jornais desta capital comentaram o ocor-

# Tuberculosos Morrendo Lentamente Sob Uma Ponte

rdo com grande destaque, alertando o povo para o perigo de envenenamento.

Logo em seguida, por motivo de uma enquête d. Rádio Guarani (dos «Associados»), feita no local, a cidade inteira tomou conhecimento de fato doloroso e revoltante: sessenta tuberculosos, inclusive crianças lactantes, estão vivendo há cer-

Sessenta doentes, inclusive crianças, há cerca de um ano dormem ao relento — Ocupado com sua candidatura o sr. Kubitschek não encontrou tempo para ir ao local

ca de um ano sob a Ponte Santa Teresinha, na mais completa penúria. Morrem lentamente, devorados pela moléstia e pela fome.

## PARA OS DOENTES NÃO HA VERBA

Enquanto a rádio do sr. Chateaubriand se aproveita do fato para fazer demagogia e atacar

o governo, pois só agora se lembra da existência desses e de muitos milhares de doentes sem qualquer assistência no Estado, populares se cotizam para entregar algum recurso às famílias desses tuberculosos, com crianças para alimentar.

O sr. Juscelino Kubitschek, convidado a ir ao local ver com os seus próprios olhos aquela cena dramática, sob a Ponte

de Santa Teresinha, e determinar as providências necessárias, encolheu-se sob a alegação de falta de tempo. Por outro lado, a Secretaria da Educação e Saúde alega falta de verba para o serviço hospitalar do Estado. Entretanto, ainda recentemente foi aprovada culta verba para auxiliar a construção do Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro.

Essas famílias de tuberculosos, abandonadas a relento, vieram do interior, onde nas lavours dos latifundiários já haviam esgotado suas forças e perdido a saúde.

# “Já Existe, de Fato, Intervenção Da Polícia nos Sindicatos”

**FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL**

**ARTIGOS PARA PRESENTES**

Um novo e grande sortimento de roupas brancas, cama e mesa, camisas esportivas, gravatas, lenços, cintos, meias para homens e ainda um variado estoque de tapetes paulistas.

Procure a FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL, a Rua da Carioca, 87, e compre o que precisar e pague a preço de fábrica.

**(FÁBRICA PRÓPRIA DE CAMISAS E ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA)**

## PEQUENOS ANÚNCIOS

- PRECISA-SE**
- MECANICO COMPETENTE — Rua Barão de Itaipé, 443.
  - ENCADERNADOR — Rua da Gamboa, 110-D.
  - MENINO — Av. Presidente Vargas, 290 — s. 1216.
  - GRÁFICOS — Rua São Luiz Gonzaga, 921 — Prédio L.
  - MARCELOS — com documentos — Rua Bittencourt Sampaio, 141 — Bonsucesso.
  - CARPINTEIROS para formas de concreto, Instituto Militar de Tecnologia, Praia Vermelha.
  - AUXILIAR de escritório — Rua Cordovil, 241, Parada de Lucas.
  - CORTADORES para botões — Rua Lopes Ferraz, 45 — Camela.
  - OLIVEIRAS — Rua do Rosário, 172 — 7º andar.
  - MENORES — Tratar a Rua da América, 195.
  - RAPAZ para farmácia — Rua Machado Coelho, 73.
  - LANTERNEIRO — Rua Ibirá, 15 — Jacaré.
  - LUBRICADOR — LAVADOR, Rua Visconde de Santa Isabel, 263.
  - TORSEIRO-MECANICO — R. Camerino, 34/36.
  - MOCAS para fábrica — Rua D. Romana, 310 — Eng. Novo.
  - CARPINTEIROS-LANTERNIROS — Para camionetas, Tratar a Rua Teixeira de Castro, 33, Bonsucesso.
  - BORRACHEIRO com prática — Av. Pedro II, 191.
- OFERECE-SE**
- ELETRICISTA - RADIO-TECNICO. Executam-se serviços a domicílio. Recados por telefone: 52-6460, Casimiro.
  - BOMBEIRO HIDRAULICO. Gasta. Eletricista. Pintores. Reformas de prédios, pinturas em geral. Alente-se a domicílio. Recados para Irineu. Telefone: 22-6110.
  - MOTORISTA, com 7 anos de prática para todo serviço, transportes, cargas, praça, etc. Dê-se referências. Recados para 52-2767, Sr. Capitulino.

**SAPATARIA CINTRA**

Sapatos para Homens e Senhoras

Duas casas ao seu dispor

**AV. GOMES FREIRE, 275**

**Rua do Regende, 51**

**I. R. C. I. L.**

**INSTALADORA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL LTDA.**

Caldeiras comerciais, motores frigoríficos, instalações centrais para água gelada. Ar condicionado, reforma e instalações de cozinha a vapor. Projeto e execução, instalações comerciais.

Serviços gratuitos, com direito a conservação. Consultas sem compromisso.

Rua Frei Caneca nº 241 — Telefone: 32-3132 (provisório).

**CHAMAR SR. SILVA**

**WALDEMAR ARGOLLO**

**(Carioca)**

TECNICO ELETRICISTA AUTOMOTRIZ, GRADUADO POR HEMPHILL SCHOOLS DE LOS ANGELES, CALIFORNIA.

ASSISTENCIA TECNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMOVEIS

Estrada Monsenhor Félix, 325

**TRAJA — RIO DE JANEIRO**

## DIRIGENTES SINDICAIS REPUDIAM AS MEDIDAS DE VIOLÊNCIA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO — DENÚNCIA DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO AÇÚCAR — O SR. SILVÉRIO MANOEL DA SILVA, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS HOTELEIROS REAFIRMA SUA POSIÇÃO EM DEFESA DA LIBERDADE E AUTONOMIA SINDICAIS

A propósito das denúncias apresentadas destas colunas sobre a existência de um plano de transferência para o Setor Trabalhista do D.O.P.S. dos serviços da C.T.O.S. (incumbida de informações e fiscalização dos sindicatos) e do recente ato do ministro Alcencastro Guimarães, confiando ao seu colega da Justiça a execução policial da portaria n. 20, que declara ilegais as comissões intersindicais, iniciamos um levantamento da opinião dos mais proeminentes dirigentes de organizações de trabalhadores.

### CONFIRMA: JÁ DE FATO INTERVENÇÃO POLICIAL



Sr. Hugo Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Açúcar, participante de todas as reuniões intersindicais no decorrer da campanha pelo novo salário-mínimo. Embora já bastante conhecida a sua opinião e posição...

Abordamos primeiro o sr. Hugo Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Açúcar, participante de todas as reuniões intersindicais no decorrer da campanha pelo novo salário-mínimo. Embora já bastante conhecida a sua opinião e posição...

— Sou contra todas as medidas que signifiquem coação e intromissão do governo na vida dos sindicatos. Os sindicatos são associações livres, dentro das quais a única lei é a vontade expressa da maioria de seus associados. Como mandatário de minha categoria profissional, sem temer co-

ções ou ameaças, graves de poder contar sempre com o apoio de meus companheiros, estou decidido a manter a liberdade e a autonomia da entidade que dirijo e a defender intransigentemente os direitos e reivindicações de minha categoria.

Confirmando a existência já de uma verdadeira intervenção policial nas entidades sindicais, relatou que, na última assembleia do seu sindicato, tiras da polícia política, não contentes de terem procurado coagir os associados com a sua presença acintosa no recinto, pretendiam ainda levar cópia da ata dos trabalhos, o que lhes foi recusado sob' enérgico protesto dos diretores.

### REPUDIO DOS TRABALHADORES

O sr. Silvério Manoel da Silva é outro dirigente sindical de largo prestígio no sindicalismo carioca. Reel-

to para a presidência do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e de Similares, foi também um dos membros, mais destacados das comissões intersindicais que unificaram e coordenaram a memorável campanha pela conquista dos atuais salários-mínimos.

Reafirmando declaração que já fizera por ocasião da publicação da famigerada portaria n. 20, acrescentou o dirigente dos trabalhadores hoteleiros:

— Todas essas medidas de violência e arbitrio, procurando impedir o livre desenvolvimento do movimento sindical e a unidade dos trabalhadores, são mal recebidas e repudiadas pela classe trabalhadora. Em nada poderão aproveitar ao governo. Os trabalhadores e seus dirigentes sindicais reclamam um clima de liberdade dentro do qual possam debater suas necessidades e os problemas da produção, que são de interesse do país.

que, como sempre acontece, a Light não quis construir um sistema de diques ou coisa semelhante, margeando a represa, de maneira a pôr em segurança o tráfego de veículos. A via é frequentemente palco de desastres, de passageiros, pois, além de possuir curvas perigosíssimas não é servida por nenhum meio de sinalização, como é regularmente exigido, onde o movimento é intenso.

A estrada foi construída pela Light, mas não se trata de serviço prestado pela Light, onde o tráfego é intenso, e outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

so. Que faz a Light? Nada, até hoje. Enquanto isso, o polido engenheiro encarregado da construção de barragem para os norte-americanos, verdadeiros paladetes servidos de água com fartura. E o bairro do Areal, que é bairro de operários continua sem água.

A rodovia Pirai-Barra do Pirai, onde o tráfego é intenso, é outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

que, como sempre acontece, a Light não quis construir um sistema de diques ou coisa semelhante, margeando a represa, de maneira a pôr em segurança o tráfego de veículos. A via é frequentemente palco de desastres, de passageiros, pois, além de possuir curvas perigosíssimas não é servida por nenhum meio de sinalização, como é regularmente exigido, onde o movimento é intenso.

A estrada foi construída pela Light, mas não se trata de serviço prestado pela Light, onde o tráfego é intenso, e outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

que, como sempre acontece, a Light não quis construir um sistema de diques ou coisa semelhante, margeando a represa, de maneira a pôr em segurança o tráfego de veículos. A via é frequentemente palco de desastres, de passageiros, pois, além de possuir curvas perigosíssimas não é servida por nenhum meio de sinalização, como é regularmente exigido, onde o movimento é intenso.

A estrada foi construída pela Light, mas não se trata de serviço prestado pela Light, onde o tráfego é intenso, e outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

que, como sempre acontece, a Light não quis construir um sistema de diques ou coisa semelhante, margeando a represa, de maneira a pôr em segurança o tráfego de veículos. A via é frequentemente palco de desastres, de passageiros, pois, além de possuir curvas perigosíssimas não é servida por nenhum meio de sinalização, como é regularmente exigido, onde o movimento é intenso.

A estrada foi construída pela Light, mas não se trata de serviço prestado pela Light, onde o tráfego é intenso, e outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

que, como sempre acontece, a Light não quis construir um sistema de diques ou coisa semelhante, margeando a represa, de maneira a pôr em segurança o tráfego de veículos. A via é frequentemente palco de desastres, de passageiros, pois, além de possuir curvas perigosíssimas não é servida por nenhum meio de sinalização, como é regularmente exigido, onde o movimento é intenso.

A estrada foi construída pela Light, mas não se trata de serviço prestado pela Light, onde o tráfego é intenso, e outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

to para a presidência do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e de Similares, foi também um dos membros, mais destacados das comissões intersindicais que unificaram e coordenaram a memorável campanha pela conquista dos atuais salários-mínimos.

Reafirmando declaração que já fizera por ocasião da publicação da famigerada portaria n. 20, acrescentou o dirigente dos trabalhadores hoteleiros:

— Todas essas medidas de violência e arbitrio, procurando impedir o livre desenvolvimento do movimento sindical e a unidade dos trabalhadores, são mal recebidas e repudiadas pela classe trabalhadora. Em nada poderão aproveitar ao governo. Os trabalhadores e seus dirigentes sindicais reclamam um clima de liberdade dentro do qual possam debater suas necessidades e os problemas da produção, que são de interesse do país.

que, como sempre acontece, a Light não quis construir um sistema de diques ou coisa semelhante, margeando a represa, de maneira a pôr em segurança o tráfego de veículos. A via é frequentemente palco de desastres, de passageiros, pois, além de possuir curvas perigosíssimas não é servida por nenhum meio de sinalização, como é regularmente exigido, onde o movimento é intenso.

A estrada foi construída pela Light, mas não se trata de serviço prestado pela Light, onde o tráfego é intenso, e outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

que, como sempre acontece, a Light não quis construir um sistema de diques ou coisa semelhante, margeando a represa, de maneira a pôr em segurança o tráfego de veículos. A via é frequentemente palco de desastres, de passageiros, pois, além de possuir curvas perigosíssimas não é servida por nenhum meio de sinalização, como é regularmente exigido, onde o movimento é intenso.

A estrada foi construída pela Light, mas não se trata de serviço prestado pela Light, onde o tráfego é intenso, e outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

que, como sempre acontece, a Light não quis construir um sistema de diques ou coisa semelhante, margeando a represa, de maneira a pôr em segurança o tráfego de veículos. A via é frequentemente palco de desastres, de passageiros, pois, além de possuir curvas perigosíssimas não é servida por nenhum meio de sinalização, como é regularmente exigido, onde o movimento é intenso.

A estrada foi construída pela Light, mas não se trata de serviço prestado pela Light, onde o tráfego é intenso, e outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

que, como sempre acontece, a Light não quis construir um sistema de diques ou coisa semelhante, margeando a represa, de maneira a pôr em segurança o tráfego de veículos. A via é frequentemente palco de desastres, de passageiros, pois, além de possuir curvas perigosíssimas não é servida por nenhum meio de sinalização, como é regularmente exigido, onde o movimento é intenso.

A estrada foi construída pela Light, mas não se trata de serviço prestado pela Light, onde o tráfego é intenso, e outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

que, como sempre acontece, a Light não quis construir um sistema de diques ou coisa semelhante, margeando a represa, de maneira a pôr em segurança o tráfego de veículos. A via é frequentemente palco de desastres, de passageiros, pois, além de possuir curvas perigosíssimas não é servida por nenhum meio de sinalização, como é regularmente exigido, onde o movimento é intenso.

A estrada foi construída pela Light, mas não se trata de serviço prestado pela Light, onde o tráfego é intenso, e outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

que, como sempre acontece, a Light não quis construir um sistema de diques ou coisa semelhante, margeando a represa, de maneira a pôr em segurança o tráfego de veículos. A via é frequentemente palco de desastres, de passageiros, pois, além de possuir curvas perigosíssimas não é servida por nenhum meio de sinalização, como é regularmente exigido, onde o movimento é intenso.

A estrada foi construída pela Light, mas não se trata de serviço prestado pela Light, onde o tráfego é intenso, e outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

que, como sempre acontece, a Light não quis construir um sistema de diques ou coisa semelhante, margeando a represa, de maneira a pôr em segurança o tráfego de veículos. A via é frequentemente palco de desastres, de passageiros, pois, além de possuir curvas perigosíssimas não é servida por nenhum meio de sinalização, como é regularmente exigido, onde o movimento é intenso.

A estrada foi construída pela Light, mas não se trata de serviço prestado pela Light, onde o tráfego é intenso, e outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

que, como sempre acontece, a Light não quis construir um sistema de diques ou coisa semelhante, margeando a represa, de maneira a pôr em segurança o tráfego de veículos. A via é frequentemente palco de desastres, de passageiros, pois, além de possuir curvas perigosíssimas não é servida por nenhum meio de sinalização, como é regularmente exigido, onde o movimento é intenso.

A estrada foi construída pela Light, mas não se trata de serviço prestado pela Light, onde o tráfego é intenso, e outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

que, como sempre acontece, a Light não quis construir um sistema de diques ou coisa semelhante, margeando a represa, de maneira a pôr em segurança o tráfego de veículos. A via é frequentemente palco de desastres, de passageiros, pois, além de possuir curvas perigosíssimas não é servida por nenhum meio de sinalização, como é regularmente exigido, onde o movimento é intenso.

A estrada foi construída pela Light, mas não se trata de serviço prestado pela Light, onde o tráfego é intenso, e outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

que, como sempre acontece, a Light não quis construir um sistema de diques ou coisa semelhante, margeando a represa, de maneira a pôr em segurança o tráfego de veículos. A via é frequentemente palco de desastres, de passageiros, pois, além de possuir curvas perigosíssimas não é servida por nenhum meio de sinalização, como é regularmente exigido, onde o movimento é intenso.

A estrada foi construída pela Light, mas não se trata de serviço prestado pela Light, onde o tráfego é intenso, e outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

que, como sempre acontece, a Light não quis construir um sistema de diques ou coisa semelhante, margeando a represa, de maneira a pôr em segurança o tráfego de veículos. A via é frequentemente palco de desastres, de passageiros, pois, além de possuir curvas perigosíssimas não é servida por nenhum meio de sinalização, como é regularmente exigido, onde o movimento é intenso.

A estrada foi construída pela Light, mas não se trata de serviço prestado pela Light, onde o tráfego é intenso, e outro exemplo. Justamente nesse setor onde os diques foram reprovados, a estrada, além do péssimo, apresenta sério perigo, pois

# Vida Sindical

**ASSEMBLEIAS**

**Barbeiros e Cabeleireiros**

Amanhã, dia 17, às 10 ou 20 horas em segunda convocação, haverá assembleia geral extraordinária na sede do Sindicato. Serão discutidos, entre outros assuntos, aumento salarial e melhor fiscalização do horário de trabalho.

**Carregadores dos Aeroportos**

Amanhã, segunda-feira, dia 17, às 10,30 horas, haverá assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens nos Aeroportos do Rio de Janeiro. Será apresentada aos associados a Carta Sindical da nova entidade e solicitada autorização, para filiação à Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos.

**Trabalhadores em Carris**

Na sede do Sindicato, dia 18, às 16 ou 18 horas em segunda convocação, assembleia geral extraordinária com a seguinte ordem-dia: discussão e aprovação da ata da assembleia anterior e aumento de mensalidades. Sendo de grande importância o assunto do aumento de mensalidade, e de prever que a assembleia será bastante concorrida.

**Horistas da Prefeitura**

No dia 18 próximo, às 17 horas, os horistas da PDF se reunirão em assembleia geral, na sede da U.O.M., para debater a aplicação do salário-mínimo e elaborar mensagem a ser enviada ao prefeito A. M. Pedro.

**Vendedores de Cabeceira de Feira**

A diretoria do Associação Profissional dos Vendedores de Cabeceira de Feira, está convocando os associados para uma assembleia, que se realizará no dia 18, às 18,30 horas, na sede a Rua Mariz e Barros, 65, para a discussão de assuntos de grande importância para a corporação.

**Operários em Pedreiras**

Está convocada para o dia 29 deste mês uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras e Extensão de Mármore e Calcário. Nesse dia terá início a campanha da corporação por aumento salarial.

**ELEIÇÕES**

**Para Delegados Eleitores**

As eleições de delegados eleitores aos Conselhos Fiscais dos Institutos de Pensões e Aposentadorias deverão realizar-se em todas as entidades sindicais até o dia 3 e 10 de março do corrente ano, de acordo com as instruções baixadas pelo DNPS. Até o presente momento os seguintes sindicatos estão com eleições marcadas ou prazos correndo para inscrição de candidatos:

**SINDICATO DOS METALURGICOS** — Estão abertas até o dia 26 do corrente as inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato já registrado, em torno do qual se reúne a maioria da corporação: Benedito Cerqueira, secretário do Sindicato e presidente da Comissão Permanente Regional do Congresso de Previdência.

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS** — As inscrições poderão ser feitas até o dia 27 vindouro e a assembleia de eleição do delegado-eleitor ao Conselho do IAPI.

**SINDICATO DOS TRABALHADORES EM MOISINHOS** — Estão abertas as inscrições até o dia 7 de fevereiro vindouro, as inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI.

**SINDICATO DOS ATORES TEATRAIS, CINEMATOGRAFICOS E CENOTRUFICANTES** — Para renovação da diretoria e Conselho Fiscal terão início amanhã, dia 17, e a votação prosseguirá durante os dias 18 e 19.

**SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NAUTICA** — A Junta Governativa eleita pela corporação fixou a data de 14 de março vindouro para a realização das eleições. O prazo está correndo, e expirará no próximo dia 25, para o registro de chapas na secretaria do Sindicato.

**SINDICATO DOS PRATICOS, ABRILS E MESTRES DE CABOTAGEM** — No próximo dia 25 deste mês terão lugar as eleições nesse Sindicato. Está correndo o prazo para registro de chapas, que deverão ser apresentadas, para a diretoria e Conselho Fiscal, e para delegados ao Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos.

**SINDICATO DOS SATELITROS** — De 24 a 26 deste mês serão realizadas as eleições para renovação da diretoria, Conselho Fiscal e representação junto a Federação da categoria. Concorrerão duas chapas, encabeçadas respectivamente pelos associados Carlos Lanthier e Plínio Alves, sendo que a segunda, tendo a frente um antigo e querido líder da corporação, parece ter preferência da quase totalidade da corporação.

**SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS** — Nesse Sindicato, recentemente constituído com o desmembramento da corporação dos aviação, as eleições do Trabalho, haverá brevemente eleição para a primeira diretoria.

**SINDICATO DOS ROBOVARIOS** — O pleito se realizará nos dias 24, 25 e 26 deste mês. Concorrerá apenas, uma chapa, encabeçada pelo associado Antônio Coutinho Vaz.

**SINDICATO DOS AEROVIARIOS** — As eleições estão marcadas para o dia 10 de fevereiro vindouro. O prazo para inscrição de chapas será encerrado amanhã, dia 11.

**SINDICATO NACIONAL DOS MOTORISTAS DA M.M.** — As eleições realizar-se-ão a 28 de fevereiro vindouro. Duas chapas já foram registradas na secretaria do Sindicato: a 1ª, encabeçada pelo associado Antônio Carneiro da Silva, e a 2ª pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambas colocam a candidatura do sr. Manoel Uelba Filho ao Conselho da Federação dos Marítimos.

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NA ESTIVA DE MINERIOS** — Para as eleições que terão lugar no dia 10 de fevereiro vindouro, foram registradas duas chapas, encabeçadas, a 1ª e a 2ª, respectivamente, pelos associados Ubaldo Santos e Emílio Neri dos Anjos.

**POSSE DE DIRETORIA**

No dia 29 vindouro será solemnemente empastada a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção de Gás. O atual presidente, sr. Luiz Gonzaga de Miranda, nessa oportunidade apresentará longo relatório sobre as atividades da diretoria que presidiu.

**RANCAROS** — Dentro dos próximos dias o DNT deverá decidir sobre o recurso irregular e falso, impetrado por um grupo de traidores de sua corporação contra a posse da diretoria legitimamente eleita. A Junta Governativa eleita pela assembleia comprometeu-se a prosseguir a campanha pela normalização da vida sindical da entidade e contra o ato de arbitrio e violência do Ministério do Trabalho. Aguarda-se, pois, para breve, fixação de nova data para posse dos diretores, encabeçados pelos associados Carlos e Emílio Neri dos Anjos.

**DECISÕES IMPORTANTES DA JUSTIÇA DO TRABALHO**

**PAGAMENTO DA HORA DESTINADA AO DESCANSO** — Relatando processo no TST n. 6024/52, julgado em 18-8-51, pronunciou-se da seguinte forma o juiz J. M. Carvalho Junior: «Cabe à Justiça do Trabalho dirimir os litígios referente ao não cumprimento do art. 71 da Consolidação das leis do Trabalho.

Se o empregado não tem, no decurso do horário de trabalho, a hora de repouso, a qual é remunerada, não há como se lhe possa negar o direito de reclamar o pagamento da hora que lhe foi negada, e o pedido há de ser feito perante o Poder Judiciário. Ao Executivo compete fazer com que a empresa dê o descanso. Ao Judiciário cabe mandar pagar o salário que tenha sido negado, quer haja repouso, quer não».

**Quebrou Sua Dentadura?**

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY, Rua Paraíba, 7, 1º and. Praça da Bandeira.

**Mecânico de Máquina de Costura**

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

**DR. A. CAMPOS**

(Cirurgião — Dentista)

Dentaduras anatômicas modernas. Extrações difíceis e operações da boca. Bridges fixos e móveis (Roach), com material garantido, por preços razoáveis.

Rua do Carmo, 9 — 9º Andar — Sala 901, às segundas, quartas e sextas-feiras, Telefone 52-6225.

**Quebrou Sua Dentadura?**

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY, Rua Paraíba, 7, 1º and. Praça da Bandeira.

**Mecânico de Máquina de Costura**

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

**DR. A. CAMPOS**

(Cirurgião — Dentista)

Dentaduras anatômicas modernas. Extrações difíceis e operações da boca. Bridges fixos e móveis (Roach), com material garantido, por preços razoáveis.

Rua do Carmo, 9 — 9º Andar — Sala 901, às segundas, quartas e sextas-feiras, Telefone 52-6225.

**Quebrou Sua Dentadura?**

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY, Rua Paraíba, 7, 1º and. Praça da Bandeira.

**Mecânico de Máquina de Costura**

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

**DR. A. CAMPOS**

(Cirurgião — Dentista)

Dentaduras anatômicas modernas. Extrações difíceis e operações da boca. Bridges fixos e móveis (Roach), com material garantido, por preços razoáveis.

Rua do Carmo, 9 — 9º Andar — Sala 901, às segundas, quartas e sextas-feiras, Telefone 52-6225.

**Quebrou Sua Dentadura?**

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY, Rua Paraíba, 7, 1º and. Praça da Bandeira.



# Sílvio Pacheco Favorável à Ida do Brasil ao Sul - Americano de Futebol

## FLAVIO COSTA E O FLUMINENSE -

procurado por ninguém do Fluminense. No momento espero resolver o meu assunto com o Vasco e sómente depois poderei tratar dos meus futuros negócios".

*Por fora da tede*

As coisas difíceis de se entender no futebol. Um sujeito, antecede, foi condenado pela justiça comum a 20 anos de prisão por tentativa de homicídio. No mesmo dia, Pavão, Ely e Parodi foram absolvidos pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

### DIFICULDADES

Estou de pleno acordo com o Giampaoli Pereira quando diz que o Fluminense também tem sérios problemas. Concorro. Apesar de sua posição privilegiada no campeonato carioca de futebol, apesar do campeonato de atletismo, do idem de basquete masculino nas diversas categorias, do idem de basquete e volei femininos, das vitórias na esgrima, da Nôcia "Miss Objetiva", etc., etc., apesar de tudo isso e de tudo também, o Fluminense tem também sérios problemas. E um dos mais graves, contou-me ontem o Chico Abreu:

— Estamos com falta de gavetas, seu. Deixa, gavetas pra guardar tanto título assim...

### AIJÁ A BANCADA

Antecede, os pratos eram o Chico do Flávio e o Chico do Medrado. Romualdo, Mario Filho, Marinho Giampaoli, todo o Jornal dos Sports, escrevia FLAVIO COSTA em corpo 6, 8, 10, negrito, grilo, claro, em 2, 3 e mais colunas. Ontem a garçofra funcionou. Flávio ficou de saio e Medrado de fêco. Flávio Costa dormiu mesmo no chumbo das litótipos e nos escaninhos dos calixtas. Só o Romualdo, o indefectível cacique da banca, tocou no assunto. Mas contando histórias de dias atrás,

### PRESENTE

Zagalio enforcou-se há dias, já é do conhecimento público. E recebeu muitos presentes. Um deles o papai aqui teve a honra de desembrulhar. Era um aparelho esquisito, com um cartãozinho explicativo: "Desentortador de fê escuro. Conserta em 2 meses."

De fato, era um presente excepcional, o melhor que o Zagalio poderia querer. Pensando assim é que eu corri pra ele e trostei a dádiva. Fiquei aborrecido quando vi que ele amarrava a cara, chateado.

— Ué, que é que houve, rapaz? Não gostou?

— Não adianta, seu. Deixa, não adianta. Há três anos o Esquerdinha ganhou um igualzinho a esse. Depois disso passou a titular. Ele ficou com o direito torto também...

### DEIXA-QUE-EU-CHUTO

## PORTUGUESA X BANGU

EM CAMPOS SALES O CHOQUE ENTRE O VICE-LIDER E A EQUIPE LUSA

O vice-lider da tabela terá como adversário na tarde de hoje a Portuguesa, uma das clareiras da certa.



ZIZINHO o craque n.º 1 do Bangu

me estando o jogo programado para o Estádio da Rua Campos Sales.

O Bangu é o favorito. O time dirigido por Tim possui maior hierarquia técnica que o seu oponente desta tarde e dificilmente deixará escapar a vitória ao fim do tempo regulamentar.

A equipe da Portuguesa, que começou bem no campeonato, atualmente vem decepcionando flagrantemente, sofrendo quedas e mais quedas nas partidas em que intervém. No turno perderam para os banguenses pelo marcador de 2 x 1 e, para esta tarde, prometem um grande desempenho.

Mais suas possibilidades de vitória são mínimas, podendo a equipe lusa apenas forçar bastante o jogo e cair honrosamente.

### DETALHES

O juiz, Amílcar Ferreira dirigirá o encontro, devendo as equipes alinharem em campo os seguintes jogadores:

BANGU — Cabeção; Joel e Torbise; Gavilan, Zézimo e Jorge; Calvans, Mário, Zizinho, Lucas e Nívio.

PORTUGUESA — Jorge; Valler e Chiarini; Invaldo, Jue e Mario Faria; Renato, Guilherme, Milhinho, Perinho e Baduca.

### EM BARIRI:

## Olaria x Canto do Rio

As equipes principais do Olaria e do Canto do Rio participarão da décima rodada, penúltima do segundo turno, confrontando-se na tarde de hoje, no gramado da Rua Bariri.

Contando com o hand cap de atuar em seu campo, o Olaria se apresenta bem mais a vontade que seu antagonista para lograr o triunfo ao término do jogo. E de se esperar, contudo, tendo-se em vista as últimas e corretas exibições do grêmio de Niterói, que o jogo desta tarde em Bariri apresente um transcurso equilibrado, sem uma superioridade flagrante de uma equipe sobre outra.

### DETALHES

O árbitro do encontro será o sr. Carlos de Oliveira

### GADA DOIDO COM SUA MANIA

AMAURY continua vendendo baratas Blusas de 40 cm, de 50 cm, de 60 cm, de 70 cm, de 80 cm, de 90 cm, de 100 cm, de 110 cm, de 120 cm, de 130 cm, de 140 cm, de 150 cm, de 160 cm, de 170 cm, de 180 cm, de 190 cm, de 200 cm, de 210 cm, de 220 cm, de 230 cm, de 240 cm, de 250 cm, de 260 cm, de 270 cm, de 280 cm, de 290 cm, de 300 cm, de 310 cm, de 320 cm, de 330 cm, de 340 cm, de 350 cm, de 360 cm, de 370 cm, de 380 cm, de 390 cm, de 400 cm, de 410 cm, de 420 cm, de 430 cm, de 440 cm, de 450 cm, de 460 cm, de 470 cm, de 480 cm, de 490 cm, de 500 cm, de 510 cm, de 520 cm, de 530 cm, de 540 cm, de 550 cm, de 560 cm, de 570 cm, de 580 cm, de 590 cm, de 600 cm, de 610 cm, de 620 cm, de 630 cm, de 640 cm, de 650 cm, de 660 cm, de 670 cm, de 680 cm, de 690 cm, de 700 cm, de 710 cm, de 720 cm, de 730 cm, de 740 cm, de 750 cm, de 760 cm, de 770 cm, de 780 cm, de 790 cm, de 800 cm, de 810 cm, de 820 cm, de 830 cm, de 840 cm, de 850 cm, de 860 cm, de 870 cm, de 880 cm, de 890 cm, de 900 cm, de 910 cm, de 920 cm, de 930 cm, de 940 cm, de 950 cm, de 960 cm, de 970 cm, de 980 cm, de 990 cm, de 1000 cm, de 1010 cm, de 1020 cm, de 1030 cm, de 1040 cm, de 1050 cm, de 1060 cm, de 1070 cm, de 1080 cm, de 1090 cm, de 1100 cm, de 1110 cm, de 1120 cm, de 1130 cm, de 1140 cm, de 1150 cm, de 1160 cm, de 1170 cm, de 1180 cm, de 1190 cm, de 1200 cm, de 1210 cm, de 1220 cm, de 1230 cm, de 1240 cm, de 1250 cm, de 1260 cm, de 1270 cm, de 1280 cm, de 1290 cm, de 1300 cm, de 1310 cm, de 1320 cm, de 1330 cm, de 1340 cm, de 1350 cm, de 1360 cm, de 1370 cm, de 1380 cm, de 1390 cm, de 1400 cm, de 1410 cm, de 1420 cm, de 1430 cm, de 1440 cm, de 1450 cm, de 1460 cm, de 1470 cm, de 1480 cm, de 1490 cm, de 1500 cm, de 1510 cm, de 1520 cm, de 1530 cm, de 1540 cm, de 1550 cm, de 1560 cm, de 1570 cm, de 1580 cm, de 1590 cm, de 1600 cm, de 1610 cm, de 1620 cm, de 1630 cm, de 1640 cm, de 1650 cm, de 1660 cm, de 1670 cm, de 1680 cm, de 1690 cm, de 1700 cm, de 1710 cm, de 1720 cm, de 1730 cm, de 1740 cm, de 1750 cm, de 1760 cm, de 1770 cm, de 1780 cm, de 1790 cm, de 1800 cm, de 1810 cm, de 1820 cm, de 1830 cm, de 1840 cm, de 1850 cm, de 1860 cm, de 1870 cm, de 1880 cm, de 1890 cm, de 1900 cm, de 1910 cm, de 1920 cm, de 1930 cm, de 1940 cm, de 1950 cm, de 1960 cm, de 1970 cm, de 1980 cm, de 1990 cm, de 2000 cm, de 2010 cm, de 2020 cm, de 2030 cm, de 2040 cm, de 2050 cm, de 2060 cm, de 2070 cm, de 2080 cm, de 2090 cm, de 2100 cm, de 2110 cm, de 2120 cm, de 2130 cm, de 2140 cm, de 2150 cm, de 2160 cm, de 2170 cm, de 2180 cm, de 2190 cm, de 2200 cm, de 2210 cm, de 2220 cm, de 2230 cm, de 2240 cm, de 2250 cm, de 2260 cm, de 2270 cm, de 2280 cm, de 2290 cm, de 2300 cm, de 2310 cm, de 2320 cm, de 2330 cm, de 2340 cm, de 2350 cm, de 2360 cm, de 2370 cm, de 2380 cm, de 2390 cm, de 2400 cm, de 2410 cm, de 2420 cm, de 2430 cm, de 2440 cm, de 2450 cm, de 2460 cm, de 2470 cm, de 2480 cm, de 2490 cm, de 2500 cm, de 2510 cm, de 2520 cm, de 2530 cm, de 2540 cm, de 2550 cm, de 2560 cm, de 2570 cm, de 2580 cm, de 2590 cm, de 2600 cm, de 2610 cm, de 2620 cm, de 2630 cm, de 2640 cm, de 2650 cm, de 2660 cm, de 2670 cm, de 2680 cm, de 2690 cm, de 2700 cm, de 2710 cm, de 2720 cm, de 2730 cm, de 2740 cm, de 2750 cm, de 2760 cm, de 2770 cm, de 2780 cm, de 2790 cm, de 2800 cm, de 2810 cm, de 2820 cm, de 2830 cm, de 2840 cm, de 2850 cm, de 2860 cm, de 2870 cm, de 2880 cm, de 2890 cm, de 2900 cm, de 2910 cm, de 2920 cm, de 2930 cm, de 2940 cm, de 2950 cm, de 2960 cm, de 2970 cm, de 2980 cm, de 2990 cm, de 3000 cm, de 3010 cm, de 3020 cm, de 3030 cm, de 3040 cm, de 3050 cm, de 3060 cm, de 3070 cm, de 3080 cm, de 3090 cm, de 3100 cm, de 3110 cm, de 3120 cm, de 3130 cm, de 3140 cm, de 3150 cm, de 3160 cm, de 3170 cm, de 3180 cm, de 3190 cm, de 3200 cm, de 3210 cm, de 3220 cm, de 3230 cm, de 3240 cm, de 3250 cm, de 3260 cm, de 3270 cm, de 3280 cm, de 3290 cm, de 3300 cm, de 3310 cm, de 3320 cm, de 3330 cm, de 3340 cm, de 3350 cm, de 3360 cm, de 3370 cm, de 3380 cm, de 3390 cm, de 3400 cm, de 3410 cm, de 3420 cm, de 3430 cm, de 3440 cm, de 3450 cm, de 3460 cm, de 3470 cm, de 3480 cm, de 3490 cm, de 3500 cm, de 3510 cm, de 3520 cm, de 3530 cm, de 3540 cm, de 3550 cm, de 3560 cm, de 3570 cm, de 3580 cm, de 3590 cm, de 3600 cm, de 3610 cm, de 3620 cm, de 3630 cm, de 3640 cm, de 3650 cm, de 3660 cm, de 3670 cm, de 3680 cm, de 3690 cm, de 3700 cm, de 3710 cm, de 3720 cm, de 3730 cm, de 3740 cm, de 3750 cm, de 3760 cm, de 3770 cm, de 3780 cm, de 3790 cm, de 3800 cm, de 3810 cm, de 3820 cm, de 3830 cm, de 3840 cm, de 3850 cm, de 3860 cm, de 3870 cm, de 3880 cm, de 3890 cm, de 3900 cm, de 3910 cm, de 3920 cm, de 3930 cm, de 3940 cm, de 3950 cm, de 3960 cm, de 3970 cm, de 3980 cm, de 3990 cm, de 4000 cm, de 4010 cm, de 4020 cm, de 4030 cm, de 4040 cm, de 4050 cm, de 4060 cm, de 4070 cm, de 4080 cm, de 4090 cm, de 4100 cm, de 4110 cm, de 4120 cm, de 4130 cm, de 4140 cm, de 4150 cm, de 4160 cm, de 4170 cm, de 4180 cm, de 4190 cm, de 4200 cm, de 4210 cm, de 4220 cm, de 4230 cm, de 4240 cm, de 4250 cm, de 4260 cm, de 4270 cm, de 4280 cm, de 4290 cm, de 4300 cm, de 4310 cm, de 4320 cm, de 4330 cm, de 4340 cm, de 4350 cm, de 4360 cm, de 4370 cm, de 4380 cm, de 4390 cm, de 4400 cm, de 4410 cm, de 4420 cm, de 4430 cm, de 4440 cm, de 4450 cm, de 4460 cm, de 4470 cm, de 4480 cm, de 4490 cm, de 4500 cm, de 4510 cm, de 4520 cm, de 4530 cm, de 4540 cm, de 4550 cm, de 4560 cm, de 4570 cm, de 4580 cm, de 4590 cm, de 4600 cm, de 4610 cm, de 4620 cm, de 4630 cm, de 4640 cm, de 4650 cm, de 4660 cm, de 4670 cm, de 4680 cm, de 4690 cm, de 4700 cm, de 4710 cm, de 4720 cm, de 4730 cm, de 4740 cm, de 4750 cm, de 4760 cm, de 4770 cm, de 4780 cm, de 4790 cm, de 4800 cm, de 4810 cm, de 4820 cm, de 4830 cm, de 4840 cm, de 4850 cm, de 4860 cm, de 4870 cm, de 4880 cm, de 4890 cm, de 4900 cm, de 4910 cm, de 4920 cm, de 4930 cm, de 4940 cm, de 4950 cm, de 4960 cm, de 4970 cm, de 4980 cm, de 4990 cm, de 5000 cm, de 5010 cm, de 5020 cm, de 5030 cm, de 5040 cm, de 5050 cm, de 5060 cm, de 5070 cm, de 5080 cm, de 5090 cm, de 5100 cm, de 5110 cm, de 5120 cm, de 5130 cm, de 5140 cm, de 5150 cm, de 5160 cm, de 5170 cm, de 5180 cm, de 5190 cm, de 5200 cm, de 5210 cm, de 5220 cm, de 5230 cm, de 5240 cm, de 5250 cm, de 5260 cm, de 5270 cm, de 5280 cm, de 5290 cm, de 5300 cm, de 5310 cm, de 5320 cm, de 5330 cm, de 5340 cm, de 5350 cm, de 5360 cm, de 5370 cm, de 5380 cm, de 5390 cm, de 5400 cm, de 5410 cm, de 5420 cm, de 5430 cm, de 5440 cm, de 5450 cm, de 5460 cm, de 5470 cm, de 5480 cm, de 5490 cm, de 5500 cm, de 5510 cm, de 5520 cm, de 5530 cm, de 5540 cm, de 5550 cm, de 5560 cm, de 5570 cm, de 5580 cm, de 5590 cm, de 5600 cm, de 5610 cm, de 5620 cm, de 5630 cm, de 5640 cm, de 5650 cm, de 5660 cm, de 5670 cm, de 5680 cm, de 5690 cm, de 5700 cm, de 5710 cm, de 5720 cm, de 5730 cm, de 5740 cm, de 5750 cm, de 5760 cm, de 5770 cm, de 5780 cm, de 5790 cm, de 5800 cm, de 5810 cm, de 5820 cm, de 5830 cm, de 5840 cm, de 5850 cm, de 5860 cm, de 5870 cm, de 5880 cm, de 5890 cm, de 5900 cm, de 5910 cm, de 5920 cm, de 5930 cm, de 5940 cm, de 5950 cm, de 5960 cm, de 5970 cm, de 5980 cm, de 5990 cm, de 6000 cm, de 6010 cm, de 6020 cm, de 6030 cm, de 6040 cm, de 6050 cm, de 6060 cm, de 6070 cm, de 6080 cm, de 6090 cm, de 6100 cm, de 6110 cm, de 6120 cm, de 6130 cm, de 6140 cm, de 6150 cm, de 6160 cm, de 6170 cm, de 6180 cm, de 6190 cm, de 6200 cm, de 6210 cm, de 6220 cm, de 6230 cm, de 6240 cm, de 6250 cm, de 6260 cm, de 6270 cm, de 6280 cm, de 6290 cm, de 6300 cm, de 6310 cm, de 6320 cm, de 6330 cm, de 6340 cm, de 6350 cm, de 6360 cm, de 6370 cm, de 6380 cm, de 6390 cm, de 6400 cm, de 6410 cm, de 6420 cm, de 6430 cm, de 6440 cm, de 6450 cm, de 6460 cm, de 6470 cm, de 6480 cm, de 6490 cm, de 6500 cm, de 6510 cm, de 6520 cm, de 6530 cm, de 6540 cm, de 6550 cm, de 6560 cm, de 6570 cm, de 6580 cm, de 6590 cm, de 6600 cm, de 6610 cm, de 6620 cm, de 6630 cm, de 6640 cm, de 6650 cm, de 6660 cm, de 6670 cm, de 6680 cm, de 6690 cm, de 6700 cm, de 6710 cm, de 6720 cm, de 6730 cm, de 6740 cm, de 6750 cm, de 6760 cm, de 6770 cm, de 6780 cm, de 6790 cm, de 6800 cm, de 6810 cm, de 6820 cm, de 6830 cm, de 6840 cm, de 6850 cm, de 6860 cm, de 6870 cm, de 6880 cm, de 6890 cm, de 6900 cm, de 6910 cm, de 6920 cm, de 6930 cm, de 6940 cm, de 6950 cm, de 6960 cm, de 6970 cm, de 6980 cm, de 6990 cm, de 7000 cm, de 7010 cm, de 7020 cm, de 7030 cm, de 7040 cm, de 7050 cm, de 7060 cm, de 7070 cm, de 7080 cm, de 7090 cm, de 7100 cm, de 7110 cm, de 7120 cm, de 7130 cm, de 7140 cm, de 7150 cm, de 7160 cm, de 7170 cm, de 7180 cm, de 7190 cm, de 7200 cm, de 7210 cm, de 7220 cm, de 7230 cm, de 7240 cm, de 7250 cm, de 7260 cm, de 7270 cm, de 7280 cm, de 7290 cm, de 7300 cm, de 7310 cm, de 7320 cm, de 7330 cm, de 7340 cm, de 7350 cm, de 7360 cm, de 7370 cm, de 7380 cm, de 7390 cm, de 7400 cm, de 7410 cm, de 7420 cm, de 7430 cm, de 7440 cm, de 7450 cm, de 7460 cm, de 7470 cm, de 7480 cm, de 7490 cm, de 7500 cm, de 7510 cm, de 7520 cm, de 7530 cm, de 7540 cm, de 7550 cm, de 7560 cm, de 7570 cm, de 7580 cm, de 7590 cm, de 7600 cm, de 7610 cm, de 7620 cm, de 7630 cm, de 7640 cm, de 7650 cm, de 7660 cm, de 7670 cm, de 7680 cm, de 7690 cm, de 7700 cm, de 7710 cm, de 7720 cm, de 7730 cm, de 7740 cm, de 7750 cm, de 7760 cm, de 7770 cm, de 7780 cm, de 7790 cm, de 7800 cm, de 7810 cm, de 7820 cm, de 7830 cm, de 7840 cm, de 7850 cm, de 7860 cm, de 7870 cm, de 7880 cm, de 7890 cm, de 7900 cm, de 7910 cm, de 7920 cm, de 7930 cm, de 7940 cm, de 7950 cm, de 7960 cm, de 7970 cm, de 7980 cm, de 7990 cm, de 8000 cm, de 8010 cm, de 8020 cm, de 8030 cm, de 8040 cm, de 8050 cm, de 8060 cm, de 8070 cm, de 8080 cm, de 8090 cm, de 8100 cm, de 8110 cm, de 8120 cm, de 8130 cm, de 8140 cm, de 8150 cm, de 8160 cm, de 8170 cm, de 8180 cm, de 8190 cm, de 8200 cm, de 8210 cm, de 8220 cm, de 8230 cm, de 8240 cm, de 8250 cm, de 8260 cm, de 8270 cm, de 8280 cm, de 8290 cm, de 8300 cm, de 8310 cm, de 8320 cm, de 8330 cm, de 8340 cm, de 8350 cm, de 8360 cm, de 8370 cm, de 8380 cm, de 8390 cm, de 8400 cm, de 8410 cm, de 8420 cm, de 8430 cm, de 8440 cm, de 8450 cm, de 8460 cm, de 8470 cm, de 8480 cm, de 8490 cm, de 8500 cm, de 8510 cm, de 8520 cm, de 8530 cm, de 8540 cm, de 8550 cm, de 8560 cm, de 8570 cm, de 8580 cm, de 8590 cm, de 8600 cm, de 8610 cm, de 8620 cm, de 8630 cm, de 8640 cm, de 8650 cm, de 8660 cm, de 8670 cm, de 8680 cm, de 8690 cm, de 8700 cm, de 8710 cm, de 8720 cm, de 8730 cm, de 8740 cm, de 8750 cm, de 8760 cm, de 8770 cm, de 8780 cm, de 8790 cm, de 8800 cm, de 8810 cm, de 8820 cm, de 8830 cm, de 8840 cm, de 8850 cm, de 8860 cm, de 8870 cm, de 8880 cm, de 8890 cm, de 8900 cm, de 8910 cm, de 8920 cm, de 8930 cm, de 8940 cm, de 8950 cm, de 8960 cm, de 8970 cm, de 8980 cm, de 8990 cm, de 9000 cm, de 9010 cm, de 9020 cm, de 9030 cm, de 9040 cm, de 9050 cm, de 9060 cm, de 9070 cm, de 9080 cm, de 9090 cm, de 9100 cm, de 9110 cm, de 9120 cm, de 9130 cm, de 9140 cm, de 9150 cm, de 9160 cm, de 9170 cm, de 9180 cm, de 9190 cm, de 9200 cm, de 9210 cm, de 9220 cm, de 9230 cm, de 9240 cm, de 9250 cm, de 9260 cm, de 9270 cm, de 9280 cm, de 9290 cm, de 9300 cm, de 9310 cm, de 9320 cm, de 9330 cm, de 9340 cm, de 9350 cm, de 9360 cm, de 9370 cm, de 9380 cm, de 9390 cm, de 9400 cm, de 9410 cm, de 9420 cm, de 9430 cm, de 9440 cm, de 9450 cm, de 9460 cm, de 9470 cm, de 9480 cm, de 9490 cm, de 9500 cm, de 9510 cm, de 9520 cm, de 9530 cm, de 9540 cm, de 9550 cm, de 9560 cm, de 9570 cm, de 9580 cm, de 9590 cm, de 9600 cm, de 9610 cm, de 9620 cm, de 9630 cm, de 9640 cm, de 9650 cm, de 9660 cm, de 9670 cm, de 9680 cm, de 9690 cm, de 9700 cm, de 9710 cm, de 9720 cm, de 9730 cm, de 9740 cm, de 9750 cm, de 9760 cm, de 9770 cm, de 9780 cm, de 9790 cm, de 9800 cm, de 9810 cm, de 9820 cm, de 9830 cm, de 9840 cm, de 9850 cm, de 9860 cm, de 9870 cm, de 9880 cm, de 9890 cm, de 9900 cm, de 9910 cm, de 9920 cm, de 9930 cm, de 9940 cm, de 9950 cm, de 9960 cm, de 9970 cm, de 9980 cm, de 9990 cm, de 10000 cm, de 10010 cm, de 10020 cm, de 10030 cm, de 10040 cm, de 10050 cm, de 10060 cm, de 10070 cm, de 10080 cm, de 10090 cm, de 10100 cm, de 10110 cm, de 10120 cm, de 10130 cm, de 10140 cm, de 10150 cm, de 10160 cm, de 10170 cm, de 10180 cm, de 10190 cm, de 10200 cm, de 10210 cm, de 10220 cm, de 10230 cm, de 10240 cm, de 10250 cm, de 10260 cm, de 10270 cm, de 10280 cm, de 10290 cm, de 10300 cm, de 10310 cm, de 10320 cm, de 10330 cm, de 10340 cm, de 10350 cm, de 10360 cm, de 10370 cm, de 10380 cm, de 10390 cm, de 10400 cm, de 10410 cm, de 10420 cm, de 10430 cm, de 10440 cm, de 10450 cm, de 10460 cm, de 10470 cm, de 10480 cm, de 10490 cm, de 10500 cm, de 10510 cm, de 10520 cm, de 10530 cm, de 10540 cm, de 10550 cm, de 10560 cm, de 10570 cm, de 10580 cm, de 10590 cm, de 10600 cm, de 10610 cm, de 10620 cm, de 10630 cm, de 10640 cm, de 10650 cm, de 10660 cm, de 10670 cm, de 10680 cm, de 10690 cm, de 10700 cm, de 10710 cm, de 10720 cm, de 10730 cm, de 10740 cm, de 10750 cm, de 10760 cm, de 10770 cm, de 10780 cm, de 10790 cm, de 10800 cm, de 10810 cm, de 10820 cm, de 10830 cm, de 10840 cm, de 10850 cm, de 10860 cm, de 10870 cm, de 10880 cm, de 10890 cm, de 10900 cm, de 10910 cm, de 10920 cm, de 10930 cm, de 10940 cm, de 10950 cm, de 10960 cm, de 10970 cm, de 10980 cm, de 10990 cm, de 11000 cm, de 11010 cm, de 11020 cm, de 11030 cm, de 11040 cm, de 11050 cm, de 11060 cm, de 11070 cm, de 11080 cm, de 11090 cm, de 11100 cm, de 11110 cm, de 11120 cm, de 11130 cm, de 11140 cm, de 11150 cm, de 11160 cm, de 11170 cm, de 11180 cm, de 11190 cm, de 11200 cm, de 11210 cm, de 11220 cm, de 11230 cm, de 11240 cm, de 11250 cm, de 11260 cm, de 11270 cm, de 11280 cm, de 11290 cm, de 11300 cm, de 11310 cm, de 11320 cm, de 11330 cm, de 11340 cm, de 11350 cm, de 11360 cm, de 11370 cm, de 11380 cm, de 11390 cm, de 11400 cm, de 11410 cm, de 11420 cm, de 11430 cm, de 11440 cm, de 11450 cm, de 11460 cm, de 11470 cm, de 11480 cm, de 11490 cm, de 11500 cm, de 11510 cm, de 11520 cm, de 11530 cm, de 11540 cm, de 11550 cm, de 11560 cm, de 11570 cm, de 11580 cm, de 11590 cm, de 11600 cm, de 11610 cm, de 11620 cm, de 11630 cm, de 11640 cm, de 11650 cm, de 11660 cm, de 11670 cm, de 11680 cm, de 11690 cm, de 11700 cm, de 11710 cm, de 11720 cm, de 11730 cm, de 11740 cm, de 11750 cm, de 11760 cm, de 11770 cm, de 11780 cm, de 11790 cm, de 11800 cm, de 11810 cm, de 11820 cm, de 11830 cm, de 11840 cm, de 11850 cm, de 11860 cm, de 11870 cm, de 11880 cm, de 11890 cm, de 11900 cm, de 11910 cm, de 11920 cm, de 11930 cm, de 11940 cm, de 11950 cm, de 11960 cm, de 11970 cm, de 11980 cm, de 11990 cm, de 12000 cm, de 12010 cm, de 12020 cm, de 12030 cm, de 12040 cm, de 12050 cm, de 12060 cm, de 12070 cm, de 12080 cm, de 12090 cm, de 12100 cm, de 12110 cm, de 12120 cm, de 12130 cm, de 12140 cm, de 12150 cm, de 12160 cm, de 12170 cm, de 12180 cm, de 12190 cm, de 12200 cm, de 12210 cm, de 12220 cm, de 12230 cm, de 12240 cm, de 12250 cm, de 12260 cm, de 12270 cm, de 12280 cm, de 12290 cm, de 12300 cm, de 12310 cm, de 12320 cm, de 12330 cm, de 1234



# A ÚNICA LUZ, DONA SANTA, NÃO É A LUA, MAS A LUTA

TRISTE MAS VERDADEIRA HISTÓRIA DO BAIRRO DA POSSE, EM N. IGUAQUÊ — NEM LUZ NEM ÁGUA, NEM ESCOLA, SÓ PROMESSA EM TEMPO DE ELEIÇÕES — O POVO CADA VEZ MAIS PASSANDO MAL DE BOCA — QUE ACONTECERIA COM OS 6 TRABALHADORES?

(Reportagem de Dalcídio Jurandir — Fotos de Maneco Vital).

Há cinco anos, a área que hoje se chama Variante da Posse, cortada pela Presidente Dutra, em Nova Iguaçu, era uma chácara de laranjas. O laranjal morreu, o chão foi loteado e agora mais de cem habitantes reclamam luz, água, manilha, escola, capinação, pedindo socorro, todos os dias, por um melhoramento que nunca vem.

## A POSSE

O bairro da Posse, atado no brejo encharcado pelas últimas chuvas. As casas, umas de tijolo, outras

de taipa, algumas de madeira, aquelas de chão batido ou estuque, escondem-se atrás de bananeiras, de um capinzal, de uma plantação, todas dando a impressão de uma roça distante e esquecida, embora a quatro minutos do trem da Central. Seus moradores acordam às três da madrugada, saindo pela escuridão, às vezes descalços, sapato ou tamanco na mão, por causa do atoleiro, e apanham o trem cheio e espremido para chegar ao serviço na hora certa. Voltam ao trabalho — na maioria operários e trabalhadores braçais — às dez da noite quando o trem não atrasa e, se atrasa, lá pelas onze ou meia-noite é que se recolhem, esalfados.

As crianças, sem escola, sem médico, saltam e correm na lama, no capinzal, calça e poeira, sem leite nem brinquedos, curtidos de mosquitos, sol e chuva. Um tempo, segundo versão dos moradores, devido aos mosquitos que invadem as casas, deu origem negra nas crianças. E mais mosquitos se

## DEMITIDOS CENTENAS DE FUNCIONÁRIOS DOS BANCOS EM LIQUIDAÇÃO

Centenas de funcionários dos bancos que se encontram em regime de liquidação extrajudicial foram demitidos sumariamente pelos liquidantes indicados pela SUMOC e pelo ministro da Fazenda. Esses bancários, na sua maioria com estabilidade legal, foram lançados desse modo ao desemprego, sem que nenhuma providência fosse tomada no sentido de dar uma solução justa e humana ao caso, especialmente por tratar-se de chefes de família que, de uma hora para outra, vêm-se desempregados.

No entanto, enquanto eram demitidos esses bancários, a SUMOC criou diversas seções em sua organização para admitir numerosos funcionários, na sua maioria empílicos dos políticos do governo quando, por direito, deveriam ter sido aproveitados aqueles bancários. Acresce ainda que esse pessoal admitido na SUMOC por injunções políticas é ineficiente, ao passo que os bancários que deveriam ter sido aproveitados, muitos deles com longos anos de prática, têm completa aptidão para as funções agora criadas.

# A Chuva Derrubou Casas e Fêz Inúmeras Vítimas

Inundada mais uma vez a "Cidade Maravilhosa" — Paralisado o tráfego — Virou rio a Rua Iporanga, em Ramos — Feridas três crianças no desabamento da casa n.º 144 — A Prefeitura nunca tomou providências — Vários subúrbios alagados

O temporal que desabou recentemente sobre a cidade, provocou uma série de estragos e fez numerosas vítimas. A forte chuva transformou completamente o Rio de Janeiro: várias ruas ficaram intransitáveis por falta de escoamento das águas pelos bueiros. As ruas do Passelo e do Catete estiveram completamente inundadas e enlameadas. Nos subúrbios a situação foi muito pior, pois muitas casas ruíram chegando a haver vítimas.

**DESABAMENTO EM RAMOS**  
A Rua Iporanga, que fica no caminho de Itararé, em Ramos, foi uma das que mais sofreram com a enchente. O nível das águas esteve à altura de um metro dentro das casas e 1 metro e 50 centímetros nos quintais. Seus moradores sofreram graves prejuízos: as crianças morreram afogadas e os móveis foram danificados e as roupas colocadas nos varais sumiram ao sabor da correnteza.

Uma parte da casa n.º 144, da Rua Iporanga, pertencente ao sr. Mário do Nascimento, desabou. Três crianças ficaram soterradas nos escombros: Nilson, Jonas e Ivanir, bastante feridas. Os prejuízos do dono foram incalculáveis. O morador do n.º 125, Waldir Torres, também teve a sua casa inundada, sofrendo prejuízos.

acumulam porque rios aqui do Rio compram os lotes de terra, deixando-os sem capinar e sem construir, nem ao menos permitindo que os pobres fiquem seu barraco ou façam uma plantação. Os indiferentes e distantes proprietários querem apenas valorizar as terras para ganhar vinte vezes mais, ou se Deus for servido, cem.

## O POVO CADA VEZ MAIS PASSANDO MAL DE BOCA

Os trabalhadores residentes na Posse não lutam apenas com o tempo escasso, o atraso do sono e da Central. Ao chegarem a Nova Iguaçu, têm de apanhar um loteação, um ônibus, a dois cruzeiros. Agora aumentou um cruzeiro. Muitos voltam a pé, na escuridão, rompendo a lama na estrada. Encontram, em casa, o máximo que pode haver em matéria de pobreza neste Rio e arredores. As notícias que não entram em casa um quilo de carne. Batata? A dez e quinhentos? Isso não passa por aqui. Olhe, cinema, vestido novo, um tanto assim que se pode dizer que seja um luxo, não está nos nossos pensamentos. O que o povo quer, meu amigo, é comer!

## A POSSE, QUANDO TEM LUA

D. Santa, pela boca dos vários habitantes, reclama contra a demora das escrituras de posse dos lotes. O imposto sai caro, mil cruzeiros ao ano. Cada escritura, para sair da burocracia, custa mais de três mil cruzeiros. Falando da luz, o Prefeito teria afirmado que falta um gerador que custa oitenta mil cruzeiros. Se os moradores se cotizassem para comprar o gerador... Escárnio grosso da parte do Prefeito!

— E olhe que já falamos com ele, muitas vezes. Até festa preparamos para que ele viesse escutar as nossas reclamações. Chegamos a comprar um mastro de pau de canela por setenta cruzeiros para ornamentar o largo. O senhor veio? Assim o Prefeito. Por fim roubaram o mastro. A única luz que tem é a lua quando é o tempo. Não, D. Santa, não é a lua, é a luta, foi o que lhe dissemos.

— Agora, D. Santa nos julga do Paraíso. Estamos em sua casa. Chão de estuque, umidido ainda das últimas águas que estraram pela noite, acordando os meninos. São nove filhos. O mais velho segue a carreira de eletrista numa fábrica. A moça, esta, foi se empregar numa casa rica no Leblon mas logo voltou porque o patrão quis desrespeitá-la. D. Santa não sabe como comprar esteiras para os meninos dormirem. Uma esteira custa quinze cruzeiros.

— As crianças, metade dorme no chão, metade na esteira. Tem aqui esta tábua que serve para duas. Olhe, meu amigo, não estou mentando nem pecando, mas não possuo um colchão de cama.

— Mostrou-nos a cozinha que virou lagoa durante a chuva. Apontou no quarto o único "ensuinho" em que puderam se encocher os meninos, o Robertinho e a Hilda.

Assim vive a Posse, que reclama luz, água, manilha, capinação, escola, escoamento, pois são filhos do povo que ali vivem, grandes no seu trabalho e heróicos na sua luta. Eu digo «luta» porque esse é o caminho dos cem habitantes da Posse ao lado dos milhões dos habitantes do Brasil para obter o que querem, o que necessitam.

**CULPA DA PREFEITURA**  
Todos os moradores da Rua Iporanga não tiveram dúvida em culpar a administração municipal pelo abandono da rua. Há cerca de um mês houve um forte temporal que derrubou um barraco nos fundos do n.º 132.

O morador do barraco morreu soterrado. Sempre que chove um pouco mais, um valão próximo transborda, inundando as casas. A Rua Iporanga fica numa baixada e as águas dos morros que a circundam vão despejar-se no valão. Esse, por sua vez, não pode dar vazão às águas, pois as manilhas de escoamento são de pequeno diâmetro.

Os moradores reclamaram também sobre o calçamento da rua. A Prefeitura já dispõe de verba aprovada pela Câmara Municipal e, no entanto, ainda não a aplicou.

**LAMPADELA ACUMULADA**  
A Av. Itacora, entre os n.ºs 731 e 759, está um verdadeiro pantano. As águas subiram a meio metro e causaram graves prejuízos aos moradores. Estes, até hoje, estão removendo a lama. Sempre que chove acontece isso e a Prefeitura não toma conhecimento.

**OUTROS ESTRAGOS**  
Na Rua Barcelona, em Maria da Graça, a casa n.º 362 ruíu. Ficaram presos aos escombros o sr. Isaias de Souza com sua família. Felizmente, os ferimentos produzidos não foram graves.

Engenho Novo também foi atingido pelas chuvas. A casa n.º 8 da Vila n.º 91, da Rua Visconde de Santa Cruz, desabou. Em consequência, os seus moradores ficaram sem teto.

Em Cachambi várias ruas ficaram inundadas. Os moradores da Rua Americana tiveram que se retirar de suas casas. Essa rua não tem meio-fio, mas a Prefeitura já recebeu verba para calçá-la. As ruas Arquivos Cordeiro, Vitor Meireles, Henrique Boiteaux e Getúlio Vilar foram atingidas. Nas ruas Miguel Angelo e Dr. Noguchi houve desabamentos.

**79 CHAMADOS**  
O Quartel Central do Corpo de Bombeiros recebeu 79 chamados. Os bombeiros fizeram o possível para atender às vítimas da enchente. Os trens elétricos tiveram que parar, pois o leito da estrada ficou intransitável.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**CONTINUA PRESA D. ANA GOTZMAN**  
APESAR da gravidade da denúncia feita ontem por IMPRENSA POPULAR, continua presa em sua residência, guardada pela Polícia Municipal, a senhora Ana Gotzman, que resiste a um despejo ilegal determinado pelo diretor do Patrimônio da Prefeitura.

**MEDIDA JUDICIAL**  
A Embaixada da Alemanha nesta Capital, depois de tomar conhecimento da violência que está sendo praticada contra sua sidieta, preferiu deixar que ela procurasse advogado particular, «para não criar caso com a Prefeitura».

O advogado Eimmo Duarte tomara hoje mesmo as medidas judiciais cabíveis no caso, objetivando a retirada imediata dos policiais que guardavam o portão da casa 57 do Largo do Outeiro da Glória e impedem até a entrada de alimentos para a moradora aprisionada.

**NAO APARECEU**  
O sr. Mauricio de Castro, mandante do brutal despejo e da prisão de D. Ana Gotzman, não apareceu ontem na casa 57, onde ia habitualmente para martirizar a moradora, tocando a campanha ininterruptamente para agravar sua depressão nervosa.

Em face da repercussão da reportagem que publicamos ontem, diversos jornais dirigiram-se para o local onde se encontra aprisionada D. Ana Gotzman, há quatro dias impedida de sair e de se alimentar.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante

Enílio Bonfante, presidente eleito mas não empossado por imposição do Ministério do Trabalho.

**REFORMA DE ESTATUTOS**  
Outra resolução da assembleia dos nauticos foi a escolha de uma comissão, composta pelos comandantes Antonio Pinto Barbosa, Cesar Melo, Gilrino e pelo imediato Coutinho. Esta comissão elaborará um anteprojeto de reforma e atualização dos Estatutos do Sindicato.

**Eleições em Março no Sindicato Dos Nauticos**  
Os oficiais de náutica decidiram renovar o mandato, que terminará sexta-feira última, da Junta Governativa do sindicato, encabeçada pelo sr. Carlos Martins e convocar para 14 de março a realização de novas eleições, com a abertura do prazo de 15 dias para o registro de chapas. O pleito convocado poderá ser suscitado ou anulado, se o Tribunal Federal de Recursos conceder o mandado de segurança impetrado pelo comandante





## Um Capítulo do "Manual de Economia Política"

# DO CAPITALISMO AO SOCIALISMO

## O PERÍODO DE TRANSIÇÃO

TODO o curso do desenvolvimento do modo de produção capitalista e da luta de classes na sociedade burguesa conduziu inevitavelmente à substituição revolucionária do capitalismo pelo socialismo. Na época do imperialismo, como já mostramos, o conflito entre as forças produtivas que cresceram, e as relações de produção burguesas que se transformaram num entrave para essas forças produtivas, atinge um grau de agudeza sem precedentes. A lei da correspondência obrigatória entre as relações de produção e o caráter das forças produtivas exige a liquidação das relações de produção antigas, burguesas, e o estabelecimento de relações de produção novas, socialistas. Daí resulta a necessidade objetiva da **revolução proletária socialista**.

Considerando-se a oposição entre a base da sociedade burguesa e a da sociedade socialista, o antagonismo entre os interesses do trabalho e os do capital é impossível a «evolução» pacífica do capitalismo para o socialismo, como pregam os oportunistas. A passagem do capitalismo ao socialismo não pode ser realizada senão por meio da revolução proletária e da ditadura do proletariado. Por sua situação econômica o proletariado é a única classe capaz de agrupar todos os trabalhadores em torno de si, para derrubar o capitalismo e fazer triunfar o socialismo.

A revolução proletária distingue-se, em princípio, de todas as revoluções precedentes. Quando da passagem da escravidão ao feudalismo e, depois, do feudalismo ao capitalismo, uma forma de propriedade privada era substituída por uma outra; o poder de determinados exploradores era sucedido pelo de outros exploradores. Visto que todas as formações sociais de exploradores tinham o mesmo tipo de base, isto é, a propriedade privada dos meios de produção, a nova estrutura econômica amadurecia progressivamente no seio do antigo modo de produção. Assim, a revolução burguesa começa em geral quando as formas do regime capitalista, que cresceram e amadureceram no seio do feudalismo, estão já mais ou menos prontas. O objetivo fundamental da revolução burguesa consiste na tomada do poder pela burguesia a fim de fazer com que esse poder corresponda à economia capitalista existente. A tomada do poder é, geralmente, o término da revolução burguesa.

A revolução proletária tem por objetivo substituir a propriedade privada dos meios de produção pela propriedade social e liquidar toda exploração do homem pelo homem. Ela não encontra já pronta nenhuma forma de economia socialista, qualquer que seja. O regime socialista, baseado na propriedade social dos meios de produção, não pode crescer no seio da sociedade burguesa, que é baseada na propriedade privada. A revolução proletária tem por missão, após haver instaurado o poder do proletariado, construir uma economia nova, socialista. A conquista do poder pela classe operária não é senão o começo da revolução proletária, sendo esse poder utilizado como uma alavanca para refundir a velha economia e organizar a nova.

Por isso, a substituição do regime capitalista pelo regime socialista necessita em cada país de um período de transição, período particular que engloba toda uma época histórica.

Entre a sociedade capitalista e a sociedade comunista situa-se o período de transformação revolucionária da primeira na segunda. Este corresponde a um período de transição política, em que o Estado não poderia ser outro senão a ditadura revolucionária do proletariado. (K. MARX: Crítica do Programa de Gotha).

O período de transição do capitalismo ao socialismo começa pela instauração do poder proletário e termina com a edificação do socialismo, primeira fase da sociedade comunista. Num país que completa sua revolução proletária, a velha base capitalista é liquidada no curso do período de transição, enquanto se cria uma nova base, socialista, que assegura o desenvolvimento das forças produtivas necessárias à vitória do socialismo. No período de transição, o proletariado deve se temperar como força capaz de administrar o país, edificar a sociedade socialista e reeducar as massas pequeno-burguesas no espírito do socialismo.

Apoiando-se nas teses de Marx e Engels, Lênin construiu uma teoria completa do período de transição do capitalismo ao socialismo e à ditadura do proletariado, que armou a classe operária e todos os trabalhadores com o conhecimento científico dos caminhos da edificação do socialismo.

A revolução proletária triunfou inicialmente na Rússia. Na Rússia, o nível de desenvolvimento do capitalismo era suficiente para que a revolução proletária triunfasse. Ademais, a Rússia era o nó de todas as contradições do imperialismo, o que acelerou fortemente a tomada de consciência revolucionária do proletariado e a união em torno deste das massas camponesas. Em outubro de 1917, armado da teoria leninista da revolução socialista, e aliado aos camponeses pobres, o proletariado da Rússia derrubou, com o Partido Comunista à frente, o poder dos capitalistas e dos latifundiários e instaurou a sua ditadura. A Grande Revolução Socialista de Outubro abriu, pela primeira vez na história da humanidade, o caminho do socialismo e mostrou o exemplo do que deviam ser os traços fundamentais da revolução proletária em qualquer país. Entretanto, a revolução socialista, inevitavelmente, em cada país que se separa do sistema do imperialismo apresenta particularidades que decorrem das condições históricas concretas em que se desenvolve esse país, bem como da situação internacional.

Lênin descobriu e estabeleceu com argumentos científicos a possibilidade, em condições históricas determinadas, de um **caminho não-capitalista** de desenvolvimento para os países atrasados do ponto-de-vista econômico e social. Depois de terem lançado por terra o jugo do imperialismo, esses países, com a ajuda dos países de vanguarda em que a revolução proletária triunfou, podem evitar o desenvolvimento longo e doloroso do capitalismo e, saltando o estágio capitalista, passar gradativamente para o caminho da edificação do socialismo.

### A DITADURA DO PROLETARIADO COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DA ECONOMIA SOCIALISTA

Considerando-se que a revolução proletária tem por missão liquidar toda exploração, ela não poderia deixar de destruir o velho aparelho de Estado, destinado a esmagar as massas trabalhadoras. A revolução proletária cria um **Estado de novo tipo**, a ditadura do proletariado. Sem a ditadura do pro-

O «MANUAL DE ECONOMIA POLÍTICA», de que apresentamos neste Suplemento um capítulo, foi lançado na União Soviética em meados de setembro do ano passado, numa edição de três milhões de exemplares rapidamente esgotada. Trata-se de uma obra cuja elaboração foi confiada a um grupo de eminentes cientistas, tendo à sua frente o acadêmico

K. V. Ostrovitianov e exigiu um trabalho paciente durante vários anos. A ideia de reunir em um livro os conhecimentos mais avançados no terreno da Economia Política surgiu após a discussão sobre questões econômicas organizada em novembro de 1951 pelo Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, da qual participaram centenas de especialistas. Em seu

estudo de 1952, «Problemas Econômicos do Socialismo na U.R.S.S.», Stálin, além de destacar «toda a importância de um manual de economia política», demonstrou o que tal obra significaria não somente para a juventude soviética, mas igualmente para os comunistas e simpatizantes de todos os países. O «Manual de Economia Política», em preparo, deveria tornar-se,

segundo Stálin, o «livro de cabeceira da juventude revolucionária», assim como o instrumento indispensável para elevar o nível da formação marxista dos trabalhadores de todo o mundo. O trecho que adiante transcrevemos foi traduzido da revista francesa «La Pensée», não tendo sido possível seu cotejo com o original. (NOTA DA REDAÇÃO)

letariado, na qualidade de superestrutura política, a libertação econômica dos trabalhadores é impossível, assim como a passagem do modo de produção capitalista para o modo de produção socialista.

A ditadura do proletariado é a direção da sociedade, exercida pela classe operária através do Estado. Sob todas as suas formas precedentes, o Estado esmagava a maioria explorada no interesse da minoria exploradora. A ditadura do proletariado esmaga a minoria exploradora no interesse da maioria trabalhadora.

A ditadura do proletariado é uma verdadeira democracia; ela expressa os interesses vitais dos trabalhadores. Nas condições da ditadura do proletariado, os trabalhadores tornam-se, pela primeira vez na história, os donos de seu país. Se as revoluções burguesas, que consolidaram a nova forma capitalista de exploração, não podem unir as massas trabalhadoras e exploradas em torno da burguesia mesmo por um curto período, a revolução proletária, que liquida toda exploração, pode e deve unir essas massas ao proletariado numa aliança duradoura. A aliança da classe operária e dos camponeses sob a direção da classe operária, aliança dirigida contra as classes exploradoras, é o princípio supremo da ditadura do proletariado. Sem esta aliança, é impossível consolidar o poder do proletariado e construir uma economia socialista.

A ditadura do proletariado é, nas novas condições e sob novas formas, o prolongamento da luta de classes do proletariado contra os exploradores dentro do país e contra as forças agressivas do cerco capitalista.

«A ditadura do proletariado é uma luta encarniçada, sangrenta e não sangrenta, violenta e pacífica, militar e econômica, pedagógica e administrativa, contra as forças e as tradições da velha sociedade». (Lênin: A DOENÇA INFANTIL DO ESQUERDISMO).

Em função dos objetivos da construção do socialismo, a ditadura do proletariado tem três aspectos fundamentais. Ela representa a utilização do poder pelo proletariado; primeiro, para esmagar os exploradores, para defender o país, para consolidar os vínculos com os proletários dos outros países; segundo, para afastar definitivamente da burguesia as massas trabalhadoras e exploradas, para consolidar a aliança do proletariado com essas massas, para levar essas massas à edificação do socialismo; terceiro, para edificar uma sociedade nova, socialista.

A ditadura do proletariado, como superestrutura política, é engendrada pelo próprio fato de que se impõe, como necessidade econômica, a passagem da sociedade do capitalismo ao socialismo. Mas uma vez surgida, a ditadura do proletariado, como instrumento da construção da economia socialista, torna-se ela mesma uma força imensa. Ajuda ativamente sua base socialista a tomar forma e a se consolidar, assegura a eliminação da velha base capitalista e a vitória das formas socialistas da economia sobre as formas capitalistas.

As formas socialistas de economia não podem aparecer nem se desenvolver espontaneamente. Elas aparecem e se desenvolvem como consequência da atividade planejada do Estado proletário e da atividade criadora das massas trabalhadoras.

O Estado proletário só pode atingir seu objetivo, a construção de uma nova base, porque se apoia sobre uma lei econômica objetiva: a correspondência obrigatória entre as relações de produção e o caráter das forças produtivas, bem como sobre as novas leis econômicas que nascem em novas condições econômicas. A ditadura do proletariado assegura a criação de um tipo mais elevado de organização social do trabalho que o do capitalismo. E' nisto que reside a principal origem da força do regime socialista e de sua vitória sobre o regime capitalista. Pode haver diferentes formas de Estado proletário.

«A passagem do capitalismo ao comunismo não pode evidentemente deixar de fornecer uma grande abundância e uma diversidade de formas políticas; mas sua essência será necessariamente uma: a ditadura do proletariado». (Lênin: O ESTADO E A REVOLUÇÃO).

Esta tese fundamental do marxismo-leninismo está inteiramente confirmada, tanto pela experiência histórica da U.R.S.S. — onde se instaurou a forma da ditadura do proletariado descoberta por Lênin: o poder dos Soviets — como pela experiência histórica posterior dos países em que a ditadura do proletariado tem a forma da democracia popular.

Nos países de ditadura do proletariado, a direção de toda a construção planejada da economia socialista pertence aos partidos comunistas (operários). Armados com a teoria do marxismo-leninismo e com o conhecimento das leis do desenvolvimento econômico da sociedade, esses partidos organizam e orientam as massas populares para a solução dos problemas da construção socialista.

### A NACIONALIZAÇÃO SOCIALISTA

O desenvolvimento do capitalismo tornou economicamente indispensável e possível a socialização da grande indústria mecânica, dos transportes mecânicos, dos bancos, etc. Também, desde o início do período de passagem, o Estado proletário nacionaliza a grande produção capitalista, privando assim os capitalistas de sua situação dominante na economia.

A nacionalização socialista é o confisco revolucionário, pelo poder proletário, da propriedade das classes exploradoras e sua transformação em propriedade socialista de Estado, em bem de todo o povo. A nacionalização socialista faz desaparecer a contradição fundamental do capitalismo: a contradição entre o caráter social da produção e a forma capitalista privada da apropriação.

Para a construção socialista, o papel decisivo é desempenhado pela nacionalização da grande indústria, que é a posição-chave da economia nacional. Por outro lado, nacionalizam-se os bancos, os transportes ferroviários, a frota mercante e os serviços de comunicações, as grandes empresas do comércio interno, bem como o comércio exterior. Em consequência da nacionalização dos bancos, a burguesia perde um dos sustentáculos mais importantes de sua dominação econômica, enquanto o Estado proletário adquire um aparelho econômico centralizado e ramificado que, após uma reorganização revolucionária, serve para construir o socialismo. A nacionalização do comércio exterior é necessária para assegurar, aos países que edificam o socialismo, sua independência econômica em face do mundo capitalista.

A nacionalização socialista priva, em primeiro lugar, os capitalistas dos meios de produção e destrói assim a dominação econômica da burguesia no país; ela dá, em segundo lugar, uma base econômica à ditadura do proletariado, colocando nas mãos dos trabalhadores as **alavancas de comando da economia nacional**, isto é, as posições-chave da economia. Nessas posições, a propriedade social dos meios de produção constitui a base das relações de produção socialistas.

Baseando-se na necessidade vital de eliminar as sobrevivências da servidão e da agricultura feudal, de há muito caduca, o Estado proletário procede ao confisco imediato das terras dos latifundiários e de suas explorações com o acervo morto e vivo. A maior parte das terras confiscadas é entregue aos camponeses trabalhadores. Com a outra parte, menor, organizam-se grandes empresas agrícolas estatais.

Uma das medidas mais importantes da revolução socialista é a **nacionalização da terra**, isto é, a eliminação da propriedade privada da terra e a entrega da terra como propriedade ao Estado proletário. O poder proletário decide dos modos e dos prazos de nacionalização de toda a terra em função das condições concretas de cada país. Na Rússia, onde as tradições de propriedade privada da terra eram, entre os camponeses, mais fracas do que no Ocidente, o poder dos Soviets procedeu à nacionalização de toda a terra desde o começo da revolução, de acordo com a reivindicação das massas camponesas. Por isso mesmo desapareceu a renda agrária absoluta. Pela primeira vez na história, o camponado soviético recebeu a terra em usufruto gratuito das mãos da revolução proletária. Nos países em que os pequenos camponeses têm de há muito a propriedade privada da terra e onde as tradições de propriedade privada do solo são por conseguinte mais fortes, a classe operária ao tomar o poder não nacionaliza toda a terra no início da revolução. Nesses países, não se nacionaliza senão uma parte que constitui um fundo do Estado; quanto à maior parte das terras confiscadas, torna-se propriedade privada dos camponeses. A questão da nacionalização de toda a terra se resolve praticamente no decorrer da reorganização socialista da agricultura.

Depois de haver destruído o aparelho de Estado da burguesia, a Grande Revolução Socialista de Outubro nacionalizou e expropriou sem indenização, desde os primeiros meses, os meios de produção e outras riquezas dos latifundiários e dos grandes capitalistas.

A 26 de outubro (8 de novembro) de 1917 foi promulgado o **Decreto Sobre a Terra**.

As terras que se encontravam em mãos dos latifundiários, da burguesia, da família imperial, da Igreja e dos mosteiros foram confiscadas, alienadas sem resgate. O direito de propriedade privada da terra foi abolido para sempre. Toda a terra, com seu subsolo, suas águas e suas florestas, tornou-se propriedade do Estado (bem de todo o povo). Foram proibidas a compra e a venda da terra. O camponado recebeu em usufruto gratuito mais de 130 milhões de declatins (1 declatina é igual a 1,0925 hectares — N.R.) de terras novas, além das que já possuía antes da revolução, e foi desobrigado do pagamento da renda aos latifundiários, bem como dos gastos com a compra da terra, o que fez com que realizasse ao todo uma economia anual de mais de 700 milhões de rublos-ouro. A nacionalização da terra serviu de base à eliminação da classe dos latifundiários. Extirpou completamente os vestígios da servidão. Assim, a revolução socialista realizou ao mesmo tempo as tarefas da revolução democrática burguesa. Por si mesma a nacionalização da terra não criava ainda as relações de produção socialistas no campo, considerando-se que sobre a terra que se havia tornado propriedade de todo o povo, as explorações continuavam a ser privadas. Mas teve ela uma grande importância para a construção socialista. A nacionalização da terra reforçou a base econômica da ditadura do proletariado e melhorou a situação econômica dos trabalhadores. Facilitou, em consequência, a passagem do camponado para o caminho do desenvolvimento socialista.

Com a medida de transição para a nacionalização das empresas capitalistas em grande escala e para regulamentar numa certa medida sua atividade, o poder dos Soviets instituiu o controle operário, isto é, o controle exercido pelo pessoal dessas empresas sobre a produção, o comércio e as finanças. Em dezembro de 1917, foram nacionalizados os bancos. O poder dos Soviets anulou todos os empréstimos contrados pelo Tzar e o Governo provisório junto aos capitalistas, tanto estrangeiros como nacionais. O comércio exterior foi declarado monopólio do Estado, a importação e a exportação de mercadorias foram retiradas das mãos das pessoas privadas e entregues aos organismos do Estado. O monopólio do comércio exterior instituído pelo poder dos Soviets foi uma sólida barreira contra o comércio exterior

mica dos imperialistas que se esforçavam para escravizar o país e transformá-lo em sua colônia. As estradas de ferro e os serviços de comunicações, a frota de comércio marítima e a grande frota de comércio fluvial tornaram-se bens de todo o povo. O poder nos Soviets estendeu cada vez mais a nacionalização das empresas industriais confiscando-as sem indenização. Em junho de 1918 foi decretada a nacionalização das grandes empresas de todos os ramos da indústria.

A nacionalização da grande indústria, dos bancos, dos transportes e do comércio exterior significou que o poder dos Soviets havia quebrado o que ficava do poder da burguesia e tomado em suas mãos as alavancas de comando da economia nacional.

Nas empresas nacionalizadas, as relações de produção capitalistas foram substituídas pelas relações de produção socialistas. Tornando-se propriedade social, os meios de produção cessaram de ser do capital. A exploração do homem pelo homem foi abolida. Instaurou-se uma disciplina do trabalho nova, socialista. Surgiu a emulação socialista entre os operários. Pouco a pouco se implantaram os princípios socialistas de direção da produção, combinando-se a direção única com a atividade criadora das massas.

O poder dos Soviets superou a resistência da burguesia e a sabotagem dos especialistas burgueses, e, numa luta encarniçada contra a passividade pequeno-burguesa, passou à organização geral pelo Estado do levantamento e do controle da produção e da repartição dos produtos.

### AS FORMAÇÕES ECONÔMICAS E AS CLASSES NO PERÍODO DE TRANSIÇÃO. A ALIANÇA DA CLASSE OPERÁRIA E DO CAMPEINATO

Em consequência da nacionalização da grande indústria, dos meios de transporte, dos bancos, etc. nasceu o tipo socialista de economia. Ao lado do tipo socialista baseado na propriedade social dos meios de produção, existem ainda, no período de transição, tipos (isto é, formas de economia) herdadas do passado e baseadas na propriedade privada dos meios de produção. Em outras palavras, a economia do período de transição é uma economia mista.

Como o indicava Lênin houve na URSS, no período de transição, os cinco tipos econômicos seguintes: 1.) a economia camponesa patriarcal; 2.) a pequena produção mercantil; 3.) o capitalismo privado; 4.) o capitalismo de Estado; 5.) o setor socialista.

A **economia patriarcal**, baseada no trabalho pessoal, era uma pequena economia quase inteiramente natural, isto é, sua produção era quase toda destinada ao consumo pessoal.

A **pequena economia mercantil** representava uma economia baseada no trabalho pessoal e mais ou menos ligada ao mercado. Era principalmente uma economia de camponeses médios, produzindo a massa principal de cereais comercializados, bem como uma economia de artesãos sem utilização do trabalho assalariado. No período de transição, o setor da pequena produção mercantil englobou durante muito tempo a maioria da população do país.

O **capitalismo privado** era representado pela mais numerosa das classes exploradoras, a dos kulaks, pelos proprietários de empresas industriais capitalistas não nacionalizadas, principalmente pequenas e médias, bem como pelos comerciantes. Nas empresas capitalistas, empregava-se o trabalho assalariado, a força do trabalho continuava a ser uma mercadoria, existiam relações de exploração e a mais-valia.

O **capitalismo de Estado** existia principalmente sob a forma de concessões feitas pelo poder dos Soviets a capitalistas estrangeiros, e sob a forma de certas empresas pertencentes ao Estado e dadas em locação a capitalistas. Sob a ditadura do proletariado, o capitalismo de Estado difere essencialmente do que ele é sob a dominação da burguesia. Sob a ditadura do proletariado, o capitalismo de Estado é um tipo econômico estritamente limitado pelo poder proletário e utilizado por esse último, tendo em vista a luta contra a passividade pequeno-burguesa, tendo em vista a construção do socialismo. O capitalismo de Estado ocupou um lugar absolutamente insignificante na economia da U.R.S.S.

O **setor socialista** compreendia: primeiro, as fábricas, usinas, meios de transporte, bancos, sovkozes, empresas comerciais e outras em mãos do Estado soviético e, segundo, as cooperativas de consumo, de abastecimento, de crédito, de produção, inclusive sua forma superior, os kolkozes. O regime socialista tinha por base a grande indústria mecânica. Desde o princípio do período de transição, o regime socialista, que representa o tipo de economia mais elevado em comparação com todos os outros regimes, tomou o papel dirigente na economia do país.

No setor socialista da economia, a força de trabalho deixou de ser uma mercadoria, o trabalho perdeu o caráter de trabalho assalariado e se transformou em trabalho do homem para si, para sua própria sociedade. A mais-valia desapareceu. A passagem à planificação do trabalho das empresas nacionalizadas, compreendendo ramos inteiros e depois todo o setor estatal em conjunto, operou-se gradualmente. Em consequência do fortalecimento da propriedade socialista dos meios de produção, os produtos fabricados nas empresas do Estado pertencem não aos capitalistas, mas ao Estado, isto é, a todo o povo trabalhador.

A presença desses cinco tipos não é inevitável em cada país que constrói o socialismo. Como ensinava Lênin e como agora se confirma pela experiência da história, há, em cada país, no período de transição do capitalismo ao socialismo, as seguintes formas principais da economia social: o socialismo, a pequena produção mercantil e o capitalismo. As essas formas de economia social correspondem as classes: a classe operária, a pequena burguesia (camponado sobretudo), a burguesia. As principais características da economia, das relações de classe e, por conseguinte, dos princípios que presidem a política econômica da ditadura do proletariado no período de transição, são comuns a todos os países, o que não exclui, mas supõe a existência de particularidades específicas em cada país.

No período de transição, a situação das classes muda radicalmente, em comparação com o que existe no regime capitalista.

A **classe operária**, de classe oprimida sob o capitalismo, torna-se a classe dominante, que detém o poder e dispõe, com todos os trabalhadores, dos meios de produção socializados pelo Estado. A situação material da classe operária melhora constantemente, seu nível cultural se eleva sem cessar.

Ao camponado, as massas de camponeses do



# OS CAMINHOS DO REALISMO SOCIALISTA

**A IMPORTANCIA DO II CONGRESSO DOS ESCRITORES SOVIÉTICOS PARA A LITERATURA MUNDIAL**  
**A SÉRIE E PAIXÃO DOS DEBATES — EM TORNO DO PENSAMENTO DE GORKI — O FLORESCIMENTO DAS LITERATURAS NACIONAIS DA U.R.S.S. — OS DIVERSOS CAMINHOS DO REALISMO SOCIALISTA**

Os debates preparatórios do II Congresso de Escritores Soviéticos são uma prova da seriedade e paixão que votam a literatura os intelectuais e o povo da U.R.S.S.

«Preparando o II Congresso de Escritores Soviéticos, diz «O Comunista», de Moscou, nossos escritores e, com estes, milhões de leitores, analisam agudamente os êxitos e as insuficiências da literatura soviética tanto no seu conjunto como nos seus diferentes setores. O Congresso é a vasta e fecunda discussão que o povo deve determinar as conclusões gerais da imensa experiência acumulada por nossa literatura nos últimos vinte anos e traçar as perspectivas de seu desenvolvimento ulterior.»

## SIGNIFICAÇÃO E RIQUEZA DAS QUESTÕES

Dois importantes artigos, por exemplo, nesse trabalho preparatório, passaram em exame vários problemas levantados, ultimamente, em torno da criação literária, de personagens e temas, do roteiro a seguir pelos escritores soviéticos. São os artigos de A. Surkov, secretário do União dos Escritores, e de V. Ermilov, crítico e historiador da literatura.

Os problemas e debates em torno dos romances de V. Panova, «As Estações», e de Ehrenburg, «O Degelo», são parte dessa discussão preparatória do II Congresso. A crítica de Simonov sobre o «O Degelo», a resposta de Ehrenburg, as numerosas cartas de leitores, em torno do mesmo assunto, publicadas na «Gazeta Literária», as questões sobre as características da sátira, do herói positivo e da função educativa na literatura, se a objetividade da representação está inseparável da responsabilidade moral do escritor, um e outro condicionando o valor literário da obra, os artigos da romancista de Vera Kelinskaia, do romancista Gregori Medynski, tudo isso constitui matéria candente de discussão.

Problemas de teoria e história literária, da análise da criação, ou sobre as leis da estética, as questões da literatura para a juventude e a infância, adquiriram relevo considerável nos debates, enriquecendo as matérias discutidas, posteriormente, durante o Congresso.

## O PENSAMENTO DE GORKI E O II CONGRESSO

Um aspecto a assinalar é que o pensamento de Máximo Gorki preside a todo esse movimento de idéias e debates, de efervescência literária. Gorki foi o animador e o informante do I Congresso. A primeira edição das obras de Gorki, em 30 volumes aos cuidados do Instituto de Literatura Mundial, será concluída. No ano passado, um volume de 800 páginas reuniu os escritos do grande romancista sobre questões literárias. Outro volume seu surgiu sobre literatura infantil. No mesmo ano, foi realizada uma conferência de especialistas da obra de Gorki.

## DIVERSIDADE E SITUAÇÃO DAS LITERATURAS NACIONAIS

Outro aspecto no trabalho preparatório do Congresso foi o da diversidade e situação das literaturas nacionais da União Soviética.

A literatura soviética se enriquece com as literaturas de 60 nações, das quais 40, pelo menos, devem ser alfabetizadas à Revolução. Essas literaturas nacionais tiveram um rápido desenvolvimento depois de 1917. Mais de 50 compreendem agora todos os gêneros literários: prosa, poesia, crítica, teatro. Em 1913, dois livros no máximo haviam aparecido na Bielorrússia, 33 anos depois, no regime soviético, autores de referida língua como Kolas tiveram já mais de cem edições. Em Kirghizia, onde o primeiro livro foi editado em 1924, contam-se agora sessenta escritores membros da União dos Escritores Soviéticos. A República Autônoma de Maris, durante os últimos 20 anos, editou 134 obras de uma tiragem global superior a 500.000 exemplares. Antes da instauração do poder soviético, os povos de Daquiastão não tinham alfabeto. Hoje, por exemplo, o almanaque literário Amizade é editado em cinco línguas.

## OS NUMEROSOS CAMINHOS DO REALISMO SOCIALISTA

Jornais, revistas, congressos em várias repúblicas soviéticas, reuniões de escritores, em discussões constantes, na preparação do II Congresso, levantaram certos problemas referentes às literaturas nacionais. Os escritores de cada República fizeram demorado exame de suas atividades, indicando deficiências, lacunas, sem escapar um setor do trabalho literário.

Alguns problemas foram colocados e que são de maior interesse para as literaturas nacionais do mundo inteiro onde já se travam debates e se introduz o método do realismo socialista.

Estes, por exemplo, indicados pela «Gazeta Literária»:

- 1 — A elaboração do método do realismo socialista não segue o mesmo caminho em todas as literaturas nacionais. Pode-se distinguir:

— As literaturas onde as primeiras obras do realismo socialista foram criadas à base das tradições herdadas do realismo crítico;

— Aquelas literaturas dos povos da Ásia Central e do Cáucaso do Norte que possuem ricas tradições da literatura do passado feudal mas não tinham conhecido o realismo crítico;

— Enfim, as literaturas (kighiz, erenk, etc.), nascidas somente sob o poder soviético e que não se apoiavam senão nas tradições da criação oral do povo.

Em cada uma dessas literaturas, o realismo vem se guiando em caminhos diferentes, independentes, nacionais. O II Congresso deu a sua contribuição ao estudo desses vários processos de formação e originalidade de cada literatura e ao mesmo tempo das principais tendências comuns que formam a unidade e a homogeneidade da literatura soviética.



Desenho de Newton Rezende

## O POETA E O HOMEM

OTTO RAUL GONZALEZ

### POETA

— Há algo mais terno que uma flor e mais suave que uma asa? Fala...

### HOMEM

— Sim, Guatemala.

### POETA

— E algo que expresse um grande amor e seja ao mesmo tempo gala?

### HOMEM

— Sim, o amor de Guatemala.

### POETA

— Há algo que aponte ao coração e seja mais certo que uma bala?

### HOMEM

— Sim, o amor de Guatemala.

### POETA

— Que coisa, com ou sem razão, os cumes mais altos do sentimento escala?

### HOMEM

— O som de Guatemala.

### POETA

— Há algo que necessite mais do alívio e da pá, na pedra e na vala?

### HOMEM

— Sim, Guatemala.

### POETA

— Que fogo é mais ardente que o do sol e aos bosques de sombra tala?

### HOMEM

— O fogo de amor de Guatemala.

### POETA

— Que lâmpadas no coração o patriotismo instala?

### HOMEM

— O nome de Guatemala.

### POETA

— E por que assim é?

### HOMEM

— Pela flor do café.

### POETA

— Nada mais?

### HOMEM

— E pelos grãos dos milharais.

(Tradução de E. Carrera Guerra)

OTTO RAUL GONZALEZ é um dos mais destacados poetas guatemaltecos, do grupo renovador SAKER-TI, que desenvolveu grande atividade cultural, no período de reformas democráticas por que passou recentemente aquela república centro-americana, vítima agora pela opressão sangüinária do imperialismo norte-americano. Os intelectuais e os líderes do povo guatemalteco encontram-se agora no exílio, nas prisões ou na clandestinidade, ao conseguir escapar aos assassinatos em massa, ao terrorismo criminoso do ditador Juan Castillo Armas. O poema, que publicamos hoje, é uma expressão lírica do patriotismo do povo irmão, que há de lutar e vencer, em breve retomando o caminho da liberdade e do progresso, com a ajuda da solidariedade fraternal de nosso Continente.

O poema traduzido faz parte do livro «Viento Cero» (Poesmas de un viaje al amanecer del mundo), Ediciones Saker-TI, Guatemala, 1955.

## DO CAPITALISMO AO SOCIALISMO

(CONCLUSÃO DA PRIMEIRA PÁGINA)

bres e médios, o Estado socialista dá a terra; liberta-os da opressão dos latifundiários, defende-os contra os kulaks, e lhes concede ajuda econômica e cultural em todos os domínios. Logo depois da Revolução de Outubro e da ajuda concedida pelo poder dos Soviats, os camponeses pobres e médios produziram de 1926 a 1927 mais de 4 bilhões de puds de cereais, enquanto que antes da revolução não produziam senão 2,5 bilhões de puds por ano.

A pequena produção dos camponeses engendra inevitavelmente elementos capitalistas; produz-se no camponato uma diferenciação de classe em camponeses pobres e kulaks. Mas o processo de diferenciação do camponato se reveste de um outro caráter no período de transição, que não o do regime capitalista. Nas condições do capitalismo, o número de camponeses pobres e de kulaks aumenta no campo, ao passo que diminui o dos camponeses médios: estes se arruinam em massa e passam a engrossar as fileiras dos camponeses pobres e do proletariado. Na U.R.S.S. houve no período de transição, antes que as massas fundamentais do camponato ingressassem no caminho do socialismo, um aumento em número e em percentagem dos camponeses médios, com uma diminuição do número dos camponeses pobres, dos quais uma parte se elevou ao nível dos camponeses médios; ao mesmo tempo, o número dos kulaks aumentou muito menos do que no regime capitalista; o camponês médio tornou-se a figura central da agricultura.

Após a revolução de outubro, desde 1918, os camponeses médios predominavam no campo. Era o resultado da entrega gratuita aos camponeses da terra e de uma parte do acervo morto e vivo dos latifundiários. Em 1918, procedeu-se a uma expropriação parcial dos kulaks, dos quais se tomaram 50 milhões de hectares de terras para entregá-las aos camponeses pobres e médios. Em 1928-1929, as famílias camponesas se repartiram assim: 35% de camponeses pobres, 60% de camponeses médios e de 4 a 5% de kulaks.

Em sua política para com o camponato no curso do período da passagem, o poder dos Soviats tomou por guia a fórmula leninista: aliança sólida com o camponês médio, apoio sobre o camponês pobre, luta intransigente contra o kulak. Lênin ensina que a

classe operária deve sempre, dirigindo o camponato, distinguir os dois aspectos do camponês: o trabalhador e o proprietário privado.

O camponês médio tem uma dupla natureza: como trabalhador, ele é atraído para o proletariado, e como pequeno proprietário, para a burguesia. A burguesia e o proletariado esforçam-se ambos para conquistar as massas dos camponeses médios. Por isto, a classe operária se dirige aos interesses fundamentais do trabalhador que é o camponês, e a burguesia tenta utilizar os interesses do proprietário privado que é esse mesmo camponês. No período de transição, sobretudo na medida em que o camponato vive à base da propriedade privada e da pequena produção mercantil, existem certas contradições, não-antagônicas, entre a classe operária e o camponato, por exemplo, na questão dos preços, ou na dos impostos. Mas essas contradições não são fundamentais. Nas questões fundamentais, os interesses da classe operária e das massas trabalhadoras do camponato coincidem; as duas classes têm um interesse vital em eliminar a exploração e fazer triunfar o socialismo. É nisto que reside a base da aliança sólida das duas classes amigas: a classe operária e os camponeses.

O princípio da aliança da classe operária e dos camponeses, tendo a classe operária o papel dirigente, está na base da edificação do socialismo.

Uma tarefa política muito importante do Partido, determinante em todo o curso da Revolução — diz a resolução do XII Congresso do P.C. (b) da Rússia, — é velar com a maior atenção e o maior cuidado pela aliança da classe operária e dos camponeses e desenvolvê-la.

A aliança sólida da classe operária e dos camponeses é uma condição necessária para que haja relações econômicas justas entre a cidade e o campo, entre a indústria e a agricultura, e para que progreda a agricultura e sua transformação socialista. Não é senão na base da aliança da classe operária e dos camponeses que podem ser garantidas a eliminação das formas capitalistas da economia e a vitória do socialismo.

A classe operária e os camponeses são as classes principais do período de transição.

A burguesia, que perdeu o poder e os principais meios de produção, não é mais uma das classes principais da sociedade. Os grandes capitalistas e uma parte considerável da burguesia média das cidades são desprovidos dos meios de produção no começo do período de transição. Mas subsiste, depois disto, uma parte da burguesia das cidades, bem como a burguesia rural, os kulaks. Durante um certo número de anos do período de transição, a burguesia conserva ainda uma força considerável. Isto se explica pelo caráter inelutável do aparecimento espontâneo de elementos capitalistas a partir da pequena economia mercantil e pela impossibilidade de substituir a economia capitalista pela economia socialista de uma só vez em todos os ramos da economia. Mesmo após haver perdido seu domínio, a burguesia mantém numa maior ou menor medida recursos materiais e financeiros, relações com uma camada importante de antigos especialistas. Ela se apoia na força do capital internacional.

A principal contradição da economia no período de transição, é a que existe entre o socialismo nascente, ao qual pertence o futuro, mas que é ainda débil no início, e o capitalismo derrocado, mas que é ainda forte no início, que tem raízes na pequena economia mercantil e representa o passado. Em todos os domínios da vida econômica do período de transição, a luta se desenvolve entre o socialismo e o capitalismo na base do princípio: «Quem vencerá? Entre a classe operária e as massas fundamentais do camponato, de um lado, e a burguesia, do outro, existem contradições antagônicas, irreconciliáveis. No período de transição, o Estado proletário faz, primeiro, uma política de limitação e de afastamento dos elementos capitalistas, e depois, uma política de completa eliminação desses elementos. A luta de classes encarnada do proletariado e das massas trabalhadoras contra a burguesia, cuja resistência cresce na medida em que se desenvolve a construção socialista, é normal no período de transição.

## UM CAMALEÃO

Conto de A. P. TCHEKOV

O INSPECTOR de polícia Ochumelov, de capote novo e com um embrulho na mão, atravessa a praça do mercado. Segue-o um guarda avermelhado com um coto chelo até às bordas de grosselhas. Reina um grande silêncio... A praça está deserta... As portas abertas das lojas e tavernas fitam a luz como bocanais famintas; a seu lado não se vê sequer os vagabundos.

— Este maldito morre! — ouve de repente Ochumelov. Não deixem que ele fuja, rapazes! Não deixem que morra! Segurem-no! Ah... ah!

Ouve-se o ladrar de um cão. Ochumelov volta-se e vê que do armazém de madeira de Pichugin, coxeando de um pato e olhando para os lados, sai correndo um cão. Persegue-o um tipo de camisa engomada e casaco desabotoado. O tipo corre em perseguição do animal, curva-se para a frente, joga-se ao chão e consegue segurar o cachorro pelas patas traseiras. Novamente ouve-se o ladrar e gritos de «não solte». Das lojas assomam fisionomias sonolentas e logo, como se tivesse surgido da terra, junto ao armazém reúne-se um grupo numeroso.

— Temos desordem, Excelência! — diz o guarda. Ochumelov toma para a esquerda e encaminha-se para o grupo. Bem junto ao portal do armazém descobre o tipo antes descrito, o de casaco desabotoado, que, com a mão direita erguida, mostra a toda gente um dedo sangrando. Seu rosto, como o do quem está algo intoxicado, parece dizer: «Vou arrancar-te o pêlo, canalha!» E seu dedo transforma-se em bandeira de vitória. Ochumelov reconhece nele o oficial de joalheiro Jriukin. No centro do grupo, com as patas dianteiras estendidas e tremendo da cabeça à cauda encontra-se o culpado do escândalo, um galgo, branco, de focinho afilado e com uma mancha amarela no lombo. Seus olhos lacrimejantes têm uma expressão de tristeza e espanto.

— Que há por aqui? — pergunta Ochumelov abrindo passagem pelo grupo. — Que foi que houve? — Que fazes aí com o dedo?... Quem estava gritando?

— Eu estava andando, Excelência, sem me meter com ninguém... — começa Jriukin e pigarreia na palma da mão em concha — e vem este canalha e avança em meu dedo... Perdoe-me, mas sou um trabalhador. E executo um serviço fino. Quero que me paguem os prejuízos, pois estou arriscado a passar uma semana sem poder mexer com o dedo... Não há lei que diga, Excelência, que devemos suportar tudo dos animais... Se todos os cães resolverem morder a gente o melhor é morrer de uma vez...

— Hum! Bem... — diz, severo, Ochumelov, pigarreando e pondo-se a mover as sombrancelhas — Bom... De quem é o cão? Vou ensiná-los a deixar os cães soltos! Já é tempo de acertar contas com esses senhores que não querem cumprir as posturas municipais. Quando receberem uma multa, miseráveis, aprenderão a deixar soltos os cães e toda espécie de bichos! Agora vão-se ver comigo!... Eldirin — volta-se para o guarda municipal — trata de saber de quem é o cachorro e faz uma ata. E o cão tem de ser morto. Agora mesmo! Com certeza está doído... De quem é este cachorro, hein?

— Parece-me que é do general Zhigalov — diz alguém no grupo.

— Do general Zhigalov? Hum!... Ajuda-me a tirar o capote, Eldirin... Que calor terrível! Com certeza é anúncio de chuva... Mas há uma coisa que eu não compreendo: como foi que ele conseguiu morder-te? — Ochumelov dirige-se a Jriukin — Ele alcança teu dedo? É tão pequeno e tu és um rapaz tão alto! Com certeza meteste um prego no dedo e depois inventaste esta mentira. Conheço-te muito bem! Conheço bem vocês todos!

— Sabe de uma coisa, Excelência? Para divertir-se metia-lhe o cigarro na boca e o cachorro, que não é bobo, deu-lhe uma dentadinha... Ele sempre está procurando encrenca, Excelência.

— Mentas, falso! Se não viste coisa alguma, para que mentas? Sua Excelência está diante dos fatos e sabe quem mente e quem fala a verdade, como se fosse Deus... E se estou mentido, que o diga o Juiz de Paz. Ele é quem dita a lei e a lei está escrito: — agora todos são iguais... Eu mesmo tenho um irmão que é da polícia... fiquem logo sabendo...

— Basta de conversa!

— Não, não é do general — observa meditativo o guarda — O general não tem desses cães. Os cães são todos de exposição...

— Tens certeza?

— Tenho, Excelência...

— Logo vi. Os cães do general são caros, de raça, e este é... o diabo sabe lá! Nem pêlo, nem linha... uma porcaria de cachorro. Para que criam um cachorro desses? Onde é que têm a cabeça? Se este vira-lata aparescesse em Petersburgo ou em Moscou, sabem o que aconteceria? Nem pensavam um instante em leis: torciam-lhe o gasnete num abrir e fechar de olhos. Tu, Jriukin, foste prejudicado, não deixas a coisa morrer aí... É preciso dar-lhes uma lição! Já é hora...

— E se fosse do general... — pensa em voz alta o guarda — Cachorro nenhum leva o nome do dono escrito na cabeça... Há pouco vi no pátio dele um cachorro parecido.

— E do general, sim, tenho certeza — diz uma voz.

— Hum!... Ajuda-me a vestir o capote, Eldirin... Parece que está ventando... Sinto calafrios... Leva o cão à casa do general e pergunta se é de lá. Conta que eu o encontrei e mandei levá-lo... E pede que não o deixem sair pela rua... Pode ser bicho de prego e se cada animal que aparecer lhe meter um cigarro pelas ventas não tardará a machucar-se. Os cães são muito delicados... E tu, estúpido, baixa a mão! Que fazes aí, como um idiota, mostrando o dedo? A culpa é tua mesmo!

— Lá vem o cozinheiro do general! Vamos perguntar a ele. Hei, Projor! Vem cá, amigo! Olha este cachorro... É dos teus?

— Que história é esta? Quando é que tivemos cachorros como esse?

— Chega de conversa! — diz Ochumelov — É um cão sem dono! Não é preciso gastar mais palavras... Já disse que é um cão sem dono e pronto... Vamos acabar com ele agora mesmo.

— Não é nosso — prossegue Projor — É do irmão do general, que chegou hoje. Meu general não gosta de galgos. O irmão é que gosta...

— É verdade que o irmão dele viu? Vladimir Ivanitch? — pergunta Ochumelov e por seu rosto todo corre um riso de benevolência — Vejam só! E eu sem saber de nada! Veiu passar uns dias?

— Sim, veiu passar uns dias...

— Vejam só. E eu sem saber de nada... É o cãozinho é dele? Fico muito contente. Toma... Não está mal o bichinho... É muito vivo... Mordido o dedo deste aqui. Ha, ha, ha! Por que tremes?... Rrrr... rrrr... Zangou-te o canalha... Leva o cãozinho...

Projor chama o cão e afasta-se com ele do armazém de madeira. Os que estão por ali riem-se de Jriukin...

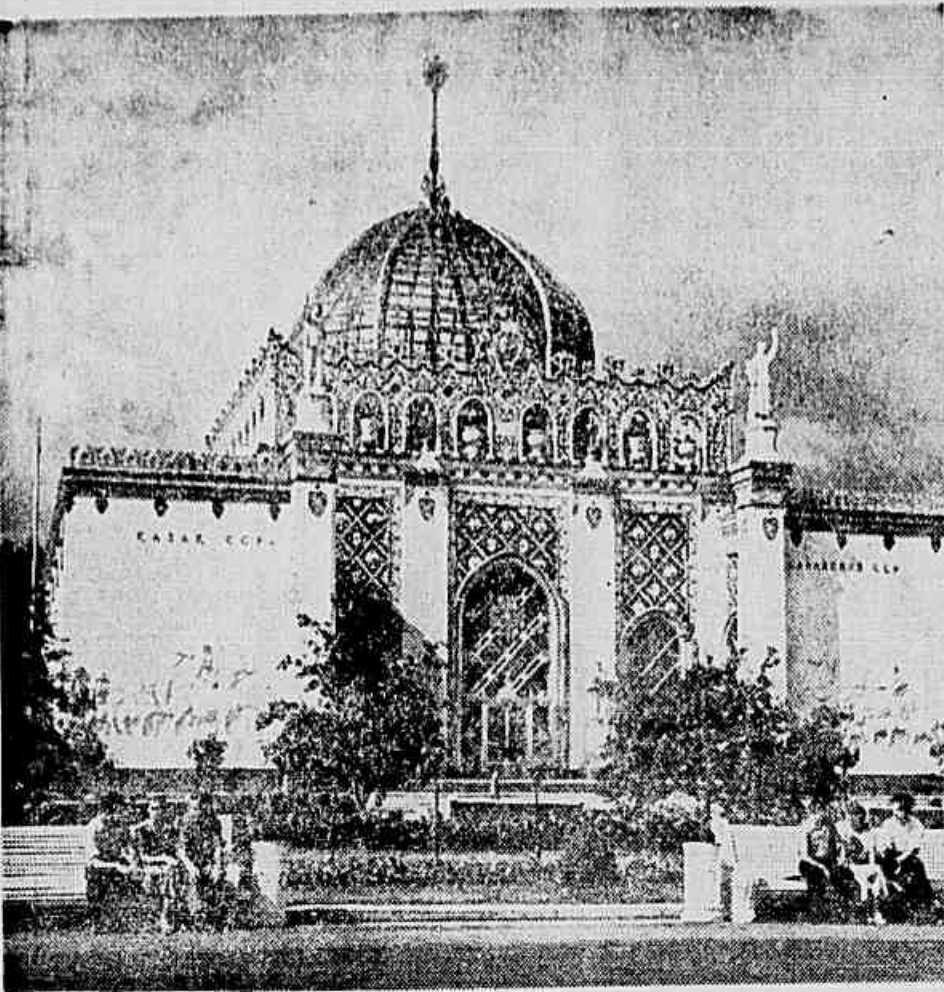
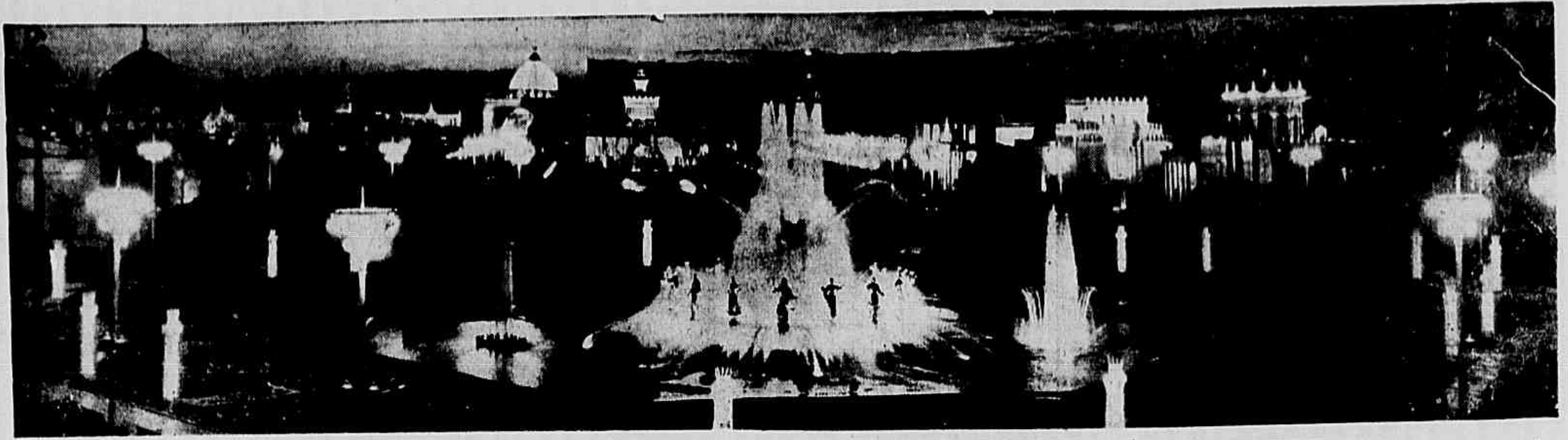
— Ainda ajustarei contas contigo! — ameaça Ochumelov. E, abotoando o capote segue seu caminho pela praça do mercado.



**Paul LANGEVIN**

ROBERTS





### A FESTA DOS CAMPONESES SOVIÉTICOS

Ao alto — Vista noturna da Exposição Agrícola da União Soviética tomada da Praça dos Kolkoses, vendo-se a cada lado do magestoso logradouro os pavilhões das diversas Repúblicas. A extraordinária mostra ocupou uma área de 267 hectares, onde se localizaram 76 pavilhões e mais de 230 edifícios diversos.

A esquerda, o pavilhão da República Socialista Soviética do Kazakstão, vendo-se membros da delegação indú em visita à Exposição.

O Pavilhão da República Socialista Soviética do Uzbequistão, construído e decorado em obediência às formas de sua arquitetura nacional e magnificamente decorado pelos herdeiros da tradição artística dos antigos artesãos de Samarkand e Buhará (na foto à direita).



**A UNIVERSIDADE NACIONAL CHOIBALSAN** — Na base do seu desenvolvimento econômico, logrado sob a direção do Partido Revolucionário do Povo Mongol e com a assistência fraternal da União Soviética, a República Popular da Mongólia alimenta o florescimento de uma intensa vida cultural. No clichê abaixo vemos a Universidade Nacional Choibalsan



**MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA NA R. P. ROMENA** — A agricultura conhece na República Popular Romena um desenvolvimento notável, devido também à mecanização do trabalho. A alegria dos trabalhadores é perfeitamente visível na foto em que aparece uma moderna "combinada".

### EXPOSIÇÃO DOS INVENTOS E DO PROGRESSO TÉCNICO EM WROCLAW

**DUZENTOS** e dez mil inventos e inovações foram apresentados em 1954 pelos milhares de cientistas, construtores, inventores e racionalizadores da República Popular da Polónia.

Os frutos do trabalho criador dos técnicos poloneses, que se desenvolvem como nunca antes da Polónia, estão presentes na Exposição dos Inventos e do Progresso Técnico, inaugurada na

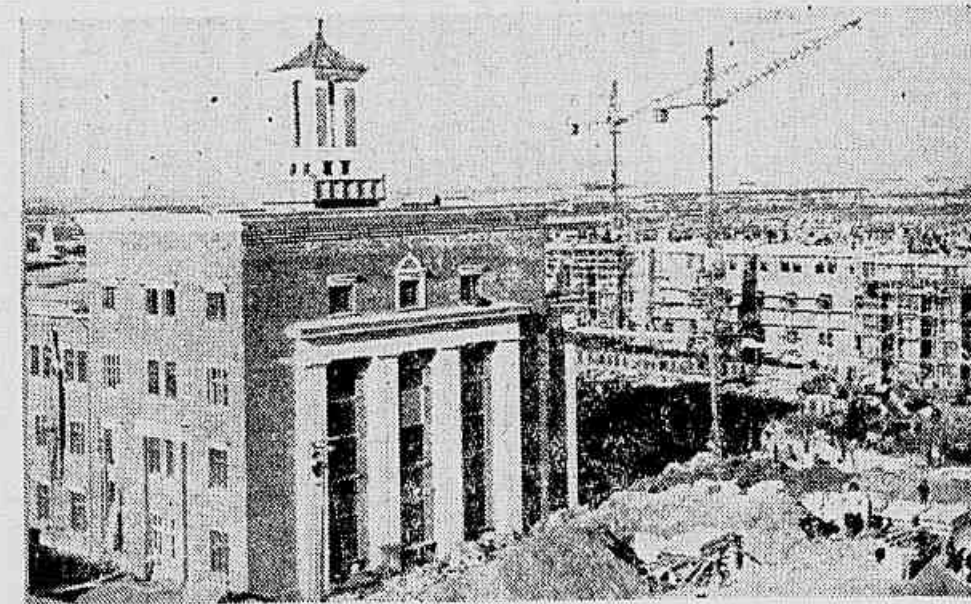
cidade de Wrocław. Em 25 pavilhões que ocupam amplo espaço estão expostos milhares de objetos: máquinas e aparelhos de precisão, ferramentas e utensílios, do filmscópio ao torno vertical de 65 toneladas. A produção de algumas destas ferramentas era desconhecida na Polónia de antes da guerra.

Mais de cem mil pessoas visitaram a exposição no dia de sua inauguração. Assistiram ao ato inaugural numerosas delegações estrangeiras.

A exposição de Wrocław apresenta o fruto do trabalho no primeiro decênio da Polónia Popular, que de um país atrasado econômica e técnica-mente antes da guerra transformou-se graças ao esforço tenaz do seu povo e à ajuda fraternal

da União Soviética, num país industrializado, que ocupa o quinto lugar na produção industrial da Europa.

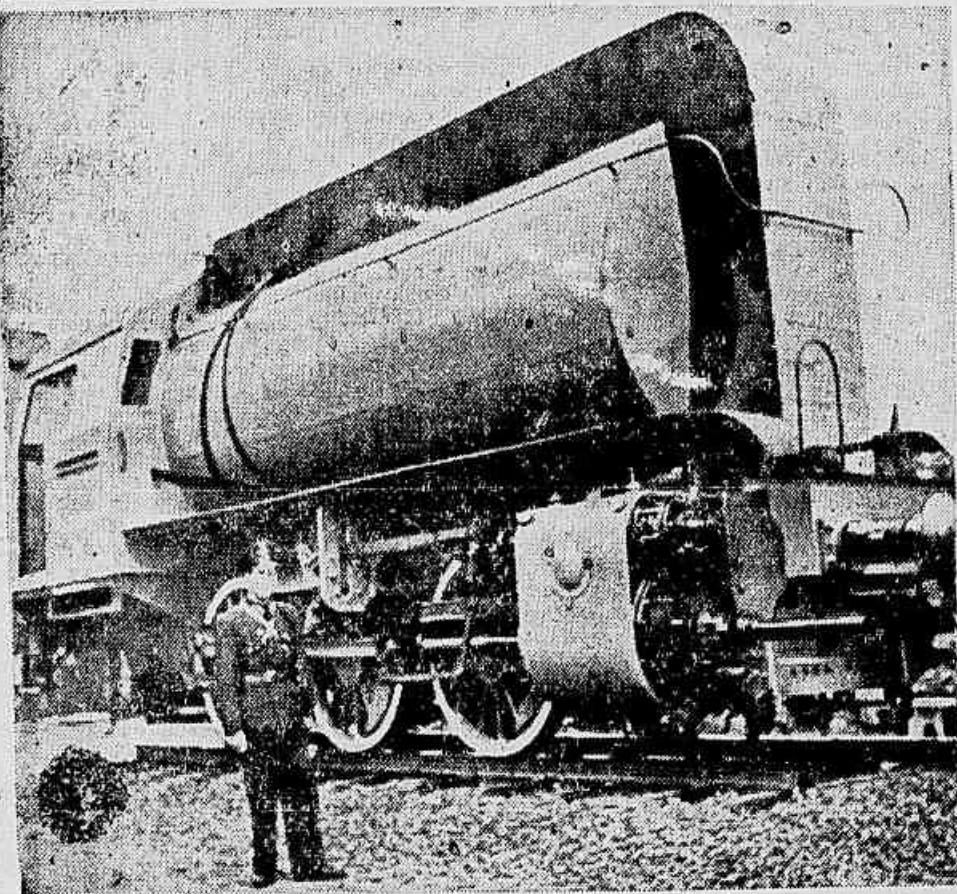
No clichê à esquerda, uma das cinco mil máquinas apresentadas na Exposição dos Inventos e do Progresso Técnico, em Wrocław, locomotiva à vapor sem fôrnalha.



### AUTOMÓVEIS CHINÊSES

Em meados de novembro p.p. os construtores da primeira fábrica chinesa de automóveis cumpriram o seu plano referente ao ano de 1954, ano em que foi realizado um volume de trabalho nesta obra superior em cinco vezes ao executado em 1953. Agora têm início os trabalhos de inverno. Mais de metade da fábrica e demais instalações estão construídas. Nos clichês ao lado e abaixo

vemos um aspecto da fundição e os trabalhadores quando preparavam o necessário equipamento para os trabalhos no inverno.



### BOTAS DE SETE LÉGUAS PARA O ESPORTE POLONÊS

Os desportistas poloneses, juntamente com toda a população do país, viveram os anos críveis da ocupação hitlerista. Perceberam Kurochinski, Lokajski e muitos outros. Terminada a guerra, o atletismo polonês teve de reconstruir e difíceis foram esses primeiros tempos. Em 1948 somente dois corredores obtiveram nos 800 metros um tempo inferior a 2 minutos. Em 1953 já eram 64! Nem um só dos recordes de Kurochinski resistiu ao ataque dos atletas jovens. Vinde corredores bateram suas antigas marcas para os 1.500 metros (3'54'') e todas atletas magnificamente jovens poderão ainda apresentar resultados extraordinários.

O esporte marcha na Polónia com botas de sete léguas. Seus primeiros êxitos no âmbito internacional foram obtidos no XII Campeonato Universitário Mundial (Budapest), onde os atletas poloneses conquistaram 8 medalhas de ouro e 8 de prata, e depois no Campeonato Europeu de Atletismo, recentemente realizado em Berna (Suíça). Neste certame os atletas poloneses conquistaram um dos primeiros lugares na classificação geral. No clichê ao lado vemos o atleta Gerard Mach, vice-campeão mundial universitário na distância de 500 metros e detentor do recorde polonês para a mesma prova, aguardando o sinal de partida para uma competição.

